ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1954 — N. 8.048

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

NÃO SUBIRÁ PREÇO ATÉ O FIM DO ANO

Não haverá a intervenção militar

– Qualquer intervenção militar só se efetivará, estritamente, dentro das normas e condições estabelecidas por lei, devendo ser absolutamente desautorizadas quaisquer explorações tendenciosas — esta importante declaração está contida na carta que, na realidade de Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, o general Canrobert Pereira da Costa endereçou ao sr. Ademar de Barros.

O general Canrobert responde, por determinação do Presidente da República e com o conhecimento dos ministros militares, à carta que o sr. Ademar de Barros dirigiu ao Ministro da Guerra solicitando-lhe a atenção de um pronunciamento a respeito da notícia públicada pelo "Diário da Noite" sob o seguinte título: "Intervenção Militar se Ademar for eleito".

A CARTA DO GEN. CANROBERT

E' a seguinte a carta assinada pelo general Canrobert Pereira da Costa sintetizando o papel constitucional das Fôrças Armadas:

Sr. Ademar de Barros,

Por determinação do Exmo. Sr. Presidente da República, tomada com o conhecimento dos srs. Ministros de Estado das pastas militares, coube-me, na qualidade de Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, responder à carta dirigida por V.S. ao sr. Ministro da Guerra a 15 de setembro do corrente e na qual, em face da publicação do "Diário da Noite" do mesmo dia, sob o título "Intervenção Militar se Ademar fôr Eleito", V.S. solicitara: — Tratando-se, evidentemente, de manobra que objetiva envolver as nossas gloriosas Fôrças Armadas com condenáveis explorações políticas, mas que não deixa de ter eco desfavorável para a minha campanha, e sendo V. Exa. um Ministro de Estado, sôbre cujos ombros pesa a responsabilidade de guardião da ordem, da disciplina e da segurança do País, permito-me, com todo o acatamento, vir solicitar a V. Exa. se digne de pronunciar-se a respeito do assunto, quer informando-me por carta o que fôr do seu conhecimento, quer concedendo uma entrevista à imprensa, eliminando assim, a possibilidade de novas notícias que têm, apenas, o escôpo de lançar confusão nos espíritos menos esclarecidos."

Sindicância impossível

Em seguida à transcrição dos têrmos da carta do sr. Ademar de Barros, acrescenta o general Canrobert:

– Devo, portanto, esclarecer-lhe o pensamento a respeito consequente do papel constitucional das Fôrças Armadas o que assim sintetiso:

1 – Aos militares, eleitores, assiste-lhes o direito, no gozo de suas prerrogativas de cidadãos, de votarem, escolhendo os seus candidatos, em plena liberdade, à luz dos informes que recebem, de acôrdo com a formação moral e intelectual de cada um.

2 – Ao Alto Comando Militar não cabe, de forma alguma, proceder a qualquer sindicância acêrca da opinião política de seus subordinados, não sendo, portanto, possível prestar informações credenciadas a tal respeito, uma vez que se trata de pontos de vista pessoais, individualmente expressos sem quebra dos preceitos disciplinares e os quais, evidentemente, não implicam em qualquer pronunciamento em nome das Fôrças Armadas.

3 – Que a impugnação duma candidatura, bem sabemos nós os militares, é assunto da exclusiva alçada dos tribunais competentes, à vista das provas que lhes forem submetidas.

4 – Que qualquer intervenção militar só se efetivará, estritamente, dentro das normas e condições estabelecidas por lei, devendo ser absolutamente desautorizadas quaisquer explorações tendenciosas. Subscrevo-me, atenciosamente, (a) - Gal. Canrobert Pereira da Costa".

Abolidos os discursos no Exército

A tradição dos discursos em tôdas as cerimônias militares (no Exército, pelo menos) foi abolida por norma segundo a qual somente o Ministro da Guerra pode falar em nome ou sôbre qualquer assunto ligado ao Exército.

Confirmando a nova ordem, embora que ainda não oficialmente anunciada, aconteceu sem discursos a solenidade, ontem, de transmissão do Comando da 1.ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar.

Duas frases

Surpreendentemente, duas frases apenas foram pronunciadas no ato de transmissão: "Passo o comando da 1.ª D. I. e Guarnição da Vila Militar" (general Nelson de Melo); e "Assumo o comando da 1.ª D. I. e Guarnição da Vila Militar" (general Manuel de Azambuja Brilhante).

Lacerda depõe hoje de novo

Carlos Lacerda será reinquirido hoje à tarde, na Divisão de Polícia Técnica, esclarecendo mais alguns pontos do atentado que sofreu no dia 5 de agôsto na Rua Toneleros, no qual foi assassinado o seu amigo, o major Rubens Florentino Vaz.

Além do depoimento do jornalista Carlos Lacerda, faltam apenas os dos deputados Danton Coelho e Euvaldo Lodi, a fim de que o inquérito policial seja concluído.

Depôs o inspetor Alcino

Na tarde de ontem, depôs o inspetor da Divisão de Ordem Política Alcindo Pinto Nunes, que esclareceu o telefonema dado na madrugada do atentado a Carlos Lacerda, para o "tenente" Gregório Fortunato. Disse Alcino, que a ligação foi feita por ordem do diretor do DOPS, delegado Brandão Filho, após uma reunião dos inspetores lotados naquela Divisão. Após cair em contradição disse conhecer "Rosa Branca". (Na terceira página transcrevemos a íntegra do depoimento de Alcino Pinto Nunes).

O PRESIDENTE E A RAINHA

Café, o presidente, recebeu Marta, a rainha da beleza, numa audiência especial repleta de bom humor de parte a parte, entrevistando-se reciprocamente: Café querendo saber cousas do concurso de beleza, Marta indagando de emoções da Presidência. .. Despediram-se como bons amigos

Antes de quatro horas da tarde, já havia gente de tôdas as condições sociais diante do Catete, à espera da chegada de "Miss Brasil". Ela chegou às cinco e meia: havia mais gente. Ela saiu às seis e meia da noite e havia ainda mais gente. Com chuva e tudo. Gente moça, gente velha, crianças de colo. Todos queriam autógrafos de Marta. Alguns conseguiram

Promessa do comércio a Café

Uma comissão de diretores do Sindicato dos Lojistas do Rio foi ontem ao Catete para assumir, com o Presidente da República, o compromisso de não aumentar os preços no Distrito Federal até 31 de dezembro dêste ano.

O prazo, que o presidente Café Filho considerou razoável, é uma oportunidade para que o Govêrno, dentro de um clima psicológico de baixa, possa tomar providências relativas à produção.

COLABORAÇÃO CONCRETA

O sr. Café Filho expressou aos comerciantes seu entusiasmo pela iniciativa e afirmou talvez tenha sido essa a colaboração mais concreta já levada ao Govêrno.

Disse o Chefe do Govêrno considerar bem razoável o prazo até 31 de dezembro, pois até lá acredita terão os órgãos oficiais conseguido efetivar medidas realmente capazes de melhorar o rendimento e o escoamento da produção.

A mão espalmada

A iniciativa do Sindicato dos Lojistas terá sentido de campanha e as casas que a ela apoiam poderão ser identificadas por cartazes (mão espalmada simbolizando a estabilização

(Conclui na 2.ª página)

Marta Rocha tomou conta do Catete por duas horas

O Palácio do Catete parou meia hora antes, para esperar Marta Rocha, que chegou meia hora depois da hora marcada (17 horas) para a audiência com o Presidente Café Filho, E durante os quase sessenta minutos que "Miss Brasil" permaneceu na sede do Govêrno, tôda a vida do Palácio girou em tôrno dela.

Nem mesmo quando o Presidente assumiu o Govêrno — disse o Chefe da Casa Civil — houve tanta movimentação, tanta expectativa no Catete, quanto com a visita de Marta Rocha.

ENTRADA TRIUNFAL

A chegada de "Miss Brasil" ao Catete foi um sucesso. Uma multidão se amontoava desde às 16 horas, apesar da chuva, à entrada do Palácio, na expectativa de ver de perto a jovem que tão bem representou a beleza da moça brasileira. [illegible]

Marta, ao descer do carro e se encaminhando entre alas de policiais para o interior do Palácio, foi saudada com vivas e palmas, não sendo poucos os que pretenderam um toque em suas mãos.

Na Casa Civil

Conduzida por Odilo Costa Filho, encarregado da ligação da Presidência com a imprensa, e Afonso Arinos de Melo Franco Filho da Casa Civil, "Miss Brasil" foi ter com o sr. Monteiro de Castro, Chefe da Casa Civil. Após os cumprimentos formais e as fotografias de praxe, Marta foi assediada pelos jornalistas credenciados no Catete, deixando o sr. Monteiro de Castro de lado.

Durante longo tempo, Marta respondeu a perguntas diversas, de um modo geral dizendo o que já havia dito: suas impressões sôbre os EE. UU., suas emoções durante o concurso, etc. Por fim Marta foi conduzida ao primeiro andar, para o encontro com o Presidente.

Com o presidente

O Presidente da República despachava com o Ministro do Trabalho quando "Miss Brasil" chegou à ante-sala do salão de despacho. Imediatamente a conferência foi interrompida e Marta introduzida no salão, preterindo, aliás, o Ministro da Saúde, que aguardava sua vez, na ante-sala.

Levantando-se, o sr. Café Filho [illegible] que escolheu Marta "Miss Brasil", porque seu médico particular, Raimundo de Brito, não permitiu sua subida a Petrópolis) disse:

— Muito bem; acompanhada do mais simpático dos meus oficiais de Gabiente.

Referia-se êle ao jovem Afonso Arinos de Melo Franco, que acompanhou Marta Rocha desde sua entrada no Palácio até a casa da tia. Em seguida o Presidente chamou o general Juarez Távora para fazer a apresentação. Disse o Chefe da Casa Militar:

— Nós já estávamos, aqui, reclamando a sua demora. Parece que a Casa Civil a queria monopolizar.

Retrucou Pompeu de Souza, chefe da redação do DIÁRIO CARIOCA:

— E' mas houve uma verdadeira invasão militar na Casa Civil. Seus oficiais estavam quase todos lá.

Neste ponto o fotógrafo oficial apresta-se para agir. O sr. Café Filho fica ao lado direito de Marta e o general Juarez coloca-se à esquerda. Neste instante o presidente lembra-se do senador Alencastro Guimarães e faz a apresentação a Marta. O general Juarez acrescenta logo:

— Venha, Alencastro. Você como um dos dez homens mais elegantes tem que sair na fotografia.

Conversa informal

O Presidente Café Filho, acabadas as fotografias, diz a Marta:

— Agora sente-se aqui e vamos conversar. Venha contar como foi aquilo lá.

Marta senta-se à direita do Presidente, ocupando o lugar do Ministro da Justiça nos dias de despacho coletivo. E relata, de modo sucinto, como foi o sucesso de sua estada nos EE. UU.

Café relembra a sua quase participação no júri que elegeu "Miss Brasil". Alguém pergunta qual teria sido seu voto, se tivesse ido:

— Depois do sucesso dessa moça você acha que eu iria declarar que ela não era a minha candidata?

O presidente quer saber de Marta se ela tinha proposta de casamento. Marta responde que nos Estados Unidos recebera cêrca de duzentas propostas matrimoniais, por carta, telegrama, telefone e pessoalmente. Mas não aceitou nenhuma. Odilo Costa Filho, acrescenta:

— Ela lá não ficou noiva, mas parece que aqui vai ser rápido. E com uma pessoa aqui de dentro do

(Conclui na 2.ª pagina)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MAXIMA: 24.0
MINIMA: 20.2

Encerrada (sob maior entusiasmo) a campanha da UDN

A UDN encerrou ontem, à noite, com um comício na Esplanada do Castelo, a sua propaganda política no Distrito Federal. O "meeting" concorrido e entusiástico (apesar das chuvas) foi precedido por um cortejo de automóveis promovido pelo Clube da Lanterna e comandado por Carlos Lacerda.

Cêrca de 5 mil pessoas ouviram e aplaudiram os diversos oradores, recrutados entre os líderes mais eminentes e reputados do udenismo carioca, entre os quais os srs. Odilon Braga, Adauto Lúcio Cardoso, Maurício Joppert, Euclides Figueiredo, Hamilton Nogueira. Encerrando o "meeting' falou o jornalista Carlos Lacerda.

O COMÍCIO

A chuva constante não impediu que o comício da UDN reunisse, na Esplanada, milhares de pessoas, entusiásticas, a ovacionar os oradores. Apesar do serviço de amplificação não ser exemplar, o povo acercou-se do palanque improvisado e aplaudia as citações mais veementes. O nome de Car-

(Conclui na 2.ª pagina)

Dois dos oradores do comício udenista: Odilon Braga (quando falava), e Heitor Beltrão

Os pàra-quedistas do Exército de prontidão eleitoral

Por determinação do Ministro da Guerra, a tropa de pára-quedistas do Exército ficará de prontidão amanhã e domingo em condições de se deslocar, com a maior rapidez, para qualquer ponto do país onde a Justiça Eleitoral venha julgar necessária a sua presença.

Tropas federais, por requisição dos tribunais eleitorais regionais (através do Superior Tribunal Eleitoral) assegurarão a ordem durante as eleições em 158 municípios.

ATENDIMENTO ÀS REQUISIÇÕES

Os municípios para os quais foi requisitada tropa de Exército pertencem aos seguintes Estados: Goiás, Espírito Santo, Maranhão, Piauí, Pará, Ceará, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná e Território do Rio Branco.

Noutros Estados foi mandada adotar dispositivo especial, pelo Ministro da Guerra, que permita às guarnições do Exército atender sem maiores delongas outras requisições da Justiça Eleitoral.

Quanto à prontidão da tropa de pára-quedistas foi assentada com a cooperação do Ministério da Aeronáutica.

Fim da campanha

A partir de hoje, de acôrdo com o art. 129, n. 3, do Código Eleitoral, está proibida a propaganda eleitoral através da radiodifusão, inclusive alto-falantes, comícios ou reuniões públicas.

Nessa proibição não se inclui a distribuição de cédulas ou prospectos dos candidatos e a propaganda através da imprensa.

Só com o título

O Tribunal Superior Eleitoral faz, ainda, as seguintes advertências sôbre as eleições de domingo próximo:

1) — Sem a exibição de título eleitoral, ninguém será admitido a votar ainda que seu nome conste da lista de votação. A falta do título não pode ser suprida com qualquer outro documento, inclusive carteira de identidade.

2) — E' vedada, expressamente, em tôdas as circunstancias em que se realizarem eleições municipais, a votação, ainda que em separado, de eleitores em trânsito.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

★ Política matrimonial ★

Quando o Vargas decidiu, nas últimas horas da legalidade, em 1937, a intervenção no Estado do Rio, diante da moléstia mortal que tinha acometido o seu Governador – tratava de encontrar um sobressalente por dois meses, o qual devia ser da confiança dos fluminenses, da simpatia do almirante Protógenes e com certas ligações com a Presidência da República. Nessa tríplice coincidência encontrava-se um dos ajudantes de ordens de Getúlio, o qual já desempenhara essas funções junto do almirante seu chefe e contava com a benevolência de políticos da nova geração. Também cogitou-se do seu próximo noivado e do arranjo que lhe fariam dois ou três meses de subsídio no Ingá.

Aconteceu, porém, que sobreveio como um tufão o 10 de Novembro. Foi necessário atualizar os têrmos do decreto intervencionista, já redigido na linguagem da Constituição abolida. Entre o Monroe e a Praia Grande modificou-se radicalmente a situação do Peixoto, que de substituto transitório passara a agente da ditadura, especialmente instruído para agir contra os amigos da liberdade que então decidiam na política do Estado.

Relembramos êsse golpe de azar, aproveitado por um merdelin, que desde logo quis edificar uma situação baseada no namoro e nas conveniências familiares, ao mesmo tempo servindo ao gôsto do patriarquismo do velho caudilho, que não ocultava seu menosprezo e desconfiança pelo povo fluminense.

Agora atualizemos o assunto. Peixotinho mamou oito anos de ditadura no Govêrno estadual. Nesses oito anos acumulou o barato do jôgo dos cassinos e do bicho. Instalou a basílica do pano verde na Quitandinha, que sempre prejudicou gravemente a sociedade e o comércio de Petrópolis. Ao mesmo tempo distribuiu, no período da guerra, por seus agentes, o privilégio do abastecimento de gêneros de primeira necessidade. O arame farpado, o farelo, o cimento, os derivados do petróleo, em certos momentos o arroz e o feijão entraram nas tabelas de distribuição, pagando a taxa do monopólio que corria em dinheiro aos bolsos do Interventor. Nesse tempo, por mais de ano, os pobres na roça não tiveram o querosene de uma lamparina para alumiar uma criança doente. Mas Peixotinho e dona Alzira enriqueceram, gozando vida fácil, nas casas de jôgo, nas *boites* e nos hotéis de luxo.

Entre os oito anos de Interventoria discricionária, tôdas as interinidades foram em favor do casal, porque para o Estado do Rio, não houve o 29 de Outubro.

Quando se instalou o regime constitucional de 1946, trouxe ainda nas suas dobras, graças ao apôio do general Dutra, mais um período peixotista No fim do Govêrno do general Edmundo notou-se tardia e inoperante reação, mas o fato é que a oligarquia gaúcha se instalara no Estado, tratando-o como uma senzala de escravos.

O mito do getulismo graças às sem-vergonhices dos renegados da palavra empenhada, os Peixotos (mulher e marido) – que se tinham comprometido com o pobre Cristiano – elegeram-se por mais um quatriênio. Agora façamos as contas: *oito*, mais *um* de quebrados, mais *três* de equívocos e deslealdades, mais *quatro* de pleno getulismo, aí temos o domínio total de um malagrifa ao longo de *dezesseis anos* de servidão que o bolas impôs à população do Estado, certamente o mais culto e mais civilizado da Federação.

Nesses dezesseis anos o povo fluminense se foi reduzindo aos poucos a um rebanho da família Vargas. De quando em vez o consorte mandava apartar o rodeio, vendia pontas do gado e recolhia o dinheiro. Na sombra espêssa do getulismo nunca mais, neste país, falou-se em atitudes ou opiniões do povo do Estado mais rico de inteligência, de tradições e de bravura cívica; não mais se ouviu um sonido dessa gente soterrada sob a estupidez e a ganância de seus dominadores e donos.

Eis aí o que o Estado do Rio e o povo fluminense devem ao consórcio Peixoto-Alzira Vargas. Devem-lhe, além do mais, o desprêzo que sempre votaram à sociedade de Niterói, ao temperamento afável, ao justo orgulho do seu passado de um povo que viveu dezesseis anos tosquiado por estrangeiros sem educação, sem decôro e sem decência. Nas bebedeiras do Carnaval davam, porém, amostra do que eram; no resto do ano, roubavam-nos, pois entraram pobres como Job e saíram ricos como Creso.

Agora esperemos que as urnas dêem resposta conjunta a tudo isso, varrendo fora da nossa terra os Peixotos, marido e mulher. Os Feios, os Saturninos, os Ladislaus, os Pedrosos, os Gurgéis, os Leaes, os Fernandes e êsses miseráveis Petebistas que se aliaram a êles, e que são como os austríacos: quanto mais batidos, mais contentes. Não há traição que lhes baste, para andarem na cola dos donos.

Ninguém poderá advinhar o que vão dizer as urnas de 3 de Outubro. Uma coise, entretanto os fluminenses sabem muito bem. Esta batalha pela redenção não vai cessar, sejam quais forem os seus resultados. Vencidos revidaremos imediatamente. Vencedores, não esqueceremos uma linha dos nossos compromissos: o Estado do Rio não se leva por contrabandistas da fronteira.

J. E. DE MACEDO SOARES

P. S. — Por um acidente tipográfico, o artigo de ontem, sôbre as candidaturas eleitorais cariocas, saiu truncado, justamente nas referências ao eminente professor Clementino Fraga, acadêmico, médico eminente e admirável humanista, a quem o país deve, entre outros, o grande serviço da segunda campanha contra a febre amarela. Outros serviços há de prestar com o mandato que o eleitorado não lhe negará por certo.

FALANDO AOS TRABALHADORES



O presidente Café Filho, quando pronunciava seu discurso

Leis e decretos não resolvem a carestia: Café

— Por mais breve que seja o prazo de govêrno que me cabe completar, não posso fugir à responsabilidade de enfrentar, por todos os meios possíveis, a crise econômica e financeira, especialmente naquilo que se relaciona de modo mais direto com a vida do povo, que é a carestia. Trata-se de uma situação que não se resolve com promessas nem decretos. Cumpre advertir mesmo que as soluções dependem menos do Govêrno do que das próprias classes que integram o mecanismo social e econômico do país — disse ontem, em seu discurso, pronunciado no programa "A Voz do Brasil", o presidente Café Filho.

O Chefe da Nação destacou como problemas de mais urgente solução, as falhas de administração dos Institutos de Previdência; uma legislação do trabalho "bonita, mas que não raro serve apenas para enfeitar os sofrimentos dos trabalhadores"; a regulamentação (pelo Legislativo) do direito de greve e a desigualdade de tratamento entre as classes de trabalhadores ou entre certas regiões do país.

O DISCURSO

Êste é, na íntegra, o discurso pronunciado pelo sr. Café Filho:

"Ao receber o povo no Catete, na primeira audiência pública depois de haver assumido o Govêrno, tive oportunidade de sentir de perto, mais uma vez, a predominância dos problemas econômicos e sociais que compõem a feição mais aguda da crise brasileira. No desfile de casos que me foram apresentados não houve propriamente aspectos novos que me surpreendessem, pois já estava habituado a êsse contato, não só como Vice-Presidente da República, mas desde os tempos de deputado.

Vejo-me agora no dever de considerar êsses problemas à luz de novas responsabilidades que as circunstâncias me conferiram.

Não recebo com estranheza as inúmeras solicitações de emprêgo ou auxílio, de hospitalização de doentes ou internação de crianças, de moradia, de passagens e tantos outros pedidos encaminhados por todos quantos se dirigem ao Presidente da República, num gesto extremo de socôrro e esperança, como quem busca a instância mais alta e final. Homem pobre, de origem popular, não preciso de expedientes demagógicos para dmonstrar que estou em condições de compreender os infortúnios das classes mais humildes. Lamento não poder atender a tôdas essas súplicas que me chegam, e lamento muito mais ver tantos compatrícios forçados pelas circunstâncias a recorrer, muitas vêzes em vão, à autoridade suprema do país. Ninguém faz pedidos por prazer, mas, evidentemente, por necessidade. Vejo nas minhas audiências públicas a síntese viva de um Brasil desajustado e aflito, clamando por soluções. Como fonte de tão angustiados anseios avulta o pauperismo, agravado pela elevação do custo da vida, cujos efeitos se fazem sentir, sobretudo, nas classes obreira do país.

Por mais breve que seja o prazo de govêrno que me cabe completar, não posso fugir à responsabilidade de enfrentar por todos os meios possíveis, a crise econômica e financeira, epecialmente naquilo que se relaciona de um modo mais direto com a vida do povo, que é a carestia. Trata-se de uma situação que não se resolve com promessas nem decretos. Cumpre advertir mesmo que as soluções dependem menos do govêrno que das próprias classes que integram o mecanismo social e econômico do país.

Excesso de leis

Se o remédio para os males que atormentam a nação resultasse apenas de atos do Poder Público, certamente não haveria razão para a situação difícil que estamos atravessando. Não é por falta de leis e iniciativas do Estado que o país se debate num labirinto de problemas. Ao contrário, talvez seja pelo excesso delas. O Brasil dispõe de uma das mais abundantes legislações do mundo, regulando as relações de interêsses entre patrões e empregados. Entretanto, a realidade está aí para atestar as falhas do sistema, em sua prática.

Sinto-me à vontade para focalizar o fenômeno, pois, deputado que fui, não me eximo da cota de responsabilidade que me toca, na elaboração de muitas leis que, segundo os dados irrecusáveis da experiência, não parecem perfeitamente ajustados às condições nacionais, embora tenham sido confeccionadas com as melhores intenções. Não há quem possa negar o espírito de nobreza e justiça social em que se têm inspirado os autores da legislação do trabalho no Brasil. Mas também não é possível obscurecer as deficiências, o lado negativo e até contraproducente de algumas peças dessa legislação. Não seria desaconselhável uma revisão, não para mutilar as justas conquistas dos trabalhadores, mas para melhorar o sistema, tornando-o menos teórico e mais efetivo. Não creio que os operários brasileiros se satisfaçam com a simples aparência de uma legislação bonita que não raro, serve apenas para enfeitar os seus sofrimentos.

Não me esqueço de que vi na Suécia, no âmbito das relações entre patrões e empregados. Com muito menos legislação do que nós, êles se entendem muito melhor. As complicações legais e burocráticas se substituem lá por um espírito objetivo de concessão recíproca. Convencidos de que têm interêsses comuns e não antagônicos, empregadores e empregados estabeleceram um regime de convívio pacífico e fecundo, sempre na busca do que é justo.

Conheço no Brasil algumas emprêsas em que patrões e operários vivem contentes, pràticamente sem necessidade de apelar para as intervenções do Govêrno. Pois se é verdade que há empregados conscientes de seus deveres e persuadidos de que uma política de mais trabalho e mais produção só poderá redundar em seu benefício, também existem empregadores que, por sensibilidade e inteligência, sabem as vantagens de uma política de justo salário e melhor assistência social.

Com relação ao direito de greve, inscrito na Constituição de 18 de setembro de 1946, de cuja elaboração tive a honra de participar, ainda não está regulamentado pelo Poder Legislativo. Um problema delicado como êsse não deve continuar na exclusiva dependência do arbítrio governamental. E' assunto a ser disciplinado em lei. Mas enquanto isto não ocorre é evidente que o direito de greve não pode nem deve transformar-se em instrumento de subversão da ordem e enfraquecimento das instituições democráticas. Devem os trabalhadores estar advertidos de que a verdadeira base de seus interêsse repousa na sobrevivência e no fortalecimento do regime.

Exatamente porque se trata de uma de suas mais importantes conquistas, os operários brasileiros devem ter o maior interesse em saber usar êsse direito, demonstando o seu patriotismo e o grau de sua consciência cívica e social. O Govêrno reconhece a urgente necessidade de regulamentação da greve e está convencido de que a melhor maneira de defender essa prerrogativa das classes obreiras é evitar por todos os meios que ela degenere um fator de pura e simples agitação, demagógica, muitas vêzes promovida por adeptos de regime anti-democrático. Não permitindo que o direito de greve se desprestigie e se comprometa pelo abuso, e encarecendo do Legislativo a sua regulamentação, o Govêrno está certo de cumprir o seu dever, na defesa dos interesses das classes trabalhadoras, os quais não podem deixar de incluir em primeiro lugar, o aperfeiçoamento da democracia no país.

E' fácil verificar que as relações entre patrões e empregados se desenvolvem com mais harmonia e resultados mais positivos quando há, de parte a parte, a convicção de que se trata de um problema humano cuja solução depende menos da coação do Estado e das fórmulas compulsórias do que da vontade livre e do sentimento do dever, por parte dos interessados. No dia em que as classes patronais e as massas trabalhadoras do Brasil chegarem a essa compreensão, êste país terá feito uma coisa muito mais importante do que tôda a sua legislação social.

De nada serve dispor de muitas leis, se estas não são cumpridas, ou não existem para elas condições de aplicabilidade com resultados satisfatórios. Preferível é tê-las em menor quantidade e de qualidade melhor, com rendimento seguro e compensador. Pergunto a um operariado que se vê com frequência compelido a recorrer a greve e sofrer privações, quais as vantagens de certas conquistas que só prevalecem teòricamente. Não acredito que nenhum trabalhador sonhe com a triste glória de morrer de fome, abraçado a um exemplar da Consolidação das Leis Sociais, como se isto fôsse o suspirado troféu de seus heróicos esforços, quando na realidade não passaria de uma espécie de auréola de sua desgraça.

Benefícios reais e não apenas legais

As classes obreiras do país precisam de benefícios e melhorias reias, em vez de uma legislação vistosa, não raro fora de execução. O sistema previdenciário e de modo geral as leis do trabalho não estão correspondendo, na prática, às aspirações e necessidades dos grupos sociais a que se destinam. Dão às vêzes a impressão de um mecanismo de concepção arrojada, mas que na realidade não funciona ou funciona muito mal.

O último balanço da previdência social, referente ao ano de 1953, revela que a contribuição de empregados e empregadores, nas Caixas, alcançou mais de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, enquanto as despesas com benefícios atingiam cêrca de um bilhão e cem milhõer de cruzeiros, ou sejam 89,35 por cento! Há ainda a considerar os gastos com a administração e com os serviços médicos, que orçaram em pouco menos de duzentos e oitenta e três milhões de cruzeiros, ou sejam 23,27 por cento. O total das despesas das Caixas superou as contribuições recolhidas, pois atingindo cêrca de um bilhão e trezentos e setenta milhões de cruzeiros representa 112,62 por cento.

A crise dos institutos

Múltiplas e complexas são as causas que vêm contribuindo para a crise nos órgãos de previdência. Dentre elas sobressaem as que se prendem à orientação administrativa dos Institutos, onerosa, anti-econômica e sujeita às influências político-partidárias, que devem ser abolidas definitivamente.

No cumprimento de suas finalidades específicas, vêm os Institutos sofrendo, em seus planos de benefícios, o impacto de ampliações, em sua quase totalidade desprovidas de um plano de constituição de reservas correspondentes.

Basta dizer que só um dos Institutos terá um aumento de despesas de benefícios da ordem de cento e setenta milhões de cruzeiros mensais, com o atendimento do abono de emergência e reajustamento dos benefícios em funções do salário-mínimo, entrando, como outros, em situação deficitária, impossível de se evitar com os recursos, que a própria lei estabeleceu, por demais reduzidos para os gastos determinados.

O aumento de despesas com abono e reajustamento de salário-mínimo atinge em média 80% da despesa anterior.

Urgem, naturalmente, providências para conter o vultoso "deficit" que se verifica nos Institutos. Entre outras medidas, impõe-se a limitação de despesa com o pessoal às possibilidades das instituições e, outrossim, a cessação imediata de sua manutenção por verbas concedidas e destinadas a outros encargos, como vinha ocorrendo com as verbas de "Serviços de Terceiros", ultimamente desvirtuadas numa autêntica burla orçamentária, que violava os princípios do Código de Contabilidade Pública.

Lei orgânica da previdência

Pretende o Govêrno enviar mensagem ao Congresso, solicitando urgência para o andamento do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social.

Serão intensificados os serviços de arrecadação, inclusive no sentido da liqüidação, embora parcial do débito da União, enquanto se estudará a implantação de novos tetos de salário de contribuições.

O Ministério do Trabalho e o seu Departamento Nacional de Previdência Social têm instruções para encaminhar tôdas essas e outras providências tendentes a melhorar o sistema.

Mas não é só a previdência social que apresenta falhas. A legislação do trabalho em geral deixa muito a desejar, nos seus efeitos reais. À sua sombra têm-se cometido algumas injustiças, violando-se não raro o preceito constitucional da igualdade de todos perante a lei. A longa experiência das audiências públicas me tem revelado, entre outros aspectos da realidade brasileira, a existência de uma população, cada vez maior, de desajustados e marginais, que podem ser considerados os mártires da Lei. Enquanto favorece uns, a legislação esquece ou prejudica outros. Haja vista o drama dos homens de mais de quarenta anos, que não logram estabilidade. Ficam impedidos de trabalhar no serviço público ou no setor particular, embora, muitas vezes, em pleno vigor físico e mental. Em virtude de um recurso, muito usado, de defesa e burla por parte de alguns patrões, muitos empregados são dispensados antes de completar dez anos de trabalho no mesmo estabelecimento, deixando assim de obter a estabilidade. Tornam-se deste modo vítimas da própria legislação que procura ampará-los.

Regiões desfavorecidas

Outras injustiças e desigualdades se têm verficado não só no tocante às classes entre si, mas também no que se relaciona com as regiões do país. Há categorias de empregados mais beneficiados do que outras, como existem cidades e zonas que parecem gozar um privilégio. Enquanto certos grupos sociais e determinadas populações recebem e desfrutam benefícios, desta ou daquela natureza, há outros setores completamente desprovidos de qualquer assistência. Os mais chocantes desníveis de tratamento ocorrem, por exemplo, no que diz respeito, de um lado, aos operários urbanos, e de outro lado aos trabalhadores rurais. Ao promover suas reivindicações mais do que justas e compreensíveis, as classes obreiras do Distrito Federal estão muitas vêzes longe de imaginar o desamparo em que jazem os seus irmãos do interior do país.

Cumpre não esquecer que as soluções e facilidades com que às vêzes é favorecido o operariado urbano não constituem verdadeiro privilégio, relativamente às populações do interior, transformando-o em fonte de incentivo de despovoamento e êxodo. Na mesma hora em que se resolvem na Capital da República certos problemas, estão sendo criados em consequência, outros problemas, talvez mais graves, em diferentes pontos do país. À proporção que o Rio vai conquistando novos motivos de atração e novas possibilidades de confôrto, vão aumentando as suas favelas e as suas zonas de pobreza em virtude do deslocamento das populações, seduzidas pela miragem de uma vida melhor.

Funções do estado e do povo

Todos êsses e muitos outros aspectos precisam ser levados em conta não só pelas elites responsáveis, mas também pelo povo. Não é missão do Estado proporcionar o bem a uma parte da sociedade, em detrimento de outra. Ao contrário, o seu dever é encarar os problemas de todos os grupos sociais, sob um critério de igualdade e justiça. O Govêrno não pode transformar-se em instrumento de determinadas classes ou regiões. Nem estas devem colocar as suas aspirações e necessidades num plano de exclusivismo, como se outras camadas da sociedade e outras parte do território nacional não tivessem também as suas reivindicações.

A crise nacional, em seus reflexos econômicos e sociais é bem mais complexa do que muitos supõem. Não será com fórmulas improvisadas ou parciais que poderá ser superada com bom êxito. Ao contrário, êsse tipo de solução muitas vêzes se torna um fator de agravamento dos males que procura corrigir, gerando novas injustiças. E' preciso que todos os brasileiros se convençam da extensão nacional da crise em que se debatem. Os interêsses pessoais e até os sentimentos de classe devem ceder a essa noção geral das dificuldades comuns com que se defronta a coletividade".

Doze unidades alemãs de defesa

LONDRES, 30 (da AFP, especial para o DC) — A Conferência dos Nove, que ontem, segundo o sr. Anhony Eden, deu "um passo a frente", com a resolução inglêsa de conservar fôrças no continente Europeu, progrediu durante a discussão da manhã de hoje, quando foi fixado em 12 o número de divisões alemãs, à disposição da comunidade de defesa ocidental.

Um porta-voz da Conferência declarou que, apesar dos progressos já obtidos, não é provável que os trabalhos possam ser encerrados ainda amanhã à tarde, pois precisam ser discutidas questões como a da adesão da Alemanha ao Tratado de Bruxelas e à NATO, e do problema do restabelecimento da soberania alemã.

Além da discussão sôbre o projeto Spaak de contrôle dos armamentos, diversas outras questões foram abordadas. Declara-se, a êsse respeito, de fonte alemã, que as negociações prosseguem sôbre os problemas seguintes: 1) contrôle da produção de armamentos; 2) classificação dos armamentos em armas pesadas, médias e leves; 3) delimitação das zonas estrategicamente expostas, em que certas fabricações de armamentos serão proibidas por motivos de segurança — sabe-se, a êsse propósito, que os representantes alemães desejam que essas zonas não sejam restritas ao território federal alemão; 4) repartição dos fornecimentos americanos — segundo indicações de fontes alemãs, Foster Dulles deseja que os Estados Unidos conservem o direito de velar sôbre as modalidades dessa repartição; não apoiaria assim Foster Dulles uma solução que não permitisse aos Estados Unidos intervirem ativamente na atribuição dos armamentos fornecidos por êles às nações européias.

Almôço de Churchill

Sir Winston Churchill, primeiro ministro britânico, oferecerá amanhã um almôço ao presidente do Conselho francês, sr. Pierre Mendes-France, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, sr. Lester Pearson, ao Primeiro-Ministro do Paquistão, sr. Mohamed Ali, ao ministro britânico do Trabalho, sir Walter Monckton e ao Ministro dos Fornecimentos e seu genro, sr. Duncan Sandys.

Em seguida, o primeiro-ministro reunirá um conselho do gabinete, durante o qual o sr. Anthony Eden pela primeira vez terá ocasião de apresentar um relatório a todos os seus colegas sôbre os progresso da conferência do "Nove".

Depois do conselho do gabinete, que deve começar às 14 horas, o primeiro ministro deixará esta capital para sua residência oficial de campo, em Chequers.

Comissão para o aumento dos militares

O Presidente da República designou o general-de-brigada Emílio Rodrigues Ribas Júnior, o coronel intendente do Exército Luiz Raveduni Sobrinho, o coronel intendente da Aeronáutica Luiz Peres Moreira, o capitão-de-mar-e-guerra intendente da Marinha Roberto Domingues Machado, para, sob a presidência do primeiro, apresentarem um anteprojeto de lei de novos padrões de vencimentos militares com bases nos estudos realizados nos respectivos ministérios.

Com Etelvino estudantes de Direito

Os alunos da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal enviaram ao governador Etelvino Lins, de Pernambuco, uma mensagem de «solidariedade e homenagem» pelo «alto valor jurídico de seus propósitos ao esquematizar planos de ação em que o bem da coletividade é sobreposto aos âmbitos do partidarismo político» e pela sua «isenção e coragem de agir» nos recentes acontecimentos.

O portador da mensagem foi o ministro Costa Porto, que seguiu na última têrça-feira para Recife, onde votará.

A MENSAGEM

E' o seguinte o texto da mensagem enviada ao governador de Pernambuco:

"Os signatários — alunos da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal — nesta hora ainda conturbada em que o país começa a sair de tão grave crise moral e política, entendem dever vir trazer a V. Exa. uma singela manifestação de solidariedade e de homenagem;

Solidariedade porque, a estudiosos de Direito não poderia passar a despercebido o alto valor jurídico dos propósitos por V. Exa. evidenciados, ao esquematizar planos de ação em que o empenho de bem servir o coletivo se sobrepõe aos âmbitos acanhados e nocivos do partidarismo político;

E homenagem porque, particularmente nesse recente período, V. Exa. teve a isenção e a coragem de agir por forma a ilustrar com brilho — no ano em que Pernambuco celebra a sua libertação heróica — uma grande tradição pernambucana que sintetiza afinal a grande tradição do Brasil".

Para Deputado P. S. P.

Maurício de Medeiros

(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

Nos Quatro Cantos do Mundo

Manifesta-se o Papa contra as guerras atômica e química

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — Falando da guerra atômica e bacteriológica, ante os membros da 8a. Assembléia da Associação Médica Mundial, o Papa declarou hoje: «A guerra total, moderna, a guerra A.B.C. (atômica, bacteriológica, química) constitui um delito digno das sanções nacionais e internacionais mais severas».

GUERRA ATÔMICA

Falava o Santo Padre em francês e abordou os aspectos morais e jurídicos de certas questões médicas, entre as quais, particularmente, a participação dos médicos numa guerra dêsse tipo e na experimentação, no homem, de novos métodos de tratamento.

Depois de aludir aos discursos que consagrou no passado a essas várias questões, Pio XII, falando da guerra atômica, perguntou: "Será a guerra atômica, química e bacteriológica permitida, em princípio? — e respondeu: — "Não pode subsistir a mínima dúvida, particularmente por causa dos horrores e dos imensos sofrimentos provocados pela guerra moderna, de que desencadeá-la sem justo motivo — isto é, sem que ela seja imposta por uma injustiça evidente e extremamente grave (em outras palavras, inevitável) constitui um delito digno das mais severas sanções nacionais e internacionais.

"Não se pode, em princípio sequer, apresentar a questão da legitimidade da guerra atômica, química e bacteriológica, a não ser no caso em que ela fôr considerada indispensável para defender-se nas condições indicadas acima. Mesmo então, é preciso que haja um esfôrço para evitá-la, por todos os meios, através de acordos estritos, a fim de que seus efeitos se limitem às exigências estritas da defesa.

"No entanto, quando a realização dêsse meio acarreta uma extensão do mal, extensão tão grande que escape inteiramente ao controle do homem, sua utilização deve ser rejeitada como imoral. Aqui, já não se trata de "defesa" contra a injustiça e "salvaguarda" necessárias de possessões legítimas, mas da destruição, pura e simples, de tôda vida humana, dentro de seu raio de ação. Isto não é permitido sob nenhum título".

Resenha INTERNACIONAL

Limitação de trabalho

MONTEVIDÉU, 30 — (AFP) — Por causa das emanações do chumbo que afetam a saúde, os operários gráficos do Uruguaio estão tratando da limitação para 5 horas diárias de trabalho em lugar das 6 horas atuais.

Reorganização

GUATEMALA, 30 — (AFP) — O presidente Carlos Castillo Armas anunciou hoje uma reorganização parcial do seu ministério, a qual incide nas pastas do Interior, da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura.

Publicidade exagerada

WASHINGTON, 30 — (AFP) — O Secretário Adjunto da Defesa, sr. Donald Quarles, lamentou hoje, na inauguração de um novo laboratório no Centro de Pesquisas Militares de Fort Mohmouth, a "publicidade exagerada" feita em tôrno de certos casos de deslealdade entre cientistas e os técnicos que trabalham para a defesa nacional.

Roubo de ouro

LONDRES, 30 (AFP) — Novo elemento julgado interessante pela polícia inglêsa acaba de surgir no inquérito aberto em consequência do roubo de 105 quilos de ouro, ocorrido em pleno centro de Londres na semana passada. Efetivamente um comissário de uma companhia de aviação inglêsa declarou à polícia que desconhecidos lhe haviam oferecido importante soma para fazer sair clandestinamente ouro da Inglaterra.

Extremamente séria a situação nas zonas inundadas: Honduras

WASHINGTON, 30 (AFP) — «A situção é «extremamente séria» nas regiões inundadas de Honduras», declara num relatório o general William Harrison, Comandante-Chefe norte-americano do setor das Antilhas. Êsse relatório foi hoje comunicado à Imprensa por um porta-voz do Departamento de Estado, que declarou que os Estados Unidos, por intermédio de sua embaixada em Honduras e da Administração das Operações Estrangeiras, procuram fazer chegar o máximo de auxílios de tôda a natureza às regiões inundadas. Dois helicópteros e um avião carregados de equipamentos já foram enviados ao local.

«MUITO SÉRIA»

WASHINGTON, 30 (AFP) — Depois de uma viagem de inspeção das regiões devastadas pelas inundações que atingiram Honduras, o general americano William K. Harrison, que comanda o setor das Caraíbas, declarou ao sr. Whiting Willauer, embaixador dos Estados Unidos em Honduras, que a situação é "muito séria" no setor atingido.

O general Harrison, cujas declarações foram tornadas públicas pelo porta-voz do Departamento de Estado, precisou que mais de mil pessoas estão isoladas nos telhados, nas árvores ou nos cimos não atingidos. O perigo, segundo o comandante-chefe das Caraíbas, provém particularmente da falta de água potável e dos prejuízos sofridos pelos habitantes.

O porta-voz do Departamento de Estado anunciou igualmente que o embaixador Willader tivera, com o presidente de Honduras, sr. Emanuel Galvez, entrevistas sôbre o rápido encaminhamento da ajuda americana aos flagelados das regiões inundadas. O pessoal da Administração das Operações Estrangeiras (FOA), bem como as autoridades do "United Disaster Relief", cujo quartel general se encontra no Panamá, age em socorro das vítimas das graves inundações.

O porta-voz do Departamento de Estado revelou que dois helicópteros americanos já entraram em ação no local: um C-54 "Skymaster" levou um carregamento de material e abastecimento. Um helicóptero mais possante do que os dois primeiros participará das operações de salvamento, a partir de hoje.

Além do envio de técnicos, os Estados Unidos vão igualmente em socorro da república americana flagelada pelas inundações, com roupas, material e abrigos.

Negado registro ao novo rótulo do Partido Comunista

O Tribunal Superior Eleitoral, após ouvir o Procurador da República que opinou oralmente, indeferiu o pedido formulado pelo Partido Popular Democrata para dispensa de exigências constantes da resolução que determinou diligências para formalização do processo de registro do mesmo partido.

O Partido Popular Democrata que é presidido pelo general Scarcela Portela estava na mira dos comunistas que esperavam disputar as eleições em vários Estados por sua legenda.

DENEGADA A SEGURANÇA

Na mesma sessão decidiu o TSE mandar arquivar a comunicação do Tribunal Regional do Espírito Santo notificando que não serão realizadas eleições nos municípios de São Domingos e Pancas porque os mesmos foram instalados de acôrdo com a lei 779.

Foi denegada a segurança requerida pelo Partido Republicano Trabalhista do Ceará, cujo diretório foi cancelado por pedido da direção nacional. O PRT no Ceará havia sido infiltrado pelos comunistas que tencionavam registrar a candidatura do coronel Sá Benevides, elemento conhecido da Associação Brasileira de Defesa do Homem, órgão auxiliar da linha comunista.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Não subirá . . .

dos preços) afixados nas vitrinas ou fachadas.

Os diretores do Sindicato comunicaram ao Presidente da República seu empenho em obter a adesão de outras importantes entidades como a Associação Comercial, cujo propósito, por sinal, em princípio coincide com o dos lojistas, federações do comércio e da indústria.

Ramo importante

Os lojistas decidiram, também, não comprar mercadorias para revenda com aumento de preços.

Infelizmente, a êsse sindicato (dos lojistas) não pertence o ramo de gêneros alimentícios.

Encerrada . . .

los Lacerda provocava sempre, na multidão, vivas e ovações.

Famílias inteiras, muitas das quais nos seus automóveis, permaneceram no local até a chegada do jornalista Carlos Lacerda e o encerramento do comício que só após se verificou. Era notado o grande contingente feminino entre a assistência.

Os oradores

O primeiro orador foi o sr. Adauto Lúcio Cardoso que fez a apresentação dos candidatos da Aliança. Falaram, em seguida, a doutora Maria Rita Soares de Andrade e o senador Hamilton Nogueira denunciando que não passa de grosseira mentira a insinuação de que está a serviço dos senhorios, no Senado. Disse mesmo que foi, talvez, o único senador a não apresentar sequer uma emenda ao projeto. Outros oradores: Lauro Sodré Neto, Ligia Lessa Bastos, Odilon Braga, Euclides Figueiredo, Mauricio Joppert. Encerrou o comício o jornalista Carlos Lacerda, que, embora afônico, foi delirantemente aclamado.

No palanque, estavam presentes, também, outros líderes da UDN, como o deputado Heitor Beltrão, candidatos à Câmara de Vereadores e líderes estudantis e operários.

A passeata

O cortejo de automóveis do Clube da Lanterna teve início no Hotel Leblon e sendo aplaudido pela população ao largo de todos os bairros por onde passava. Em Ipanema, Copacabana, Botafogo e Flamengo o cortejo do Clube da Lanterna e o jornalista Carlos Lacerda, seu patrono foram constantemente ovacionados.

Passeata

Findo o comício, grupos de manifestantes percorreram a cidade em várias direções. Em frente à redação do DIÁRIO CARIOCA fizeram as mais calorosas manifestações de aplaúso a esta fôlha e a seu fundador.

Marta Rocha . . .

Palácio (dirige o olhar na direção de Afonso Arinos).

O presidente indaga: "Será que vai ser mesmo com um dos meus oficiais de Gabinete?"

Um jornalista sugere que o Presidente seja o padrinho; e pergunta a Marta que tal. A linda baianinha diz que a idéia era interessante.

Numa pausa, Marta indaga do sr. Café Filho qual fôra sua emoção ao assumir a Presidência.

— Sou casado há tantos anos que não tenho mais emoções.

Todos riram, e salientaram a circunstância de "Miss Brasil" estar fazendo perguntas ao presidente. Diz ela:

— Tanto me perguntaram que eu agora quero ter o gostinho de perguntar também.

O presidente quer saber, agora, sôbre a candidatura de Marta à deputação. "Miss Brasil" diz que não é candidata. Odilo pergunta se ela não vai votar. E o sr. Café Filho retargue pronto:

— Ela não tem idade para ser eleitora.

Há um riso geral e Marta assevera ter título. O presidente diz:

— Ora, só por que eu so upresidente não tenho direito de dizer um galanteio?

O sr. Café Filho vira-se para Pompeu de Sousa e diz:

— Que tal se aproveitassemos o prestígio dela nos EE.UU. para melhorar a posição comercial do Brasil.

(Pompeu sugere uma nomeação para "Ministro Econômico"). E Marta diz rápido: "Durante minha permanência nos Estados Unidos sempre me perguntavam por que o café subiu tanto".

A entrevista se prolongava e Marta despediu-se do Chefe do Govêrno. A saída teve que enfrentar as ânsias dos fãs, que a queriam ver e tocar.

Esclarecimentos do Chefe de Polícia

Hoje, às 21,30 horas, o coronel Geraldo de Menezes Côrtes, chefe de Polícia, ocupará o microfone da "Rádio Mayrink Veiga", a fim de esclarecer ao público os pormenores sôbre o policiamento no dia 3 de outubro.

Príncipe das Astúrias

TANGER, 30 — (AFP) — O príncipe das Astúrias, D. Juan Carlos, filho mais velho do infante D. Juan, de Espanha, que acaba de sofrer uma intervenção cirúrgica, nesta cidade, deixou a zona internacional, esta tarde, a bordo de um avião regular da linha Tanger-Lisboa.

FAIXAS E CARTAZES

Aliomar BALEEIRO

Se por um lado, faixas e cartazes com centenas de nomes e títulos, às vêzes pitorescos, indiciam inflação individualista de candidatos, por outro lado, provam uma democrática e saudável vocação pública nos diferentes setores sociais.

Nada convence de que essa publicidade, mais adequada a refrigerantes e sabonetes, recomende ao povo os méritos dos concidadãos ansiosos por servi-lo.

Se me permitem os jovens animados do louvável desejo de ingresso na política, eu lhes ponderarei que a melhor propaganda do candidato promana da lealdade de sua vida aos ideais e causas inscritas em suas bandeiras.

Odilon Braga, por exemplo, para inspirar confiança a um eleitorado digno, basta recordar que recusou sua assinatura à Carta de 1937 e com ela jamais transigiu.

Dir-se-ia que é êle um veterano com as cicatrizes de longa e gloriosa carreira política, desde os postos na província até a passagem por um Ministério de Estado. Ninguém poderá começar por onde os outros acabam.

Vejamos, então, o "curriculum vitae" de outro destemoroso democrata que apenas exerceu a vereança e cedo a abandonou como protesto contra as restrições à autonomia do Distrito Federal. Adauto Lúcio Cardoso, estudante pobre, conferia carga nos porões dos navios do Lóide Brasileiro. Observou ali o labor árduo dos embarcadiços e estivadores. Compreendeu e armou os proletários, no trabalho duro e humilde, ao lado dêles. Fêz-se advogado competente e digno. Requisitaram-no para uma das consultorias jurídicas do Ministério da Viação e logo as aptidões do homem público se revelaram na enérgica repulsa de seus pareceres a algumas das principais negociatas da época.

Em 1942, em plena ditadura, ao lado de Dario Magalhães (que outro esplêndido candidato seria) e de Antônio Viana Sousa, lidera a campanha contra o jôgo escancarado na própria Capital da República.

Promove, então sob sua responsabilidade e iniciativa, a ação penal contra os três mais poderosos cassinos, o da Urca, o de Copacabana e o Atlântico. O magistrado Eugênio Martins Pinto mostra que também há juízes fora de Berlim: — requisitou ao Chefe de Polícia a fôrça para fechamento da tavolagem no Copacabana. Dentro em 24 horas, Vargas vem em socorro dos batoteiros, revogando, na Lei de Contravenções, o dispositivo que punia a jogatina. Adauto responde, demitindo-se do cargo que ocupava no ministério.

Conheci-o naquele grupo memorável que no Congresso Jurídico de 1943, receberia do ditador a irrisão de "leguleios em férias". Aproximaram-se, naquele momento, advogados que, em todo o Brasil, sem articulação, lutavam no "under-ground" contra o Estado Novo. O banquete a Pedro Aleixo, último Presidente da Câmara dissolvida, marcou o encontro dos insubmissos. Adauto e Luís Camilo eram os infatigáveis promotores da reação, que afloraria, dentro em pouco, no "Manifesto dos Mineiros". Sabe-se como Vargas o aposentou e perseguiu a todos os demais signatários, inclusive Bilac Pinto e Arinos.

Continua a guerrilha contra o inimigo aparentemente invencível. Nela, Adauto profere o discurso da bandeira, em nome do Conselho da Ordem dos Advogados, reivindicando a restauração da ordem jurídica e democrática. Vargas contra-ataca encarcerando-o no 2.º Regimento de Cavalaria, ao lado de Virgílio Melo Franco, Rafael Correia de Oliveira, Dario e Austregésilo Ataíde. Quando explodiu a insurreição branca de fevereiro de 1946, é êle o cabeça do movimento nos círculos forenses dos quais se propagaria às Faculdades, à imprensa e a todo o país. Impetra mandado de segurança para que os jornais se livrem do guante do DIP. Desmascara Feijó, o guarda-costas de Vargas, encarregado de agredir e ultrajar J. E. Macedo Soares e, mais tarde, os elementos da Polícia Especial que feriram e tentaram sequestrar Carlos Lacerda. Enfrenta Ademar de Barros, destruindo-lhe a candidatura pelo Distrito Federal.

Sua banca de advogado .... está permanente e desinteressadamente aberta a tôdas as vítimas da opressão, do abuso de poder ou ilegalidade. Seu primeiro cliente é o regime democrático, que não paga honorários.

Recordo-me de que o visitei, outra vez prêso, em 1946, quando, enfrentando metralhadoras, num dia de motim, foi à polícia defender o jovem advogado Valcacer, detido ilegalmente, e lá teve de enfrentar um delegado atrabiliário.

Bravo, incorruptível, generoso, fiel a si mesmo e a seus ideais, êsse magnífico Adauto Lúcio Cardoso não necessita de cartaz: — escreveu-o por seus atos e rasgos, sem medo, nem mancha, em prol da liberdade e da dignidade de seus concidadãos.

Do "Diário de Notícias", de 29-6-954. Republicado por Alceu Amoroso Lima, Sobral Pinto e Gustavo Corção.

Política de Nehru

NOVA DELHI, 30 (AFP) — A política externa do sr. Nehru foi hoje aprovada por esmagadora maioria pelo Parlamento indiano. Depois do debate, o primeiro ministro defendeu vivamente de novo a filiação da India à "Commonwealth". "A nossa política — afirmou Nehru — não é influenciapor êsse laço com a "Commonwealth", a qual tem sido até agora mais uma fonte de vantagens do que de inconvenientes". E o ministro salientou que essa política permitirá em certa medida a melhoria das relações entre a Grã-Bretanha e a China.

Britânicos em Moscou

MOSCOU, 30 (AFP) — Chegou hoje a esta capital uma delegação parlamentar britânica. A delegação foi recebida no aerodromo de Vnukovo pelo sr. Michel Tarassov, Vice-Presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética.

CARLOS ALBERTO DA SILVA TAVARES

(BEBETO)

FALECIMENTO

BRANCA MOGLIA TAVARES, YARA TAVARES DE JUNQUEIRA BOTELHO e ANTÔNIO JUNQUEIRA BOTELHO E FILHOS, RODOLFO MOGLIA, HUGO MOGLIA E FAMÍLIA, JOSÉ MOGLIA E FAMÍLIA, ANTÔNIO MATTOS E FAMÍLIA, ALZIRO MARINO E FILHOS, JOAQUIM ALFREDO DA SILVA TAVARES E FAMÍLIA, VIÚVA ARMANDO DA SILVA TAVARES E FAMÍLIA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, genro, cunhado e primo — CARLOS ALBERTO DA SILVA TAVARES — ocorrido ontem à Rua Ramon Franco, 59 e convidam os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá às 16 horas da citada rua, para o Cemitério de São João Batista.

O Catete por dentro

PAROU A REPÚBLICA — A partir das 16,30 hs. de ontem, um entusiasmo incontido dos funcionários fêz suspender o expediente no Catete. A República como que parou: era expectativa pela visita de Marta Rocha ao Presidente da República.

Marta, que só chegou ao Catete às 17,15, foi recebida no portão central, pelo oficial de gabinete, sr. Afonso Arinos de Melo Franco, terceiro. O moço estava aflito.

* * *

NO GABINETE CIVIL — Marta, ao chegar, foi levada a cumprimentar o Chefe do Gabinete Civil da Presidência.

Depois de cumprimentá-la, o sr. Monteiro de Castro comentou a beleza da moça com muita sobriedade.

Pompeu de Sousa estranhou-lhe o ar distante e o sr. Monteiro de Castro se revelou, recitando:

— Oh marinheiro, que pensamentos são êsses quete ocupam!

* * *

CANDIDATO A NOIVO — Um oficial de gabinete, impressionado com a inquietação do jovem Afonso Arinos, comentou :

— Êsse é o candidato do Govêrno a noivo de Marta Rocha.

* * *

MARTA, PENDIANA — Opinião do Ministro da Saúde, sr. Aramis de Ataide, sôbre Marta Rocha (o ministro ficou muito impressionado quando a viu passar pela ante-sala presidencial):

— E' a figura clássica do tipo pendiano, o que vale dizer: harmonia de físico, harmonia de inteligência e harmonia de coração. Isso é o que ela exprime dentro da Biotipologia (de Pende). A nossa evolução étnica já chegou a êsse tipo

* * *

MAIS REALISTA — O Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, reagiu ante a beleza de Marta com outras palavras:

— E' uma beleza de moça, que coisa!

* * *

CAFÉ, GALANTE — O jornalista Odilo Costa Filho perguntou a Marta;

— Você vai votar?

O presidente Café Filho interveio:

— Ela não vota, não tem idade, ainda.

Os circunstantes e a própria Marta riram-se. O sr. Cafe Filho alcançou o sentido da manifestação e considerou:

— Afinal de contas, só porque eu sou o Presidente da República não tenho direito de dizer um galanteio?

* * *

MINISTRO ELEGANTE — O ministro Alencastro quis ficar à margem, na hora da fotografia de Marta com o presidente Café Filho. O general Juarez Távora porém o intimou a formar no grupo:

— Faça o favor, ministro, venha posar aqui, que o senhor é quase um dos dez homens mais elegantes do Brasil.

* * *

NOMEAÇÕES — O romancista Adonias Filho, atual Diretor do Serviço Nacional de Teatro, será o Diretor do Instituto Nacional do Livro; para o Serviço Nacional de Teatro irá o jornalista José César Borba.

A. NOGUEIRA

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Ademar de Barros dando a entender que suspendeu o comício de encerramento da sua candidatura ontem, em S. Paulo, porque não conseguiu permissão da Secretaria da Segurança Pública, deu, apenas, um golpe de publicidade...

●

...QUE o "golpe" do dito Ademar consistiu em monopolizar, para si, os meios de divulgação, anunciando na primeira página de todos os jornais que falaria através do rádio e da televisão para definir claramente a sua posição...

●

...QUE, dessa maneira, conseguiu Ademar criar o clima de interêsse para o seu último discurso eleitoral que consistiu em mais um libelo contra o governador Garcez e a UDN, aos quais denominou de "sindicato da calúnia"...

●

...QUE a notícia da candidatura Milton Campos à Presidência da República, em 55, está sendo divulgada pelo chamado "grupo das viúvas" interessados em provocar ciumes no PSD de Minas e, consequentemente, impedir a esperada frente mineira...

"Arranquemos a máscara aos exploradores do cadáver"

Encerramento da campanha da Aliança Popular (E. do Rio)

— "Para votar acertadamente basta aos eleitores olhar a procedência dos candidatos", disse ontem no comício de encerramento da Aliança Popular Fluminense o jornalista Horácio de Carvalho Júnior, candidato a Vice-Governador do Estado do Rio. E acrescentou: "Nós lamentamos a morte do sr. Getúlio Vargas e respeitamos contristados a dôr dos verdadeiros trabalhistas que viram, no desaparecimento do chefe, uma perda irreparável. Mas, aos hipócritas, arranquemo-lhes a máscara".

O comício foi realizado, ontem, em São Gonçalo, e constituiu um êxito sem precedentes naquela localidade. Cêrca de 15 mil pessoas estiveram reunidas em praça pública para ouvir os candidatos da Aliança Popular, encabeçados pelo senador Pereira Pinto, candidato ao Govêrno do Estado, ao jornalista Horácio de Carvalho Júnior, candidato a vice-governador e os srs. Alberto Tôrres, Bandeira Vaughan, Valter Orlandini, candidato a prefeito e numerosos oradores. Compareceu também o deputado Tenório Cavalcanti que foi ovacionado.

ENCERROU-SE A MEIA-NOITE

Todos os oradores foram calorosamente aplaudidos durante todo o tempo em que durou o comício sendo aclamados os nomes dos candidatos da Aliança, entre os quais os candidatos ao Senado, srs. Abelardo Mata e Paulo Araújo.

O comício, apesar das chuvas, só foi encerrado à meia-noite.

O 3 DE OUTUBRO AÍ ESTÁ

O jornalista Horácio de Carvalho Júnior proferiu veemente discurso mostrando como devem proceder os cidadãos fluminense, distinguindo os candidatos pela sua procedência e pelo passado de lutas em favor da terra fluminense. Concluiu com a exortação de que é chegada a hora decisiva: "O 3 de Outubro aí está".

Foi o seguinte o discurso do candidato à Vice-Governador pela Aliança Popular:

"Hoje, perante o povo de São Gonçalo, que tão bem representa a inteligência, a coragem e o patriotismo dos fluminenses, quero começar o meu discurso, fazendo justiça ao Govêrno do sr. Amaral Peixoto.

Justiça quanto à rapidez, o cinismo e a falta de escrúpulos com que estabeleceu a comandita para explorar politicamente a morte do Presidente Vargas, quando seu corpo ainda estava quente e os seus olhos não cerrados de todo.

Eis aí o genro solerte, empalmando o primeiro legado da herança trágica.

Com uma instantaneidade própria do homem prevenido, Amaral Peixoto, sem ouvir qualquer dos maiores interessados, mandou que voasse, nas asas do rádio, o documento equívoco, obscuro e inacabado e, depois, tirou a injuriosa e absurda consequência: que a oposição da UDN teria sido a causadora do gesto desesperado do Presidente.

Ora, meus senhores, não houve neste país nenhuma consciência livre, nenhum par de olhos, acompanhando nos jornais o vasto noticiário dos acontecimentos de 4 a 24 de agôsto, que não tivesse concluído que a morte do sr. Getulio Vargas foi o impacto da revelação dos podres e das misérias de algumas pessoas da sua família, dos membros de sua guarda pessoal, e dos seus apaniguados.

Podemos estranhar que um homem com a experiência e o conhecimento dos fatos da política e de seus personagens — tivesse acumulado, nos porões de seu palácio bem como nos círculos mais íntimos de seu govêrno, tanta gente ordinária.

Todavia essa estranhesa, por mais que estejamos prevenidos, jamais seria capaz de nos induzir a atribuir o desfêcho trágico da crise política a pessoas e grupos hostis e adversos à política do govêrno.

Atribuir à UDN qualquer partícula de participação nos erros e crimes, que levaram o Presidente Vargas ao suicídio, é uma insanidade ridícula.

Há, porém, uma conclusão dos fatos, da maior atualidade e que nos interessa esmiuçar perante o povo fluminense nesta praça pública de S. Gonçalo.

Se foram os abusos criminosos, das viuvas e dos gregórios, e de certos parentes consanguíneos e afins, que armaram o braço suicida do sr. Getúlio Vargas, se essa gente o desiludiu em vida, a ponto de arrastá-lo ao desespêro, como poderia o povo brasileiro apoiar e aplaudir os seus algozes, depois dêle morto?

Esse não é, no entanto, um problema de consciência nosso, porque pela clareza e sinceridade de nossa definição estamos acima de qualquer julgamento suspeito, mas é um problema prementе, um problema angustioso dos eleitores fiéis à memória do Chefe e que, novamente mistificados e enganados, estão diante do maior dos absurdos, isto é, para honrar a memória do sr. Getúlio Vargas, votar nos que o desonraram, levando-o à morte!

A podridão do Palácio do Catete, cujos miasmas envenenaram o Presidente desaparecido, não era um problema de ambiência material, uma questão de clima, um defeito de moradia.

A podridão era das pessoas, das coniventes, da imoralidade dos costumes, dos negócios — tudo na chave de crimes infames, capitulados no Código Penal.

Por isso, digo desta tribuna que o Palácio do Catete era uma atmosfera de misérias que se estendia um pouco por todo o Brasil, mas muitíssimo pelo nosso infeliz Estado do Rio de Janeiro.

Em parte alguma do território nacional se viu afinação tão completa.

O Catete era a sede; o Ingá o exemplo da imitação.

Havia, dêste lado da baía, o mimetismo do que se passava do outro lado, sob a direção de Gregório.

O rasputin do Catete colhida os tratos do jôgo do bicho e do barato dos cassinos.

O jôgo do bicho é um devaneio e uma esperança dos populares, mas quem dêle tirava a parte do leão era a polícia, isto é, o instrumento do Catete e do Ingá.

A espionagem, a traição, a mentira reinavam na sede e na sucursal fluminense!

A violência, a bestialidade assassina eram a preocupação das guardas do Ingá e do Catete.

Ora, meus senhores, se o Catete foi devassado até a maior intimidade, se a revelação de sua podridão levou o sr. Getúlio Vargas ao suicídio — porque, por tão odioso equívoco, deverão o Ingá e seus criminosos ficar incólumes, os seus moradores bem quietos, preparando uma eleição de fraudes e trapaças, frustando os fluminenses de seus direitos de representação, para continuar a dominação de um bando de ciganos que, num dia presago, abateu sôbre a nossa terra, para saquear o povo incauto, que lhes abriu as portas da casa.

Esta campanha política, na verdade, pouco tem a ver com as preferências pessoais.

O que ela defronta é a honra, a se-

(Conclui na pág. 8)

VITORIOSOS

Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Júnior, candidatos a Governador e Vice-Governador do Estado do Rio pela Aliança Popular e cuja vitória está assegurada no consenso do povo fluminense

1 de Outubro

Diário de um Repórter

CASTELLO

A POSIÇÃO DE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros forçou a mão nos últimos dias de campanha, num movimento de publicidade de grande envergadura. A campanha publicitária deu a impressão de que a situação tinha virado em favor do ex-governador. Entretanto, pessoas menos suscetíveis de impressão continuam a afirmar que o páreo em São Paulo será decidido entre os srs. Prestes Maia e Jânio Quadros.

Ontem, os jornais de São Paulo anunciavam que o sr. Ademar leria no rádio e na televisão uma carta do general Canrobert Pereira da Costa na qual se declararia que as Fôrças Armadas não fizeram pressão para que o ex-governador não se candidatasse. Êsse anúncio visaria a trabalhar contra o "slogan" que se espalhou por São Paulo com referência a Ademar: "Se ganhar não leva".

JANIO QUADROS CORTEJA O ELEITORADO DE PRESTES MAIA

Anúncios do sr. Jânio Quadros, nos jornais paulistas, trazem declarações do candidato de esperança no Govêrno do sr. Café Filho, publicando ao lado a fotografia do prefeito ao lado do sr. Otávio Mangabeira, com uma legenda aludindo ao entusiasmo de Jânio pela eloquência do "ex-político".

1955

Pelo menos um candidato à sucessão estadual faz campanha já para a sucessão presidencial: o sr. Ademar de Barros. Os mineiros, entretanto, começam a se movimentar em tôrno do assunto: além da candidatura Juscelino Kubitschek, já se fala na do sr. Milton Campos. O certo, porém, é que as chances mineiras estarão apenas na união das fôrças estaduais, pela qual o PR voltará a lutar depois do pleito de domingo.

Alcino (o inspetor) conhecia "Rosa Branca"; depoimento

Inquirido na Divisão de Polícia Técnica, o inspetor da Ordem Política Alcino Pinto Nunes, após cair em contradição, disse conhecer "Rosa Branca", o ex-motorista do general Mendes de Morais, por ter servido como testemunha de defesa de uma sua agressão ao capitão Porto Carrero, em 1948.

Alcino revelou ainda que na madrugada do atentado da rua Toneleros, houve uma reunião de todos os inspetores lotados naquela Divisão, que foram acordados em suas residências.

A INTEGRA DO DEPOIMENTO

No depoimento prestado, ontem à tarde, na Divisão de Polícia Técnica, o inspetor da Divisão de Ordem Política e Social, Alcino Pinto Nunes, disse o seguinte: era natural do Estado do Rio de Janeiro, com trinta e sete anos, solteiro, residente na Rua Machado de Assis, 39, pt. 104, sabendo ler e escrever e que havia sido nomeado investigador em 1943, em virtude de concurso ainda na administração do general Alcides Etchegoyen, e que foi designado para servir na Ordem Política, onde se encontra até hoje; que durante o govêrno do senhor José Linhares trabalhou no Palácio do Catete, durante o govêrno Dutra, lá permaneceu até cêrca de oito meses de terminar o período presidencial; que tem absoluta certeza de que nunca deu guarda ou proteção ao general Angelo Mendes de Moraes, nem mesmo quando saía a passeio ou em representação oficial; que o declarante era amigo do "tenente" Gregório e de sua espôsa; que, em abril do ano passado, foi o declarante nomeado inspetor da Polícia Política; que o declarante serviu na guarda pessoal do Presidente da República à disposição da família do "tenente" Gregório; que o declarante não conhecia José Alcides, ex-motorista do general Angelo Mendes de Moraes; que havia na Polícia um investigador de nome Alcino Pinto Duarte; que perguntado se o declarante serviu de testemunha de defesa no processo de José Alcides, ex-motorista do general Mendes de Moraes, respondeu que no Juízo da Décima Quinta Vara Criminal, em 1948, declarou que efetivamente referido êsse fato não tem dúvida de que efetivamente prestou depoimento nesse processo, naquela qualidade, bem como se recorda de que efetivamente, no dia em que José Alcides brigou com o capitão Porto Carrero, o então Prefeito Mendes de Moraes ia jantar com o dr. Carlos Roberto Aguiar Moreira num restaurante perto do "Lido" quando êsse incidente; que o declarante assistiu porque a pedido do

(Conclui na página 8)

Não houve o comício do PSD: falta de público

Em face da evidente falta de interêsse popular, os dirigentes do P. S. D. fluminense, que se encontravam, ontem, em Niterói, decidiram suspender o comício de propaganda da candidatura do sr. Couto Filho, marcado com grande antecedência, a fim de evitar a constatação do fracasso.

Influiu, também, na inesperada atitude do sr. Amaral Peixoto, o fato de haver sido anunciado a realização de um grande comício de encerramento da campanha da Aliança Popular Fluminense do vizinho município de São Gonçalo, com a presença do senador Pereira Pinto, fato considerado como decisivo para o fracasso do «meeting» pró candidatura Couto Filho.

Os niteróienses, não tiveram, assim, a oportunidade de ouvir o conhecido «shows» de artistas de rádio, que usualmente abre todos os comícios do P.S.D. e se destina a atrair o público.

É grande o interêsse pelas eleições em todos os Estados

POLÍTICA ESTADUAL

Desde a meia-noite de ontem, foi encerrada em todo o país a campanha eleitoral. Em todos os Estados a expectativa se concentra, agora, nos resultados do pleito que se realizará depois de amanhã.

A Justiça Eleitoral continua expedindo normas e instruções para esclarecimento do eleitorado, dirimindo dúvidas e controvérsias.

NA BAHIA

Na Bahia a campanha foi encerrada ontem, à noite, com uma passeata promovida pela coligação partidária que apoia a candidatura do professor Pedro Calmon ao Govêrno do Estado.

Os dois candidatos, através de palestras radiofônicas e entrevistas à imprensa mostraram-se, cada qual, convencidos da vitória.

Em Pernambuco

RECIFE, 30 (Asapress) — Devendo encerrar-se hoje, à zero hora, o prazo da propaganda eleitoral, os dois candidatos à governança do Estado realizarão comícios monstros.

O general Cordeiro de Farias e o seu Partido: "Coligação Democrática", estarão presentes no Parque 13 de Maio, onde falarão ao povo em concentração gigante com a presença dos diretórios de todos os partidos coligados da capital e do interior. Enquanto isso, os partidários do "Movimento Popular Autonomista" concentrar-se-ão na Praça Maciel Pinheiro e realizarão a "Marcha da Vitória" rumo à Avenida Dantas Barreto, onde o seu candidato, sr. João Cleofas, anunciará o programa de seu govêrno. Nessa oportunidade, falarão os srs. Barbosa Lima Sobrinho, Jarbas Maranhão, Barros Carvalho e outros próceres políticos da U. D. N. e do P. T. B.

No Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Chega ao término a intensiva campanha eleitoral que se vem desenvolvendo no Estado, para a sucessão governamental e a renovação dos poderes legislativos.

Diversos candidatos estão realizando, desde ontem, seus comícios encerramento.

O sr. Ildo Meneghetti, candidato da Frente Democrática, participará esta noite de uma concentração, na praça Tristeza, indo o cortejo, daquele bairro até ao ponto em que finalmente se realizará o comício, no largo do cinema Castelo.

O sr. Alberto Pasqualini, candidato do P. T. B., falará hoje no largo da Prefeitura, ao lado dos principais dirigentes de seu partido, inclusive dos candidatos ao Senado, srs. João Goulart e Rui Ramos.

Em Novo Hamburgo, considerado o mais forte reduto integralista, o sr. Metzler, candidato do P. R. P., encerra hoje à noite, em praça pública, uma campanha das mais intensas. No comício falarão, além dos candidatos ao Senado, o sr. Nestor Contreiras Rodrigues e outros dirigentes do P. R. P.

Ontem foi encerrada a campanha do candidato José Diogo. A Frente Popular, retirou a candidatura do sr. João Pereira Sampaio.

No Ceará

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Partiu ontem de Fortaleza para Joazeiro do Norte, Santana do Cariri, Campos Sales e Brejo Santo, tropa federal para garantir o livre pronunciamento das urnas.

Reina, nos referidos municípios, geral contentamento pela ida das fôrças do Exército, requisitadas pelo Tribunal Regional Eleitoral, principalmente em se tratando do eleitorado das oposições.

No Piauí

TERESINA, 30 (Asapress) — Realizou-se ontem à noite, na Praça Pedro Segundo, concorrido comício da coligação PSD-PTB, encerrando a campanha eleitoral. Discursaram vários oradores, entre os quais o senador Matias Olímpio, dr. Hugo Napoleão, deputados federais Demerval Lobão, Leônidas de Melo e José Vitorino, diversos deputados estaduais, e o general Gaioso Almendra, candidato ao Govêrno do Estado.

TERESINA, 30 (Asapress) — A UDN e o PSP farão hoje seu comício de encerramento, comparecendo os drs. Marcos Parente e Carvalho Neto, os deputados José Cândido Ferraz e Antônio Maria Correia, o general Adelmar Rocha e o dr. Lustosa Sobrinho, candidato ao Govêrno do Estado na legenda dos dois partidos.

Fluminenses:

Votai em

João Rodrigues de Oliveira

Candidato do Partido Socialista Brasileiro

para

Deputado Estadual

Apresentados ao Chefe do Govêrno Diretores do Banco do Brasil e Instituto do Café

O Ministro da Saúde, sr. Aramis Ataíde, estêve ontem no Palácio do Catete, em companhia dos srs. Felizardo Gomes da Costa e Adolfo de Oliveira Franco, diretores do Instituto Brasileiro do Café e da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, respectivamente. O sr. Aramís Ataíde durante a audiência, apresentou ao sr. Café Filho aquêles diretores.

Recuperar para a terra fluminense o antigo prestígio

— "Sufragando os candidatos da nossa poderosa coligação partidária, dentre os quais se destacam os nomes do preclaro jornalista Horácio de Carvalho Júnior, para vice-governador, do intrépido comandante Abelardo Mata e do seu colega de chapa, sr. Paulo Araújo, para senadores, o esclarecido eleitorado de Itaboraí colaborará numa campanha condigna das tradições de civismo e cultura da gente fluminense" — declarou o senador Pereira Pinto, candidato da Aliança Popular Fluminense ao Govêrno do Estado, no comício realizado quarta-feira última, em Itaboraí.

A INTEGRA

E' a seguinte a integra do discurso proferido perante o povo itaboraiense, que compareceu em massa para aplaudir os oradores da Aliança, entre os quais destacaram-se os srs. Alberto Torres, Bandeira Vaugnham, Tenório Cavalcanti e Saramago Pinheiro:

"Destaca-se Itaboraí dentre os municípios fluminenses de mais brilhantes tradições. Da sua sede, situada num recanto da Baixada, irradiou a cultura e riqueza para a velha Província e para todo o Império. Alguns dos seus proprietários rurais eram nomes nobiliárquicos, que fulgaravam nas altas posições da Côrte. O visconde de Itaboraí impunha-se nos Conselhos da Coroa como estadista de valor invulgar. Joaquim Manoel de Macedo e João Caetano, também seus filhos gloriosos, triunfavam no romance e no teatro.

Pôrto das Caixas movimentava-se como um grande empório comercial, recebendo e embarcando os produtos agrícolas das regiões visinhas e até de Minas Gerais, carregadas por numerosas tropas que "batiam em Caixas", naquela localidade, como se dizia na época, originando-se daí o seu nome.

Mas Itaboraí não retrocedeu, apenas transformou-se, através do seu longo passado. Vila em 1833 e município em 1890, é hoje um centro de importantes atividades agropecuárias e industriais, como ressalta de dados oferecidos pelo recenseamento de 1950.

A sua área cultivada, com lavouras de cana, cereais, frutas, legumes e hortaliças, estendeu-se de 3.040 hectares em 1940 para 4.650 há quatro anos. A sua produção agrícola atingiu o valor de 34 milhões e 380 cruzeiros; a industrial, de 38 milhões e 520 mil cruzeiros e a exportação, o de 16 milhões e 520 mil cruzeiros. E' o município maior produtor de abacaxi, com uma colheita de 21.800 frutos e o valor de 12 milhões de cruzeiros, correspondente a mais de 61% da produção total do Estado.

Cumpre lamentar, porém, como uma riqueza condenável por prejudicial financeiramente, a sua produção extrativa, que consiste na exploração da lenha e do carvão, porque acarreta a devastação de suas matas e o empobrecimento de suas terras. E' de se imaginar a extensão desses efeitos destruidores sabendo-se que, sòmente em 1950, foram extraídos 36.141 metros cúbicos de lenha e 842 toneladas de carvão, cujo valor global não passou de 2 milhões e 148 mil cruzeiros.

E' curioso notar as curvas descendentes e ascendentes da população deste município dentro do período de 60 anos. De 23.073 habitantes em 1890 desceu a 21.454 em 1900, subiu a 27.560 em 1920, tornou a descer a 24.370 em 1940 e voltou a subir a 30.225 em 1950. Essas quedas e surtos demográficos correspondem, evidentemente, a fases de depressão e expansão econômica que só é de desejar tenham terminado, a fim de que prossiga regularmente o crescimento vegetativo de sua população, composta quase exclusivamente de brasileiros. Realmente, o território de Itaboraí comporta mais largo desenvolvimento; com uma superfície de 565 quilômetros quadrados, a sua densidade é de cêrca de 53 habitantes por quilômetro, quando pode elevar-se 3 ou 4 vezes mais sem esgotar as possibilidades de sua exploração.

Esses dados estatísticos servem para indicar os novos rumos que Itaboraí precisa seguir, com a cooperação dos poderes públicos, para alcançar o grau de enriquecimento e de progresso a que pode aspirar, pela variedade de seus recursos naturais e pela operosidade de seus laboriosos habitantes. Para reparar a destruição de suas matas, impõe-se o reflorestamento sistemático das áreas desvastadas, com as espécies mais úteis a vida do homem. Dispondo de 45 escolas de ensino primário, sem nenhuma de ensino técnico, agrícola ou industrial, a formação da sua infância e juventude reclama estabelecimentos dessas modalidades educacionais.

Com uma crescente produção agrícola, extrativa, pecuária e industrial, e um único banco, é indispensável a organização de suas classes ativas, constituindo uma associação rural, bem como cooperativas de crédito e de prdução, destinadas a representá-las junto ao govêrno, pleitear os benefícios a que fazem jus, adquirir utilidades para seu consumo, colocar os seus produtos no mercado e prestar outros serviços inerentes a êsse sistema econômico.

Candidato a Governador do Estado pela Aliança Popular Fluminense devo assegurar-vos que estas sugestões, inspirada pela observação de vossas necessidades, correspondem às soluções propostas na minha plataforma publicada há quase dois meses, para os principais problemas desta unidade federada, e, por consequência, das suas circunscrições administrativas.

Não envolvem portanto, promessas de momento, para efeitos eleitorais, mas compromissos já assumidos perante todos os coest.duanos, cujo cumprimento, entretanto, depende das condições financeiras do Estado, que são, por enquanto, das mais precárias, com o peso de vultuoso "deficit" orçamentário, enorme dívida interna e externa consolidada e novos empréstimos em andamento, esgotando cada vez mais o crédito já periclitante.

Por isso mesmo, é dever de todos os fluminenses contribuir com o seu voto consciente, no pleito de 3 de outubro próximo, para a libertação do Rio de Janeiro da política nefasta que tanto o tem infelicitado, impedindo que se perpetue essa situação, através de um continuador dos mesmos processos desastrosos.

Sufragando os candidatos da nossa poderosa coligação partidária, dentre os quais se destacam os nomes do preclaro dr. Horácio de Carvalho Júnior, para Vice-Governador, o do intrépido comandante Abelardo Mata e o do íntegro sr. Paulo de Araújo, para senadores, o esclarecido eleitorado de Itaboraí colaborará numa campanha condigna das tradições de civismo, cultura e nobreza de sua gente e das aspirações de conforto, progresso e engrandecimento de sua terra".

Informações ao eleitorado

Comunica-nos a Agência Nacional: "O Serviço de Informações criado pela Agência Nacional para orientar o eleitorado sôbre onde votar, e que no primeiro dia de funcionamento atendeu a cêrca de 3.600 consultas telefônicas, ontem teve êsse número elevado para mais de 6.000. Ainda hoje e amanhã, a Agência Nacional continuará a atender ao eleitorado, das 9 às 18 horas, pessoalmente, na Avenida Presidente Wilson 164, 5.º andar sala 504 ou pelos telefones: 42-5744 (direto) — 22-7610 — ramal 20".

Garantia do pleito no Estado do Rio

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio negou ontem o pedido da UDN solicitando fôrça federal para garantir o pleito em vários municípios fluminenses.

Hoje, a UDN apelará para o Tribunal Superior, em última instância e com novas razões: o governador Amaral Peixoto, através da Secretaria de Segurança já nomeou cêrca de 180 investigadores extras, dispersando-os pelo interior do Estado, com o objetivo de perturbar a tranquilidade do pleito.

MUNICÍPIOS DESPROTEGIDOS

E' a seguinte a relação dos municípios para os quais pede a UDN tropa federal: Angra dos Reis, Barra do Piraí, Bom Jardim, Cachoeira do Macacu, Bom Jesus do Itabapoama, Cambuci, Itaboraí, Itaperuna, Itaguaí, Magé, Maricá, Mendes, Marquês de Valença, Miracema, Natividade, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Parati, Piraí, Porciúncula, São João da Barra, Santo Antônio de Pádua, Sapucaia, Teresópolis, Dois Rios e Vassouras.

TITULOS FALSOS

Segundo denúncia que chegou ontem à noite, à redação do DC, o oficialismo fluminense espera beneficiar-se da fraude eleitoral para conseguir a vitória das urnas. Cêrca de 50 mil títulos falsos serão derramados, segundo a denúncia, nos Municípios de Caxias, São João do Meriti, Jardim Primavera e em Niterói.

P. R. P.

Para Vereador

Emilio Niemeyer

Médico

Tribunal de Recursos vai julgar o 'Trampolim da Fortuna'

O Tribunal Federal de Recursos vai julgar dentro de breves dias o caso de cêrca de 70 funcionários administrativos do IPASE que pretendem passar por um passe de mágica à categoria de Procuradores. O dispositivo legal de que indevidamente se servem, é conhecido como o "Trampolin da Fortuna", pois converterá da noite para o dia simples burocratas em advogados dos vultosos interêsses da instituição, estruturando-os numa das carreiras mais altamente remuneradas.

PERDERAM NA 1.ª ENTRÂNCIA

O Presidente do IPASE recusou proceder ao enquadramento dos referidos funcionários na nova carreira, considerando-a ilegal e infensa à moral administrativa, provocando pedido de segurança ao Juízo da 2a. Vara da Fazenda.

Decidiu o juiz Amilcar Laurindo Ribas contràriamente ao pedido em impressionante e longa sentença, na qual mostra a ilegalidade flagrante da pretensão.

O primeiro impetrante é o bacharel Alfredo Mourão Russel, irmão de um magistrado de grande prestígio.

A MANOBRA

A lei 2.123, promulgada em dezembro do ano passado, criou a carreira de Procurador de autarquias. Pleitearam logo transferência para a aludida carreira centenas de bacharéis em Direito que exerciam cargos burocráticos em caráter efetivo, mas se achavam designados para servir, a título precário, como assistentes jurídicos, sem prejuízo de suas funções regulares e sem que isso importasse em expetiva de direito quanto à vantagem pecuniária. Causou a mais viva estranheza, para não dizer verdadeiro escândalo essa providência, seja pela impossibilidade material do exercício da função de assistente jurídico acumuladamente com outras, efetivas, exercidas durante o mesmo horário, bem como pela ilegalidade da criação de funções sem vencimentos em virtude de mero ato da Presidência do Instituto. O que se pretendia era permitir o salto no «trampolim da fortuna».

CÉDULAS

PARA VEREADOR

JAIR MARTINS

(O Indio Não Tem Bandeira ! !)

Para deputado: CARLOS LACERDA

Para senadores: HAMILTON NOGUEIRA

GILBERTO MARINHO

Rua Debret, 23 — 2.º — s. 201

TELEFONE 42-8378

FLUMINENSES:

Votai nos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Senadores:

PAULO ARAÚJO

ABELARDO MATA

"VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE

DELORA BUENO

A cantora brasileira

de sucesso em Nova York"

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 1 DE OUTUBRO DE 1954

A nossa opinião

Como votar para o Senado

A ELEIÇÃO para deputados e vereadores pelo Distrito Federal oferece poucos problemas ao eleitorado, já suficientemente esclarecido sôbre os candidatos, os partidos e as alianças que pleiteiam o seu voto. Numa coligação, a Aliança Popular, estão os candidatos que se destacaram, na hora difícil, na luta contra o roubo e as ameaças de golpe. Aí encontram-se os homens que se credenciaram, por seu passado e por sua atuação presente, a receber os votos de quanto eleitor aspire a levar à Câmara uma contribuição da capital da República à campanha de renovação dos nossos costumes políticos, de moralização da vida pública, de afirmação de valores morais.

Do outro lado está o PTB com sua fileira de candidatos colhidos no "bas-fond" do getulismo, de gente suspeita ao regime e à moral pública, cúmplices de passados erros e crimes, ávidos de retomarem as tetas do Tesouro.

Entre uns e outros, há os partidos intermediários, que procuram se furtar à polarização. Em algumas chapas se encontram nomes recomendáveis por serviços prestados ao país, facilmente identificáveis pelo eleitorado.

Quanto à eleição do Senado, os candidatos são cinco: o senador Hamilton Nogueira, da UDN, lançado oficialmente pela Aliança Popular, o sr. Gilberto Marinho, do PSD, o general Caiado de Castro, do PTB, o senador Mozart Lago, do PSP, e o sr. João Mangabeira, do PSB. Quanto ao último dêsses candidatos, trata-se de um homem por todos os títulos digno da alta investidura, mas a seu favor não trabalha uma organização partidária eficiente.

O sr. Hamilton Nogueira é o candidato natural do eleitorado aliancista. O sr. Gilberto Marinho, compreendendo o alcance e o significado da divisão de fôrças, aceitou a aproximação com o candidato da Aliança Popular, fazendo com êle uma composição eleitoral que veio assim facilitar o problema dos que, tendo um candidato, precisavam sufragar um segundo que não fosse um sobrevivente da Oligarquia, alguém comprometido com a estranha aventura do populismo demagógico. O sr. Gilberto Marinho tem as qualidades pessoais e políticas que o recomendam ao apreço do eleitorado da Aliança, cujos votos pediu expressamente ao aceitar a composição com o sr. Hamilton Nogueira.

Estamos assim todos os democratas cariocas na obrigação de dar um voto completo para o Senado, levando às urnas chapas com os nomes de Hamilton Nogueira e Gilberto Marinho. Se assim não fizermos estaremos aumentando as chances dêsse general cuja notoriedade política é contemporânea ao estampido da bala com a qual se suicidou Getúlio Vargas. Ouvindo-o, desmaiou o general Caiado, credenciando-se assim à gratidão e ao entusiasmo das viúvas e dos gregórios. Êsse aventureirismo político precisa ser combatido e destruido nas urnas. A melhor maneira de fazê-lo é eleger para o Senado os srs. Hamilton Nogueira e Gilberto Marinho.

Medidas moralizadoras

Ao tempo do govêrno Getúlio Vargas, foram criadas em vários Estados delegacias da Comissão Técnica de Orientação Sindical (CTOS), mantidas pelas verbas do Fundo Sindical. Essas delegacias tinham por objetivo, apenas, propaganda eleitoral, nada adiantando a sua existência aos interêsses dos trabalhadores. Aliás, o próprio órgão central, na sede do M.T.I.C., constitue uma escrecência, pois ha uma Divisão de Organização e Assistência Sindical (DOAS), que pode, perfeitamente, tratar dos assuntos da CTOS.

O ministro do Trabalho, em boa hora, resolveu extinguir aquelas delegações. Fechou as portas das suas sedes e mandou o seu pessoal cuidar de outra vida. O dinheiro dos trabalhadores, recolhido ao Fundo Sindical, não pode servir, evidentemente, para manter órgãos desnecessários. A sua finalidade é bem outra.

A moralização do Fundo Sindical é um imperativo do programa do atual govêrno. Os trabalhadores precisam vêr a realização de iniciativas materiais pode servir, evidentemente, para para isso que dão todos os [illegible] um dia dos seus salários. Quando o sr. Danton Coelho assumiu a pasta do Trabalho encontrou a CIS organizada em linhas rígidas, com um plano de ação elaborado pelo último Ministro do general Eurico Dutra. Mas, o seu sucessor escangalhou tudo, voltando ao que era, em maiores proporções.

O Fundo Sindical não é propriedade de nenhum partido político, nem pode servir para propaganda de candidatos. O govêrno Café Filho, olhando com atenção para êsse aspécto da administração, prestará grande serviço aos trabalhadores, sem ser necessário recorrer à demagogia de outros tempos.

Água para os cariocas

O velho problema da água no Rio de Janeiro, apesar das situações aflitivas que criara para a população através de longos e intermináveis anos de sofrimentos e de martírios, não mereceu do govêrno extinto a 24 de agôsto a atenção que merecia. Colocado o sr. Iedo Fiusa à frente do Departamento de Águas e Esgotos, nada mais fêz êle do que demagogia tão de acôrdo com os estilos do momento. Mentiu aos cariocas com o seu famoso plano de poços artesianos, mentiu ao Govêrno pedindo dinheiro para obras de abastecimento. O prefeito Dulcídio Cardoso, enlevado com a futura "casa portuguesa" que iria construir, foi adiando os trabalhos da terceira adutora, cuja urgência era indispensável. Saiu o Prefeito e a terceira adutora não veio. E a população continuou a sentir as mesmas angústias, já desesperançada de dias melhores.

O atual prefeito Alim Pedro, que conhece muito bem o problema, resolveu encarar a questão de maneira decisiva. Vai realizar um empréstimo na Caixa Econômica, para dar início imediato às obras da terceira adutora. E tudo indica que o plano do sr. Alim Pedro vai dar certo, o que constituirá motivo de júbilo para os cariocas.

Ninguém desconhece a urgência dessa adutora. Ela virá, se não solucionar o problema, ao menos aliviar a nossa gente dessa situação tremenda em que se debate. Não é necessário ser um gênio para saber que a medida se impõe. Nem para encontrar o jeito de obter recursos. Um administrador capaz e honesto teria tudo à mão. E o sr. Alim Pedro, animado dos melhores propósitos, parece ter encontrado o "X" da questão.

A lição do pleito

ÊSSE pleito que se vai ferir é um "test". Um verdadeiro "test" moral para a Nação. Saimos, embora de maneira trágica, de um regime de corrupção e de imoralidades em que os "gregórios" haviam tomado de assalto as posições, emporcalhando o Govêrno e desmoralizando a República. A imundicie precisa ser varrida incontinente. O atual Govêrno tem a sua missão profilática, mas ao eleitorado cabe a maior soma de responsabilidade nessa tarefa de saneamento moral do regime democrático.

O govêrno passado arrastou o Brasil a uma situação calamitosa, mais pela ação deletéria e perniciosa dos falsos amigos do presidente extinto. Não é possível que o povo vá manter nas posições chaves êsses elementos que tanto mal fizeram à nossa Pátria e cavaram a desgraça do sr. Getúlio Vargas. Isso, a começar pela família do presidente morto.

Pense, cada um no que vai fazer no pleito. Pense cada um nos dias que o futuro reserva para o Brasil. E seja cada eleitor uma alavanca para ajudar a reconstrução moral, política, econômica e social do Brasil.

VERDADES ELEMENTARES

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



RESPONDENDO a comentário feito nesta seção sôbre um de seus artigos — um artigo em que dizia não se conformar com a situação a que se aferra o Brasil, de exportador de um só produto — declarou o sr. Augusto Frederico Schmidt que as teses liberais, habitualmente defendidas nestas crônicas, são o pressuposto necessário do seu próprio pensamento. Dias depois, já agora a propósito das idéias do general Juarez Távora sôbre participação nos lucros, lembrava-se o sr. Schmidt, enternecidamente, de alguns marcos que assinalam a sua própria coerência. Para encurtar razões, citemos apenas sua posição no concernente ao café: contrário à monocultura, desde antes de 30, quando começava a preocupar-se com tais assuntos, Augusto Frederico Schmidt não faz senão tirar as consequências do seu pensamento daquela época, ao combater atualmente, ainda com mais vigor, a mono-exportação a que nos vê reduzidos.

Para aprender a nadar

Há, de fato, perfeita coerência entre as duas atitudes. A segunda estava, mesmo, implícita na primeira, como uma das razões determinantes desta. Ser contra a monocultura era exatamente pretender que se abrissem outras possibilidades à exportação. Era proclamar que, como país de um só produto, jamais poderíamos aspirar a uma posição segura e estável, no comércio internacional.

Aconteceu, porém, o que o sr. Augusto Frederico Schmidt não previra, porque ninguém o poderia prever: que o Brasil, abandonando a monocultura, conseguisse armar tais entraves à livre expansão de sua economia, que só deixou a monocultura na ordem interna, mas, na internacional, tudo se passa como se continuasse monocultor.

Esta situação de manifesta inferioridade que tanto e tão justamente aflige ao nosso preclaro economista (e ainda mais à nossa economia) não era inevitável, nem é irremovível. Ela resulta de uma política de Govêrno, de uma série de providências e medidas postas em execução, talvez, com as melhores intenções, mas certamente com os piores resultados. Recebemos como um conforto moral muito apreciável a declaração de Augusto Frederico Schmidt quando nos diz que as teses liberais são o pressuposto de seus pontos de vista. Apenas, a seu ver, é preciso que nos sujeitemos a passar por um período de transição, entre os erros e abusos do dirigismo que nos sufoca e a liberdade de comércio que é nossa única esperança de recuperação.

Pois bem, vá, aceitemos a transição. Entretanto, é indispensável que a transição se faça, comece a fazer-se, desde já seja estudada e planejada, em suas fases essenciais. O que não é possível é o eterno adiamento que se vem fazendo, há anos e anos, tôdas às vêzes que o assunto vem à discussão. Para os economistas oficiais que temos tido a dirigir de mal a pior a política econômica do país, nunca chega o momento de começar. Tolhe qualquer deliberação nesse sentido, não se sabe que insensata timidez. Na melhor das interpretações possíveis, chegaremos à conclusão que temos estado entregues, nesse terreno, ao excesso de dedos de homens de pouca fé na ciência econômica, incrédulos, quando se trata de aplicá-la às realidades. Assalta-os o medo instintivo da pessoa que não sabe nadar e não acredita, por mais que queira, nos princípios que garantem o equilíbrio sôbre as águas.

A finalidade econômica

É só por isso que vão ao fundo e, se não vier socorro oportuno, se deixam afogar, querendo manter o corpo erecto, como se estivessem em terra firme. Não há argumento, observação ou exemplo que os convença. Assim também, não existe argumento para os que se afogam no mar alto dos fatos econômicos. Podem saber que o resultado de certa providência será necessàriamente benéfico, mas, ainda que o aceitem, ou não possam refutá-lo intelectualmente, têm medo de pô-lo em prática, porque falta a confiança, não o aceitam de coração.

Isto, repita-se, na melhor das hipóteses. Há outras, que preferimos não considerar. O certo é que não pode o país continuar à mercê dessa invencível timidez (digamos assim) com os seus problemas agravados deliberadamente, em virtude do esquecimento de algumas verdades essenciais, como as que há poucos dias foram lembradas, em São Paulo, pelo sr. Otávio de Bulhões, em conferência que ali pronunciou. Por exemplo: que a finalidade da atividade econômica não é a produção, mas o consumo. Tantas vêzes sustentado nestas colunas, êsse ponto de vista ganha incontestável autoridade, com essa pequena mas eloquente advertência do substituto do sr. Ministro da Fazenda.

Não é preciso nenhum discernimento excepcional para compreender que, realmente, só o consumo é que dá sentido à produção. A questão é que andamos esquecidos dessa, como de tantas outras verdades elementares.

Ciência ao alcance de todos

SÔBRE AS ESCAMAS DOS PEIXES

OS peixes são vertebrados que estão situados na base da classificação dos animais que possuem um esqueleto interno, cuja função é de sustentação e apresentam um eixo, êste elemento é denominado coluna vertebral. Há dois grupos fundamentais de peixes, uns que apresentam o endoesquelo, formado apenas por cartilagem, e outros em que êste sistema de sustentação é ósseo. No primeiro grupo, estão incluidos os cações e raias, e nos segundos, os demais peixes como sejam a cavala, a sardinha, a piranha, e etc.

Êsses dois grupos apresentam protegendo externamente a musculatura e os demais sistemas existentes um tecido especial, como ocorre no homem com a pele. Hoje procuraremos apresentar aos nossos leitores em linhas gerais a morfologia geral da pele dos peixes, mostrando os diversos elementos que aí existem.

Realizando um corte transversal à pele, vamos observar que esta é constituída de duas camadas nítidas, uma externa, que está em contato com o meio ambiente que no caso é a água, e denominada epiderme, e outra interna, servindo de base para a primeira. Na epiderme existem várias camadas de células e diversos tipos de glândulas simples, e do derma que está em conexão com a parte interna do corpo, estão contidos os vasos sanguíneos responsáveis pela nutrição destas camadas. Pode-se observar ainda pequena camada na base da epiderma, denominada de **stratum Malpighi** cuja função é de formar os elemetnos da epiderme, tendo as suas células a capacidade de se multiplicarem.

A pele apresenta ainda a capacidade de formar certos elementos que são denominados de um modo geral como de faneros. Êstes derivados nos animais vertebrados são os mais variados e nos peixes são constituídos pelas escamas, que se apresentam com diversos tipos, como veremos mais adiante. Existem alguns peixes que possuem a pele nua, isto é, não apresentam proteção por escamas e estão neste grupo a grande maioria dos peixes de água doce conhecidos pelo nome vulgar de bagres.

A classificação das escamas é baseada principalmente na sua estrutura. A escama do tipo **placoide** é a encontrada nos peixes mais primitivos, como os **Chondricthyes**, grupo de peixes que apresentam muitos representantes fósseis, e atualmente é representado pelos cações, raias e chimeras. Esta escama é formada por uma parte interna rica em vasos, que pode ser denominada de polpa, e uma externa, rija, que é esmaltada, ou marfim. Estas placas geralmente possuem uma saliência mediana, em forma de um espinho, que se exteriorizam na pele dando à mesma o aspecto de uma superfície lixa como se observa na pele dos cações e das raias. A estrutura destas escamas é muito semelhante à dos dentes, e a sua forma e aspecto variam de espécie para espécie, permitindo dêsse modo a diferenciação das mesmas.

Há um tipo de escamas caracterizado pela presença de uma substância especial, a cosmina, localizada na camada externa da escama, estas escamas são as cosmoides e além da camada externa já referida, possuem uma mediana, rica em vasos, e outra interna, formada por pequenas lâminas de isopedina que lhes empresta maior resistência. Êste tipo de escama é encontrado no grupo de peixes dipnóicos representado na faúna do Brasil pelo peixe denominado vulgarmente de piramboia, e que ocorre no Amazonas e no Paraguai, e representam o grupo mais evoluido dos peixes, pois são considerados como sendo de ligação entre os peixes e os anfíbios.

Outro tipo de escamas caracterizado pela presença de uma substância especial, são as ganoides, cuja caracterização se faz pela presença de uma camada externa rica em ganoida, que empresta à escama um brilho especial dando a idéia que a mesma está recoberta por um esmalte; a camada interna destas escamas é rica de trabaculas de isopedina que dá grande resistência à escama.

FINALMENTE, vamos ter um tipo de escama que se caractiza por apresentar uma estrutura simples e pouco resistente, sendo a mesma constituida por pequenas placas de forma subcircular, flexíveis, transparentes e com estrias semicirculares; estas estrias indicam que a escama cresce desta forma. Êste tipo é o mais comumente encontrado, pois ocorre na grande maioria dos peixes existentes atualmente. Estas escamas estão dispostas de tal forma, que a parte anterior de uma cobre a posterior da outra, ficando dêsse modo as escamas embricadas. Estas são as escamas cicloides. Quando a escama cicloide apresenta na sua parte posterior uma série de pequenos espinhos bem característicos que dão à mesma uma aspereza de fácil observação, ela passa a ter a denominação de escama ctenoide. O número de peixes que possui escamas ctenoides é bem reduzido.

Os elementos que geralmente dão resistência às escamas são os sais de cálcio, que aí se apresentam sob a forma de carbonatos e fluoretos, sendo que algumas vêzes se pode verificar a presença de sais de magnésio.

Os caracteres fornecidos pelas escamas no que diz respeito ao seu tipo, distribuição e quantidade são utilizados para a caracterização das diversas espécies de peixes, bem como as escamas cicloides, que fornecem elementos para se determinar a idade dos peixes.

O valor econômico aumenta de dia para dia, pois novas aplicações surgem, sendo algumas usadas para bijuterias enquanto que outras para fins industriais como as dos cações, devido à sua grande dureza.

Viagem de soviéticos a Pequim

Alexis Shiray



Marechal Bulganin

MOSCOU — O fato de três das mais importantes personalidades soviéticas irem a Pequim chama a atenção dos observadores ocidentais desta capital, que salientam que composta notadamente do marechal Bulganin e do sr. Mikoyan, a presidência dessa delegação "governamental" está confiada ao sr. Nikita Knruchtchev, que não é membro do govêrno. Certos observadores explicam a preponderância dêste último pela importância que assumiu o Partido Comunista Chinês no desenrolar das eleições para o Congresso chinês. Os mesmos observadores notam que o sr. G. Malenkov nestes últimos tempos, aparentemente, não desempenhou nenhum papel público.

Com efeito, o foi o sr. Nikita Knruchtchev quem recebeu o sr. John Bernal, professor inglês, por motivo da entrega do Prêmio Stalin.

Os observadores ocidentais desta capital adiantam a hipótese de que Malenkov prolongou suas férias ou que está absorvido pela sua atividade governamental. Por outro lado, julgam um fato importante a presença do sr. Crvernick no seio da delegação soviética, dado o importantíssimo papel dos sindicatos nos assuntos chineses.

Em conclusão, os observadores acham, no entanto, que não se deve subestimar a importâscia da delegação que vai a Pequim, visto que o aniversário da fundação da República Chinesa coincide êste ano com o movimento em que se concretiza a orientação do regime da República Popular Chinesa no caminho do socialismo. (AFP)

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 11.º dia.

Funcionários: Presidência da República e Órgãos Subordinados; Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário incl. pessoal em disponibilidade; Ministério da Fazenda; Ministério da Educação e Cultura; Ministério da Saúde.

EFEMÉRIDES

1 DE OUTUBRO

1777 — Nasce, em Salvador, Luís da Cunha Moreira, depois Visconde de Cabo Frio.

1816 — Nasce, em Niterói, Luís João Máximo de Beaurepaire-Rohan.

1827 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, o "Jornal do Comércio".

1886 — Morre, no Rio de Janeiro, Hilário Ribeiro de Andrade e Silva.

1895 — Começa a circular, em Pôrto Alegre, o "Correio do Povo".

A OPINIÃO DO LEITOR

Em quem votar: Carlos Lacerda ou Lutero Vargas

O LEITOR Paulo Carneiro Chaves nos pede: rogo registrar na página reservada aos leitores a minha opinião sôbre duas candidaturas: Carlos Lacerda e Lutero Vargas. E prossegue:

"Quer o povo transformar a significação da eleição de 3 de outubro esquecendo-se mesmo dos destinos de nossa Pátria. Já existem inúmeras apostas num e noutro candidato, o que bem demonstra o desinterêsse do nosso povo por uma coisa tão séria — que é a escolha acertada dos homens a quem entregaremos o futuro do Brasil. Sou um homem do povo, e por isso procuro conhecer a opinião de todos sôbre a razão da escolha dêsse ou daquêle candidato. Cheguei à conclusão, após êsses contatos, que o povo ainda não se educou para votar acertadamente. Eis porque votarão em Carlos Lacerda e Lutero Vargas.

Em Carlos Lacerda votarão os brasileiros que desejam melhores dias para os seus filhos. Em Carlos Lacerda votarão os brasileiros, em sinal de reconhecimento pelo trabalho incansável e ininterrupto para a demolição de uma oligarquia que estava destruindo o Brasil. Em Carlos Lacerda votarão, pela sua independência política, pelo seu caráter, pela moralização dos costumes, contra a corrupção e, pela sua fé intemerata.

E por que votarão em Lutero Vargas e para que? Para deputado, é lógico. Pergunto eu: pode alguém votar para deputado em quem já é deputado e que até hoje nada fêz para justificar a confiança do povo? Pode alguém votar em um deputado que nas raríssimas vêzes que compareceu à Câmara, apenas o fêz para ver se o prédio ainda se encontrava no mesmo lugar? Pode alguém votar em quem se aproveita da miséria do povo para lhe fazer promessas em troca de voto? Claro, claríssimo que não.

Faço, destarte, um apêlo a todos para que votem com consciência, que votem com os olhos voltados para o futuro das nossas crianças que desgraçadamente se encontram ameaçadas por uma nova corrupção e por uma nova onda de imoralidades. Para se evitar o remorso de amanhã, é necessário que saibamos endereçar o nosso voto".

Caso a investigar

Do leitor Valdir Campelo: "Em uma nota presidencial veiculada pela imprensa desta capital — os órgãos responsáveis — levarão em conta, a fim de coibir abusos, informações sôbre qualquer abuso de poder, ou, resultantes de "paralelo ao inquérito policial-militar — venho apresentar ao sr. Chefe de Polícia, por intermédio do D.C., a seguinte denúncia:

Os matutinos publicaram o depoimento do motorista do "coronel" Benjamin Vargas, Luís Bezerra de Moura, no qual o mesmo declara: ... que quando se achava de serviço na guarda, sempre prestou seus serviços como motorista, sendo de pouco mais de um ano a esta parte, a convite do "coronel" Benjamin Vargas, foi ser seu motorista, sem deixar de pertencer à guarda pessoal, onde recebia a gratificação habitual de três mil cruzeiros; que junto ao "cel." Benjamin Vargas, as suas funções era as habituais como seu motorista particular...

Verifica-se que o sr. Benjamin Vargas, não tendo nenhuma missão ou cargo oficial, usava um motorista que recebia dos cofres públicos a importância de três mil cruzeiros mensais, isso há mais de "um ano a esta parte", ou seja no mínimo 36 mil cruzeiros anuais. Pergunto: de acôrdo com a lei, o sr. Benjamin Vargas, além de outras penalidades, não está obrigado a repôr essa importância?

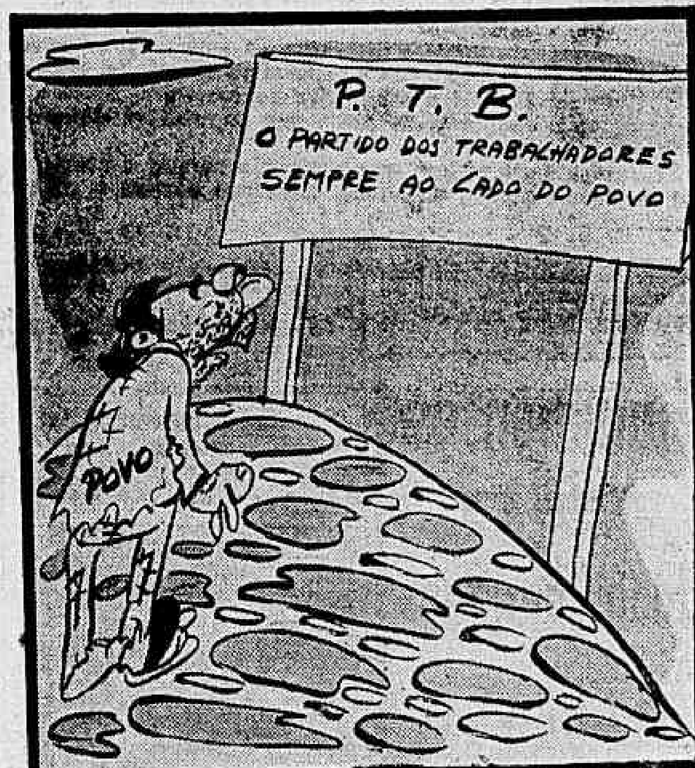
Isto sem falar no "cadilac" 13-49-19 e na camioneta (deve ser Doge) 13-59-56, como os adquiriu; Êle que não herdou, não tirou na loteria, embora os Cr$ 45.500,00 de fiscal de teatro, que nunca fiscalizou, não pode dar isso a mais viagem à Europa, onde foi roubado em 13 mil dólares. Não seria também um caso a investigar?"

Alto-falantes

Os candidatos usaram e abusaram do direito de fazer propaganda através dos alto-falantes. Colocaram êsses terríficos aparelhos nas capotas dos automóveis, nas beiradas dos edifícios, em praças públicas, e largaram o som a todo volume. Todo mundo se aborreceu com êsse meio de propaganda tão ruidoso. E' o caso da Justiça Eleitoral tomar boa nota do fato e, na próxima oportunidade, proibir o uso dos alto-falantes.

Foi o que nos mandou dizer o leitor Everardo Ladeira.

MENTIRA CARIOCA



(Charge de Carlos Buritt)

A situação política e o pleito eleitoral

CLEMENTINO FRAGA

A possibilidade de êxito para a chapa da UDN cada dia mais se afirma, a julgar pelos elementos em ação, alguns dos quais de real e intensa ressonância popular. A campanha eleitoral, bem orientada e vigorosamente desenvolvida, deixa prever maioria folgada na bancada do Distrito; não chegarei a números, péssimo matemático que sou, mas a opinião, sem otimismo, é que a vitória nos sorrirá, tais as credenciais dos candidatos que disputam a preferência do eleitorado. Os nomes indicados pela "Aliança Popular" respondem pelos seus antecedentes da coerência política, honestidade de propósitos e fé patriótica. Agora que a queda do Govêrno coincide com a consulta ao eleitorado para a renovação de senadores, deputados e vereadores, calha a oportunidade de um apêlo veemente no sentido de selecionar com digna representação, em tudo capaz de ajuda sinérgica e construtiva ao esforço que vai desenvolvendo o atual Presidente da República, cujo espírito, até agora bem avisado, surge como uma esperança de bendita reparação.

O período getuliano na política brasileira projetou o fenômeno da degradação político-social, arrastado na torrente das mais funestas consequências. Sobretudo catastrófico no ponto de vista moral, nas demasias do mandonismo, irresponsabilidade e corrupção à custa dos cofres da Nação. Pelo menos uma vez foi verdadeiro o presidente mal afortunado, quando disse, já no penúltimo degrau de sua queda: "tenho a impressão de me encontrar sôbre um mar de lama". Desapareceu o presidente; agora é mister removêr a lama que o afundou num lance doloroso de tragédia.

Devemos deplorar a morte do presidente, ainda que sem a insinceridade de inocentá-lo, porque a tragédia o salteou no último trecho do caminho da vida. Como homem público, sua atuação não pode fugir ao exame da posteridade, que êle, aliás, postulou na fórmula incisiva de **deixar a vida para entrar na história.**

O curioso é que, sem embargo do escândalo dos fatos, os partidários da situação abatida, ainda procuram responsáveis fora da legião acotovelada à roda do poder, verdadeiros inimigos íntimos, em boa parte dos aproveitadores da fauna voraz dos **gregórios.**

Os militares são também agredidos pelos remanescentes do getulismo, êles que preservaram o País das consequências incalculáveis da luta fratricída, que tiveram a inspiração serena e patriótica de evitar o choque da fôrça contra a fôrça, e que, fiéis à ordem e à defesa dos mandamentos constitucionais, despreendidamente, conjugaram seus intuitos patrióticos no sentido da manutenção do regime. Entretanto, esta atitude, coordenada com elevação e espírito de concórdia, não lhes tem poupado acusações e perfídias, perniciosamente sopradas no ambiente das classes trabalhadoras. A verdade incontestável é que, às fôrças armadas somos devedores do feliz movimento de inspiração patriótica, que tanto exalta, nos militares brasileiros seus desígnios de solidariedade humana.

Resolvida em boa hora a crise político-militar, dentro da solução constitucional de entregar o poder ao vice-presidente eleito, chega o momento decisivo de encaminhar a reconstrução material e moral do país, com a escolha de seus representantes na renovação das Câmaras Legislativas. Os próximos quatro anos serão de reparação dos males acumulados ou da persistência no erro, conforme a escolha por parte do eleitorado. Em qualquer das Câmaras Legislativas a maioria demagógica pode frustar as melhores iniciativas e os mais sadios propósitos na ambição de bem governar.

Como pois, acudir à situação, que nos parece ainda delicada, senão quasi aflitiva? Naturalmente pelo voto, pelo exercício consciente dessa prerrogativa democrática, que permite escolher os mais capazes. O instante é pois, da iniludível responsabilidade, que alcança o indivíduo e se amplia na soma dos votantes para a constituir a maioria, e, nas democracias, governam as maiorias, na liberdade e respeito das minorias.

Depende do eleitorado a defesa do regime, a começar nesta chamada às urnas eleitorais. Meu propósito é o de alertar o eleitor no sentido do apreço do seu voto. Beiramos uma encruzilhada da evolução política brasileira, em que dois caminhos apontam a salvação, ou o declive, que, dias adinte, poderá livrar desastre total. Fatores subversivos espreitam a oportunidade, ameaçando tragar os intuitos dos mais responsáveis e mais sinceros, na ânsia de recuperação e resgate do tempo perdido.

Pelo bem dos que vivem nesta Terra, que é nossa, devemos exercer consicentemente, o direito do voto. Direito e dever, em busca do oriente da redenção nacional.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	2?-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3238
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	[illegible]
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3862

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERRUTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

Resultados da reunião anual dos governadores do Fundo Monetário Internacional

"Não é para amanhã" a volta à conversibilidade monetária — Aguarda-se a melhora da situação econômico-financeira mundial — Negada concessão de créditos especiais — Refôrço da posição internacional do F.M.I. e do Banco Internacional — Pressão para obtenção de maiores capitais privados no estrangeiro —

● WASHINGTON, 30 (de Simon Michau, da France Presse) – A 9ª reunião anual dos governadores do Fundo Monetário e do Banco Mundial, que terminou ontem nesta capital, traduziu-se pelos principais resultados seguintes:

1 – Um acôrdo pràticamente geral sôbre o fato de que a volta à conversibilidade das divisas "ainda não é para amanhã", mas que se pode esperar a continuação dos processos para êsse objetivo notados há um ano a favor da melhora da situação econômica e financeira do mundo, sob a condição, todavia, de que os Estados Unidos liberem sua política comercial. A êsse respeito, os Estados Unidos foram alvo de numerosas críticas, em particular da parte dos países europeus e os da zona esterlina;

2 – Manutenção da atitude norte-americana desfavorável à cessão, pelos Estados Unidos, além do Fundo Monetário, de créditos especiais para ajudar os países estrangeiros a efetuar a volta à conversibilidade;

3 – Refôrço da posição internacional do Fundo Monetário e do Banco. Em sua maioria, os países representados lovaram, com efeito, as políticas seguidas por essas duas organizações que, à medida que se progredir para a conversibilidade, "desempenharão um papel cada vez mais importante";

4 – Aumento da pressão exercida pelos países "econômicamente atrasados", principalmente sôbre os Estados Unidos, para obterem mais capitais privadas estrangeiros para o financiamento de seus programas de desenvolvimento econômico.

Todos êsses países se pronunciaram a favor da criação de uma "companhia financeira internacional" que, filiada ao Banco Mundial, o completaria de certo modo tendo o poder de conceder empréstimos a sociedades privadas sem garantias governamentais;

5 – Rompimento virtual dos únicos laços existentes entre os dois organismos nascidos da Conferência de Bretton Woods e o mundo comunista. A Tchecoslováquia, único país situado atrás da cortina de ferro, que é membro do Banco e do Fundo, será automàticamente excluída a 31 de dezembro vindouro se daqui até lá não honrar seus compromissos para com êsses dois organismos:

6 – Enfim, acôrdo de princípio sôbre a admissão da Coréia do Sul e do Afganistão ao Fundo Monetário e ao Banco Mundial.

Os resultados acima são os que ressaltam dos trabalhos públicos da reunião dos governadores. À margem dêsses, no entanto, numerosas conversações privadas e secretas – frequentemente relativas aos problemas da conversibilidade – se desenrolaram entre as diferentes delegações que possam ter sido tomadas ou que serão mais tarde somente nos meses vindouros se tornarão conhecidas.

Companhia Siderúrgica Nacional

Av. 13 de Maio n. 13 – 7.º andar

PRESCRIÇÃO DE DIVIDENDOS DO 1.º SEMESTRE DE 1949

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL, muito embora venha convidando os interessados, semestralmente, desde 1948, por "Avisos de Pagamento de Dividendos"; publicados nos vários jornais desta Capital e nos de grande circulação das Capitais dos Estados, e apesar das prerrogativas que lhe são asseguradas por Lei, para fazer prescrever em seu benefício os dividendos que não tiverem sido reclamados durante cinco anos, comunica, todavia, aos Srs. Acionistas, que ainda não receberam os dividendos correspondentes ao 1.º semestre de 1949, achar-se à disposição dos mesmos, em sua Tesouraria, a partir do dia 18 de outubro p/vindouro até o dia 31 DE JANEIRO DE 1955, a quantia correspondente aos dividendos dêsse semestre, quando, então, caso não seja procurada, reverterá em benefício da Companhia, na forma dos seus Estatutos e da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1954.

(a) — JOSE' F. DE MELLO MATTOS, Diretor-Secretário.

Colegas Bancários:

Jamais perdemos a esperança e a fé no porvir grandioso do Brasil, que será reerguido por seus filhos dignos.

Nosso desinteressado patriotismo e o amor sincero que devotamos à Democracia e à Liberdade, credenciam-nos, como fundadores e integrantes da Frente Bancária que apoiou o Brigadeiro Eduardo Gomes, em suas memoráveis campanhas, a vos solicitar o voto consciente, no próximo dia 3 de outubro, sufragando a seguinte chapa da União Democrática Nacional, que será o penhor em prol das justas reivindicações, não só de nossa classe, mas de todos os que vivem de trabalho honesto e útil à coletividade.

Para vereador, o colega do Banco do Brasil AUGUSTO CESAR, sangue novo para a solução dos velhos problemas;

Para deputado, LAURO SODRE' NETO, uma tradição de trabalho, energia e dignidade;

Para senador, HAMILTON NOGUEIRA, nosso grande baluarte no Senado Federal.

Agradecendo-vos a preferência, afirmamo-vos que, se eleitos, êstes três honrados concidadãos trabalharão incansavelmente para chegarmos, pela verdadeira democracia, conforme a palavra do Brigadeiro, "há um futuro melhor; para uma era em que os ricos sejam menos poderosos e os pobres menos safredores".

a) Fernando Lopes Corrêa (Bank of London); Antonio Cordeiro da Costa e Wilson de Aquino Leite (Banco de Crédito Real de Minas Gerais); Joffre Dimacau e Rubens José da Silva (Banco do Brasil); Tulio Brandão Malta Gracindo (Banco Bandeirantes); Alvaro de Sousa Garcia (Banco Boavista); João Eduardo Miranda Santos (Banco Santa Catarina) e Robson Flores (City Bank).

Novo Secretário-Geral do Itamarati

No Palácio Itamarati realiza-se hoje, às 11,30 hs., a solenidade de posse do embaixador Antônio Camilo de Oliveira no cargo de Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores.

DADOS BIOGRÁFICOS

O novo Secretário-Geral do Itamarati é mineiro de Itabira do Mato Dentro, onde nasceu, em 28 de maio de 1892. Em 1914, bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Belo Horizonte. E' membro da American Society of International Law, da United Nations League of Lawyers e do Ateneu Nacional de Ciências e Artes do México.

Ingressou na carreira de diplomata em 1918, quando foi promovido a segundo secretário de embaixada e designado para servir na Embaixada em La Paz. O embaixador Antônio Camilo de Oliveira já tomou parte, como delegado, em diversas reuniões internacionais, tendo ocupado, também, a direção do Departamento Político e Cultural do Itamarati. Atualmente, o embaixador Camilo de Oliveira estava servindo em Bruxelas.

Biblioteca Herbert Parente Fortes

Acaba de ser instalada e está funcionando a "Biblioteca Herbert Parente Fortes", situada no Distrito Federal, na Avenida Rio Branco n.º 25, 2.º andar, sala 206.

A Biblioteca "Herbert Parente Fortes" é pública, está filiada aos Centros Culturais da Juventude, e conta, dentre as suas iniciativas, a realização de palestras culturais, aulas, conferências, etc., além de um curso de Literatura, a iniciar-se em princípios do corrente mês.

Encontra-se a Biblioteca debaixo da organização do prof. Júlio Ferreira Cabocio.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 4.000.000,00

SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 462 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	0 0 4 4 0	P L G
SEGUNDO	1 0 1 8 4	V C Q
TERCEIRO	1 5 6 3 3	I H N
QUARTO	0 7 0 5 4	T F H
QUINTO	0 2 4 4 1	F B C
SEXTO	. . . . .	I K J

AVISO: — O próximo sorteio será realizado no dia 29 de Outubro de 1954.

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes. solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2108

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O problema do café

Uma das principais razões apontadas pelas autoridades econômicas e monetários do país na aprovação da Instrução n. 99 da SUMOC, foi a de que a mesma viria facilitar o escoamento da safra cafeeira, que se mantinha paralisada nos portos nacionais, por fôrça do discutido decreto que fixou o preço mínimo do café de exportação.

Com a desvalorização do cruzeiro, por via indireta, e consequente queda de seus preços externos, essa facilidade não veio até aqui e o café continua imobilizado no exterior. Em outras palavras, o produto continua a não ser exportado.

Comprovado o êrro da fixação do preço mínimo, segundo nos parece, melhor seria que se tivesse colocado o problema sob a tutela da "lei da oferta e da procura", tanto mais quando se sabe que o país, paulatinamente, caminha e há de caminhar para a liberdade de comércio, princípio em que se assenta a grandeza dos povos civilizados.

Há outro ponto que não correspondeu, absolutamente, aos prognósticos dos responsáveis pela Resolução sumoqueana. O café não baixou perpendicularmente, conforme fez prever o ex-ministro Osvaldo Aranha, mas, verticalmente, pois da altura de 80 cents por libra-pêso, já baixou para 61 cents, isto é, abaixo do preço mínimo internacional julgado compensador e interessante pela Colômbia.

Por último, como corolário de tudo, ou melhor, de todos os erros cometidos, achamos que a situação do café encerra ameaçador índice inflacionário, isto porque, o financiamento da safra, pelo Banco do Brasil, exige a aplicação de um imenso capital, sem a necessária contrapartida em dólares. A elevação das bonificações, tanto para o café como para os demais produtos exportáveis, é outro fator decisivo na velocidade inflacionária nacional.

O café continua a cair

Prosseguindo em seu ciclo baixista, o café, ontem, na Bôlsa de Nova Iorque, sofreu as seguintes quedas em suas cotações: na abertura 108 a 250 pontos; às 11,30 horas: 65 a 105 pontos; às 15 horas: 90 a 155 pontos; e, no fechamento, 105 a 190 pontos.

No mercado interno, isto é, na Bôlsa desta praça, não foi outra a posição do café. De 303 cruzeiros passou, ontem, a 301 cruzeiros a cotação do tipo 7, 10 quilos.

Iniludivelmente, marchamos para a ruína da cafeicultura nacional, se assim continuar.

4,5 bilhões em letras do Tesouro

O Ministro da Fazenda recomendou ao diretor da Despesa Pública que providencie no sentido de serem emitidas, por intermédio da Tesouraria Geral, quatro "Letras do Tesouro", série I, sendo uma do valor nominal de três bilhões de cruzeiros e três do valor nominal de 500 milhões de cruzeiros cada uma, no total de quatro bilhões e 500 milhões de cruzeiros, a favor do Banco do Brasil, vencíveis em 31 de dezembro do corrente ano, ao juro de 3 por cento ao ano.

Retomada dos financiamentos pelo B. B.

O sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, dando posse, ontem, ao sr. Oliveira Franco na direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial daquele estabelecimento, declarou que, agora, será retomado o financiamento às diversas e legítimas atividades nacionais. Declarou que não procedem, portanto, as notícias exageradas sôbre contenção de crédito pelo nosso principal instituto bancário, mas que a mesma será orientada de acôrdo com a política do atual Govêrno.

A FALA DO NOVO DIRETOR

Fazendo uso da palavra o sr. Oliveira Franco afirmou que tem a exata compreensão da grandeza e da gravidade dos problemas brasileiros. Disse, a seguir, que é seu propósito executar o programa preconizado pelo Presidente da República no setor agropecuário-industrial, com determinação e firmeza, aplicado o crédito como elemento criador e propulsor do progresso e da riqueza, distribuindo-o equitativamente por tôdas as regiões brasileiras, atendendo, com prioridade, os setores da produção, dos bens de consumo e dos artigos exportáveis, objetivando, de um lado, o barateamento do custo de vida e, do outro, o equilíbrio de nossa balança comercial.

Política comercial "yankee"

WASHINGTON, 30 (AFP) — "Sabemos muito bem que a política comercial dos Estados Unidos constitui um fator muito importante da economia do mundo livre", declarou o sr. George Humphrey, secretário norte-americano do Tesouro, encerrando a nona reunião anual dos governadores do Fundo Monetário e do Banco Mundial. Acrescentou Humphrey: "De nossa parte continuaremos ac ontribuir, dentro do quadro de promad e política econômica exterior definido pelo presidente Eisenhowtr, para a marcha no caminho de um sistema mais livre de pagamento e de comércio. A maior contribuição que os Estados Unidos podem dar é a manutenção, em um nível elevado, da atividade econômica no próprio país. Julgo a delegação norte-americana que a nona reunião dos governadores foi uma das mais frutuosas realizadas".

Anteriormente os delegados de um certo número de países, entre os quais o da Grã-Bretanha, haviam se registrado com a escolha de Istambul para sede da próxima reunião dos governadores e com a escolha para presidente dessa reunião do governador pelo Egito. Finalmente, os representantes da América Latina e de numerosos países do Oriente Médio e de Ásia haviam salientado, mais uma vez, a difícil situação e as necessidades particulares dos países econômicamente atrazados, pedindo que o Banco e o Fundo lhes concedessem maior auxílio.

Adiado o restabelecimento da conversibilidade monetária européia

LONDRES, 30 (AFP) — Em face do adiamento da data do restabelecimento da conversibilidade monetária na Europa Ocidental, parece que o programa de trabalho da Organização Européia de Cooperação Econômica para êste outuno ficou um pouco perturbado. Com efeito, é o que ressalta de uma comunicação da Tesouraria Britânica sôbre as atividades da «OECE» de que «é improvável neste outono uma reunião plenária do Conselho da «OECE» na escala de ministros».

Quando os ministros das Finanças da «OECE» se reuniram em julho nesta capital, previa-se geralmente que o grupo ministerial encarergado do estudo dos problemas sôbre os progressos para a conversibilidade realizaria em Paris, provàvelmente em novembro vindouro, uma reunião que seria seguida de um conselho ministerial pròpriamente dito.

A Tesouraria declara que a reunião do grupo ministerial possìvelmente terá lugar, como fôra previsto, acrescentando, todavia, «não se esperar que a Organização deva tomar decisões de uma importância suficiente para justificar uma reunião dos ministros durante os meses vindouros».

Essa declaração é de um certo modo uma notícia oficial indireta do Govêrno Britânico significando que a conversibilidade da libra foi adiada.

Divisas para a próxima semana

RIO, 3 (S) – A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil tornou público, esta tarde, as disponibilidades cambiais a serem levadas a leilão, na próxima semana, em todo país:

Dia 4:
1.700.000 dólares convênio com a Alemanha; 450 mil com a Alemanhã; 450 mil com a Itália; 250 mil com a Iugoslávia; 450 mil com a Polônia; 100 mil com o Uruguai.

Dia 5:
200 mil dólares convênio com a Argentina; 150 mil com a Bolívia, divididos equitativamente para as praças do Rio e São Paulo; 200 mil com a Hungria; 4 milhões de dólares americanos.

Dia 6:
200 mil dólares convênio com o Chile; 250 mil com o Japão; 400 mil com a Noruega; 140 milhões de francos franceses;

Dia 7:
300 mil dólares convênio com a Espanha; 400 mil com a Finlândia; 13 milhões e 700 mil coroas dinamarquesas e 200 mil libras esterlinas.

São as seguintes as disponibilidades cambiais para o Rio, na próxima semana.

Dia 4:
510 mil dólares convênio com a Alemanha; 135 mil com a Itália; 75 mil com a Iugoslávia; 75 mil com a Polônia; e 30 mil com o Uruguai.

Dia 5:
60 mil dólares convênio com a Argentina; 25 mil com a Bolívia; 60 mil com a Hungria; 1 milhão e 200 mil dólares americanos, prazo de 120 dias.

Dia 6:
60 mil dólares convênio com o Chile; 75 mil com o Japão; 120 mil com a Noruega e 42 milhões de francos franceses.

Dia 7:
90 dólares convênio com a Espanha: 120 mil com a Finlândia; 1 milhão e 162 mil coroas dinamarquesas e 60 mil libras esterlinas.

Emissões de capital em julho

Com as emissões verificadas em julho próximo passado, no total de 2.747 milhões de cruzeiros, elevaram-se para 17.065 milhões os investimentos de capitais realizados nos primeiros 7 meses de 1954. Dêsse total geral 84,6 por cento correspondem aos investimentos de emprêsas com sede no Distrito Federal e no Estado de São Paulo. Em confronto com as emissões verificadas em igual período de 1953, o movimento dos sete primeiros meses do corrente ano, nos dois principais mercados do país, apresentou um incremento de 28,7 por cento. No que se refere à expansão foi de 400,9 por cento, enquanto que as emissões resultantes de aumento de capital sofreram uma redução de 1.215 milhões ou sejam 12 por cento. Acrescenta «Conjuntura Econômica», número de setembro, que as emissões mais importantes em julho tiveram lugar no Estado de São Paulo, Distrito Federal e nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e Rio de Janeiro, com 6,8, 23,8, 3,4, 1,2 e 0,7 por cento. As demais cinco unidades em conjunto participaram com os 8,1 por cento restantes. Os aumentos realizados através as incorporações de reservas foram igualmente expressivos: 683 milhões de cruzeiros contra 308 milhões em julho. As elevações de capital autorizadas com a incorporação de bens e mediante a reavaliação de ativo alcançaram, respectivamente, a 220 e 22 milhões de cruzeiros.

Volta a funcionar a refinaria de Abadã

TEERÃ, 30 (AFP) — Aos poucos a refinaria petrolífera de Abadã, cuja interrupção tanto mal causou ao Irã, está voltando a funcionar, passado o interregno "nacionalista" de Mossadegh.

A seção "75" da refinaria começou hoje a funcionar, enquanto as torneiras de 4 poços da zona petrolífera de Naft Es Safid eram reabertas.

A seção "75" produz carburantes de alto grau num ritmo de 500.000 galões em cada 24 horas. E' a segunda seção da refinaria posta a funcionar depois da conclusão das negociações com o consórcio internacional. Mas enquanto a primeira seção da refinaria posta a funcionar depois da conclusão das negociações com o consórcio internacional. Mas enquanto a primeira seção reaberta, a número "76" funcionara várias vêzes depois da nacionalização, a "75" permanecera fechada nos 3 últimos anos.

Leilão na Bôlsa

O leilão de divisas realizado pela Bôlsa de Valores desta praça, ontem, produziu a renda de Cr$ 16.922.790,00.

A libra esterlina alcançou, na 5a. categoria, o máximo de Cr$ 425,00 e o mínimo de Cr$ 421,10; na 4a. categoria o seu ágio foi de 266 cruzeiros; na 3a. de 191 cruzeiros; na 2a. de 116,00 e, na primeira, de 81,50.

O dólar espanhol, na 5a. categoria, obteve o ágio de 100 cruzeiros, o finlandês, na mesma categoria, de Cr$ 80,10; a coroa dinamarquêsa Cr$ 17,61.

BANCO PROLAR S.A.

Depósitos populares 7%

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

Rua Sete, 99

"Ex-libris" comemorativo da Fundação de Cruzeiro do Sul

Acaba de ser impresso o "ex-libris" comemorativo do cinquentenário da cidade de Cruzeiro do Sul, trabalho executado pelo professor Alberto Lima a pedido dos acreanos residentes nesta capital e no Território do Acre.

PARA VEREADOR

União Democrática Nacional

Professor Alfredo Monteiro

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	63,50	—
Dólar (compra)	62,00	—
Libra (venda)	173,50	—
Libra (compra)	169,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	63,50	—
Dólar (compra)	62,00	—
Libra (venda)	173,50	—
Libra (compra)	169,00	—

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil

Libra	169,82
Dólar	62,23
Franco francês	0,1590
Franco belga	1,1090
Coroa sueca	10,8310
Franco suíço	14,40
Coroa dinamarquesa	62,23
Pêso argentino	62,23

OUTROS CONVÊNIOS

Libra irlandesa	156,80
Dólar	56,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.8357	5.6147
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9421	4.8213
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 28 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	63,64
Bélgica, Franco Belga	1,24
Dinamarca, Coroa	7,10
Inglaterra, Libra	173,19
Portugal, Escudo	2,2298
Suíça, Franco	14,76
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3785
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6662
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4250
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	63,50
Argentina, Pêso	2,40
Espanha, Peseta	1,50
França, Franco	0,1750
Itália, Lira	0,1050
Portugal, Escudo	2,20

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, foram regulares. As apólices da União fecharam calmas e as estaduais de Minas e São Paulo, de sorteio e de rendas, estáveis. Cotaram-se sustentadas as Obrigações de Guerra e as ações da Belgo Mineira, ficando os demais papéis em condições calmas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
45 Unif.	640,00
144 D. Emis. Nom.	640,00
93 Idem pt.	780,00
100 Idem – Emp. Antigos	720,00
300 Reajust.	780,00
10 Idem	790,00
36 Idem Cr$ 500,00	360,00
Obrgs.	
62 Idem Cr$ 5.000	4.100,00
274 T. Nac. 1930	820,00
4 Guerra Cr$ 100,00	80,00
100 Idem	80,50
16 Idem Cr$ 5.000,00	400,00
853 Idem Cr$ 1.000	815,00
110 Idem	816,00

ESTADUAIS:	
Apls.	
50 Minas – Popular	210,00
20 Minas — Rec. Econ. – 1a. Série	520,00
156 Minas 1934 pt. 1a. Série	115,00
154 Idem 2a. Série	110,00
4 Idem 3a. Série	106,00
3 São Paulo	170,00
10 Idem	172,00
15 Idem 4. Centenário	390,00
50 Idem Unificadas	590,00
231 Idem Uniformizadas	700,00
60 Idem	802,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
201 Emp. 1931 pt.	160,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
2 Pôrto Alegre Cr$ 500,00 3 1/2%	10,00
BANCOS — Ações:	
50 Boavista Cr$ 500,00	2.750,00
COMPANHIAS:	
2.000 América Fabril Cr$ 200	310,00
20 Arno S. A. Indústria e Comércio pref. Cr$ 1.000	1.400,00
467 Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr$ 200,00	160,00
200 Brahma Ord. Cr$ 200,00	600,00
12.476 Corantes e Inseticidas Comércia e Indústria Cr$ 1.000,00 (Cidasa)	3.422,00
52 Emp. Aguas Caxambu Cr$ 100,00 — Pref.	80,00
574 Mesbla Cr$ 200,00	231,00
499 Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.300,00
1.050 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.120,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações, passando o tipo 7, a vigorar a base de Cr$ 301,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 2.000 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 1.940 pela Estrada de Rodagem. Embarques 8.015 sacas, sendo 4.829 para a Europa e 3.186 para a Africa. Existência 419.695. Café despachado para embarques 42.742 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	310,60
Tipo 4	308,20
Tipo 5	305,80
Tipo 6	303,40
Tipo 7	301,00
Tipo 8	297,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 30,30 – Idem fino Cr$ 43,00. E. do Rio – Café comum 33,00.

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

Abertura	Vend.	Comp.
Outubro	298,00	291,00
Novembro	304,00	S/C
Dezembro	310,00	S/C
Janeiro, 1955	316,00	310,00
Fevereiro, 1955	320,00	310,00
Março, 1955	320,00	314,00

Mercado – Fraco.
Vendas – Nada.

Fech.	Vend.	Comp.
Outubro	295,00	291,00
Novembro	304,00	298,00
Dezembro	308,00	304,50
Janeiro, 1955	314,90	S/C
Fevereiro, 1955	317,00	S/C
Março, 1955	318,50	312,50

Mercado – Calmo.
Vendas – Nada.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ainda ontem, firme e sem alteração nos preços.

Entraram 21.568 sacos, sendo 19.528 de São Paulo e 2.040 do Estado do Rio. Saídas 6.660. Existência 45.344 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 304,10; cristal-amarelo, 273,60 mascavinho 243,60 e marcavos nominal.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas e saíram 310, ficando em depósito 16.323 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	330,00 a 335,00
Seridó, tipo 4	325,00 a 330,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	320,00 a 325,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	305,00 a 310,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	285,00 a 290,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	300,00 a 305,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	435	1.500
Arroz, sacos	31.719	6.000
Farinha, sacos	—	3.000
Feijão, sacos	1.647	3.000
Milho, sacos	1.100	5.000
Açúcar, sacos	3.000	4.000
Charque, fardos	—	200
Azeite, caixas	3.767	—
Bacalhau, caixas	329	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 30

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.7975 comp. e 2.7981 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7112 comp. e 2.7125 vend.

Berna, por F. 2.7125 comp. e 12.2037 vend.

Amsterdam, tel. por F. 10.6187 comp. e 10.62 vend.

Paris, tel, por F. 976.25 comp. e 976.50 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxela, por F. 139.72 comp. e 139.77 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.52 comp. e 14.5225 vend.

Copenhague, por £ 19.4050 comp. e 19.41 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80,00 vend.

Praga, K. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.7462 comp. e 11.75 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

LONDRES, 30

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.7987 comp. e 2.7994 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8,75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por 2.7118 comp. e 2.7125 vend.

Berna, por 12.2025 comp. e 12.2037 vend.

Amsterdam por F. 10.6187 comp. e 10.62 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4175 comp. e 19.4225 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80.00 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend

Berlim (marco bloq.) 11.7462 comp. e 11.7487 vend.

Paris, tel, por F. 977,12 comp. e 977,37 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139.72 comp. e 139.77 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5175 comp. e 14.5200 vend.

NOVA YORK, 30

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.7987 comp. e 2.8000 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0315 comp. e 1,0321 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.57 comp e 1.61 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéu, tel, por P. 30,75 comp. e 31.00 vend.

Paris, tel, por F. 0.2850 comp. e 0.2856 vend.

Berna, tel, por F. 23.32 comp. e 0.2862 vend.

Estocolmo, telegr. por Kr. 19.34 vend.

Madri, oficial, por P. 2.36.

Lisboa telegr. por Esc. 3.40 comp. e 3.50 vend.

Bélgica, tel. por F. 2.0000 comp. e 2.0025 vend.

Amsterdam tel. por F. 26.26 comp. e 26.30 vend.

NOVA YORK, 30

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.7968 comp. e 2.7994 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0306 comp. e 1.0312 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.57 comp. e 1.61 vend.

Montevidéu, tel, por P. 30.75 comp. e 31.00 vend.

Buenos Aires tel, por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Paris, tel, por 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, telegr. por Kr. 19.34 vend.

Madri, tel, por P. 2.36.

Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.

Bélgica, tel. por F. 2.0000 comp. e 2.0025 vend.

Amsterdam, telegr. por F. 26.27 comp. e 26,31 vend.

BUENOS AIRES, 30

Fechamento:

Sobre Londres, à vista por £:

Taxa de compra.	(P) — 30.05
Taxa de venda	(P) — 39.11

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) — 1.394.75
Taxa de venda	(P) — 1.395.00

PERNAMBUCO, 30

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais.)

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) — 8,86
Taxa de venda	(P) — 8,92

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) — 324,25
Taxa de venda	(P) — 324,75

CAFE'

SANTOS, 30

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	430,00	430,00
N. 4 – Santos Riado	410,00	410,00
N. 4 – S/Descrição	380,00	380,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	4.128	13.730
Existência	25.845	21.152
Existência	2.519.748	2.498.031
Saídas	—	6.909

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	402,40	402,40
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Setembro 1955	403,90	403,90

Mercado – Parad. – Parad.
Vendas – Nada.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	452,90	450,00
Dezembro,	451,90	449,40
Janeiro, 1955	446,40	443,40
Março, 1955	442,90	441,90
Maio, 1955	443,90	440,90
Julho, 1955	439,90	438,90
Setembro, 1955	438,70	438,70
Vendas	—	2.250
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 30

Tipo 7/8 Cr$ 288,40 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30

PREÇO EM CTVS POR 453 GRAMAS

Dez.	63,50	61.50	62.00	61.95	61.60
Março	58.65	56.65	57.15	57.10	56.75
Maio, 1955	56.50	54.50	55,30	55.25	54.65
Julho, 1955	54.40	51.40	53.45	53,30	53.00
Set., 1955	52.95	51,10	52,30	52.05	51,90

Na abertura – Frouxo, com baixa de 108 a 250 pontos.

Vendas – 9.000 sacas.

As 11,30 horas – Frouxo, com baixa de 65 a 150 pontos.

As 15 horas - Acessível com baixa de 90 a 155 pontos.

No fechamento – Frouxo, com baixa de 105 a 190 pontos.

Vendas – 103.500 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de dezembro, março, maio e julho, foram de negócios e as de setembro de compradores. No fechamento as cotações dos meses acima foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30

	Hoje	Ant.
N. 2	70,25	71,25
N. 4	69,00	70,00
Rio (Tipo 7)	53,25	54.25

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
NOVA YORK, 29 / NOVA YORK, 30		
Dezembro	1.619	404.750
Março, 1955	1.231	307.750
Maio, 1955	803	200.750
Julho, 1955	430	107.500
Setembro, 1955	174	43.500
Total	4.257	1.064.250

AÇÚCAR

RECIFE, 30

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	N/C	N/C
Demeraras	N/C	N/C
Cristais	N/C	N/C
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 uilos	2.700	24.688
Desde 1.o de set.	412.544	409.844
Existência	215.052	228.352
Exportação	14.000	—
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 30

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	380,00	380,00
Sertões, tipo 5-Comp.	410,00	410,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	638
Desde 1.o de set.	16.687	16.687
Exportação	29.054	30.796
Exportação	1.042	312
Consumo	700	700

TERMO

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

Compradores

S. PAULO, 30

	Abert.	Fech.
Outubro	29,30	29.30
Dezembro	30,00	30.30
Março, 1955	31.00	31.40
Maio, 1955	28.80	28.90
Julho, 1955	28.90	28.90
Vendas	—	190.000
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

3	30,40	30,20
3 1/2	30,27	40,07
4	30,07	29,87
4 1/2	29,73	29,53
5	29,07	28,87
5 1/2	28,47	28,27
6	27,53	27,33
6 1/2	25,87	25,53
7	22,80	22,47
8	21,27	20,93
9	20,87	20,53

NOVA YORK, 30

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	35,00	34,96
Dezembro	35,18	35.12
Março, 1955	35,41	35.38
Maio, 1955	35.55	35.53
Julho, 1955	35.43	35.59
Outubro, 1955	34.85	34.84

Amo. Up. Mllds. — 35.50

Na abertura, estável com baixa de 1 a 6 pontos, parcial.

No fechamento, estável, com alta de 10 e baixa de 3 a 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 30

	Abert.	Int.
Dezembro	43.25	45.15
Março, 1955	43,00	44,52
Maio, 1955	43,05	44.25
Julho, 1955	42.75	43.75
Setembro, 1955	42.40	43.30

Na abertura, irregular, com baixa de 20 a 93 e alta de 10 pontos.

No fechamento, firme, com alta de 67 a 100 pontos.

Vendas — 182 contrato

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 30

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.1600	2.1462
Março, 1955	2.1825	2.1662

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30

	COMPRADORES — PLANO B Hoje 4 p.m	Anteriores 4 p.m
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48/10/ 0	48/10/ 0
Empréstimo de 1913, 5%	49/10/ 0	49/10/ 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35/ 0/ 0	33/ 0/ 0
Bahia, 1928, 5%	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	94/ 0/ 0	94/ 0/ 0
Bank of London & South America, Ltd.	5/ 6/ 3	5/ 6/ 3
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	6/10/ 0	6/10/ 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	2/ 3/ 0	2/ 2/ 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0/ 2/ 0	0/ 2/ 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1/19/ 1	1/19/ 7
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)		
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3/ 5/ 6	3/ 5/ 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	2/ 1/ 3	2/ 1/ 9
	0/ 3/ 6	0/ 3/ 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	68/ 1/ 3	67/12/ 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90/18/ 9	90/12/ 6
Shell Transport Trading	5/ 5/ 0	5/ 5/ 0
Canadian Eagle Oil	1/16/ 3	1/16/ 9
Royal Dutch Petroleum	43/10/ 0	44/ 5/ 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA 32-5817 - Dulcina e Odilon em "Helena de Troia", de Roussin — às 21 horas.
Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES 27-8216 - "Mas, muito mesmo", rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Antigone" e "Pedido de Casamento".
Parece", pelo T.B.C., às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
GLORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitives do Juizo Final"; Cia. Jaime Costa. As 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Muito Vedette", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
J. CAETANO - 43-4278 - "Follies Bergere de Paris", às 20 e 22 horas.
MADUREIRA - "Tira o dedo do Pudim" - Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida" Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "A Garçoniere de meu marido", de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesperal aos sábados às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A RODA DA FORTUNA — ("The Band Wagon". - M. G. M.) - Americano, Tecnicolor. Direção Vicente Minelli. Comédia musical. Com Fred Astaire, Cyd Charisse, Oscar Levante. Nos 3 CINES METROS - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS FILHOS DO AMOR - ("Les Enfants de l'Amour" - França Filmes) - Francês. Direção Leonide Mogny. Drama social sôbre os filhos ilegitimos. Com Etchika Choureau, Lise Bourdain. No São Luis, Copacabana, Miramar, Ideal, Abolição, Madri, Santa Alice — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas - Proibido até 18 anos.

O HOMEM QUE O MUNDO ESQUECEU - ("The stranger on the prowl" - United Arts.) - Italo-americano. Direção Andrea Forzano e Joseph Losey. A ação se prende à perseguição policial a um assassino que se faz acompanhar de um menino. Com Paul Muni e Vittorio Manunta. - No Vitória Roxy, Carioca, Petropolis, Madureira, Odeon (Niterói), Paz (Caxias) 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
horas. - Proibido até 14 anos.

DIREÇÃO NORTE - ("Mr. Denning drives North") - Inglês. Direção Anthony Kymmins. História sôbre as agruras do remorso de um homem que mata um escroque que pretendia aproveitar-se de sua filha. Com John Mills e Phyllis Calvert. - No Império, Leblon, Botafogo - 2, 4, 6, 8 e 10 horas - Impróprio até 14 anos.

TAMBORES DE TAHITI - ("Drums of Tahiti" - Colúmbia) - Americano 3-D em tecnicolor. Direção William Castle. Ação transcorre nos mares do sul, com lutas políticas, casamentos de conveniência, etc. Com Dennis O'Keefe, Patrícia Medina. - No Odeon, Rian e América. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

TRAIDO PELAS MULHERES - ("Pas de Pitié pour les Femmes" - Telefilmes) - Francês. Direção Christien Stengel. Melodrama. Com Michel Auclair, Simone Renant. - No Azteca, Caruso, Imperator, São José, Coliseu, Rosario - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 18 anos.

ULTIMA NOITE - ("Leur Derniere Nuit" - Colúmbia) - Francês. Direção Georges Lacombe. Drama policial: dois criminosos se encontram e se solidarizam. Com Jean Gabin, Madellaine Robinson. - No Pathé, Presidente, Leme, Para Todos, Mauá. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 18 anos.

OS BRUTOS TAMBEM AMAM - ("Shane" - Paramount) - Americano. Tecnicolor. Direção de Georges Stevens. Reapresentação. *Western* de alta categoria sôbre o início da colonização do Wyoming e a luta dos colonos contra os dminadres das terras. Cm Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin. - No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. - 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 10 horas. - Impróprio até 14 anos.

O SELVAGEM - ("The Wild One" - Kramer-Columbia) - Americano. Direção Lazlo Benedeck. O filme prende-se à ação de uma *gang* de motociclistas, que espalhou balbúrdia e violência em várias cidades da Califórnia. Com Marlon Brando, Mary Murphy, Lee Marvin. - No Pax. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Proibido até 18 anos.

PAO, AMOR E FANTASIA - ("Pane, Amore e Fantasia" - Art) - Italiano. Direção Luigi Comencini. Comédia romântica. Com Gina Lollobrigida, Vitorio de Sica. - No Rivoli e Art Palácio. - 2,- 4, 6, 8 e 10 horas.

REBELIAO NA INDIA - ("King of Khyber Rifles" - Fox) - Americano. Cinemascope colorido. Direção Henry King. Filme de aventuras. Com Tyrone Power, Terry Moore, Guy Rolfe. - No Palácio. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - (3.ª semana).

Telefone, telefone, telefone, telefone
CARTA PARÁ O PREFEITO LER

A Noite é Grande

CARTA A UM CIDADÃO SEM VEZ

A partir de hoje, Alexandrino, tens que andar para frente e pensar em vertical. Age, cumpre, consegue, sem te afligires com o que acontece em volta. O negócio é viver à bordaleza. Os teus propósitos, os teus cuidados, são um método falido. O certo é não reprimir o anseio, nem pensar que guardá-lo será um passo a caminho do Anjo. Então, começa por falar o que todos falam, sem receios de mentir ou enganar, e segue, e vence, pensando em ti, a quem não tens o direito de esquecer e trair um só minuto. Tu és a única, a sempre, a legítima coisa realmente de ti, por quem — em defesa — cuspirás o rosto do teu semelhante e pisarás a grama proibida dos jardins públicos. Não fales, a não ser para ganhar de tuas palavras. Não te feches em silêncio, a não ser quando estiver bem provado que o teu silêncio fará bem a ti e aos tripulantes do teu saveiro. Não poupes, se não tiveres, muito antes, poupado a ti mesmo. Não evites, antes de evitar, em ti, agruras e naufrágios. Alexandrino, em vão, tens sido a Irmã Paula, a Ana Neri de todo mundo, e para quê? Ninguém se lembrará de ti, se não trouxeres as mãos cheias de feitos. Ninguém falará de tuas renúncias. Só em ti mesmo haverá memória para sentimentos de fraternidade e desambição. Vai em frente, sem mêdo de culpas e remorsos. Experimenta êsse novo jeito de ser e, a partir de hoje, em nome do Brasil, seus Estados e Territórios, sê de ti mesmo, com a maior intimidade. Não importa o que disseram, o que pensarem, porque é necessário que não te arrependas com antecedência. Fracassarás se tentares de novo ser a grande exceção dos riscos comuns. Se não me ouvires, serás tu o constante caso de falecimento (e o féretro sairá da pastelaria onde se deu o óbito) e tu mesmo acompanharás o entêrro e só tu chorarás depois do mármore, sôbre o mármore, sem comentários em volta.

ANTONIO MARIA

"O Dia Astrológico"

HOJE, 1º — Expectativas e nervosismo. A tarde será de apreensões e acidentes no trânsito.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Idéias lugubres, meditação, e assuntos de viagens. 9, 18 e 24; 18, 23 e 84. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Ambiente de desconfiança; a tarde será melhor, com lucros inesperados; 14, 16 e 17; 50, 51 e 52. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Riscos de pequenos acidentes; a tarde e a noite serão favoráveis, com sucessos sociais 17, 18 e 19; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Saúde abalada, apreensão e idéia fixa. 14, 15 e 17; 50, 51 e 52. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Negócios paralisados, empecilhos, contrariedades e esperanças perdidas. 7, 17 e 19; 34, 35 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Obstáculos pela manhã. A tarde e a noite serão mais agradáveis. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Ansiedade, negócios complicados e grandes despesas. A tarde e a noite serão mais agradáveis. 17, 19 e 21; 1, 7 e 10. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Tibieza nas ações, falta de ar e discussões familiares. 18, 20 e 22; 20, 31 e 81. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Dificuldades nos empreendimentos e insatisfação. 5, 14 e 23; 50, 68 e 79. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Inspiração fecunda pela manhã; a tarde será de maus augurios. 6, 7 e 8; 60, 70 e 80. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Sucessos, presentes de pessoas amigas e novas conquistas amorosas. 9, 16 e 24; 36, 42 e 61. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Felicidades nos negócios e disposição para fazer excursões. 2, 3 e 4; 11, 12 e 13. (horas e números).

MIRAKOFF

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Senhor Prefeito do Rio de Janeiro.

Não sou homem de pedir coisas. Acho que os governantes brasileiros perdem demais atendendo pedidos restando pouco tempo para governar. Mas não tenho por que me envergonhar de fazer êste apêlo em público: Preciso de um telefone! Estou na fila como todo mundo e espero há muito tempo. Não mexi os usuais "pistolões", não pedi ao presidente Café Filho, não apelei ao meu amigo Galloti, não recorri para situações, não provoquei circunstâncias. Mas já não posso mais. Só conheço no Rio, senhor Prefeito, um homem para quem o telefone tem tanta precisão e utilidade e êsse homem é o nosso querido Herbert Moses que talvez receba mais recados e convites do que Ibrain Sued e eu juntos. O telefone para mim é mais importante do que a máquina de escrever. Todo mundo reclama, ninguém sabe onde ou como me encontrar. Ficam tentando o DIÁRIO CARIOCA, ficam deixando bilhetes no Jockey Club, ficam perguntando na casa dos meus mais prováveis parentes e sobretudo ficam perguntando espantados "Será que com tantos amigos importantes você não consegue um aparelho?"



Eu não quero pedir a amigos. Eu não quero ter prioridade na base do "toma lá o meu abraço". Eu quero um telefone. Levo essa enorme desvantagem sôbre os outros colunistas. Êles são os motorizados da informação. Eu sou telefonicamente falando, um pedestre. Não quero telefone para combinar encontro com namorada (embora isso seja bom), não quero para pedir na quitanda (embora isso seja útil), não quero para conversar com Carlito Rocha (embora isso seja botafoguense), não quero para despedir do Embaixador Moura (que isso faço depois), não quero para escolher as mais elegantes, pedir dinheiro emprestado ou ouvir alguém pintar a Marta Rocha. EU QUERO PARA NÃO BOBEAR. PARA PODER SABER. PARA NÃO ACORDAR DEPOIS QUE: o político pediu demissão, a mulher tentou suicídio, o Itamarati convidou, a embaixada inglesa recebeu, Rubirosa chegou, Manuel Bandeira escreveu, Zenóbio declarou, Silveirinha partiu, Amadio amou, meu programa de rádio falhou, a notícia aconteceu, a festa acabou. E agora José?

Meu caro senhor Prefeito escrevo-lhe êste bilhete por três motivos: Primeiro porque: PRECISO REALMENTE DE UM TELEFONE. Em segundo lugar porque: PRECISO REALMENTE DE UM TELEFONE. E em terceiro lugar porque: PRECISO REALMENTE DE UM TELEFONE.

Se não puder ser... paciência. O senhor não me conhece. Eu não lhe conheço. Mas sabemos os dois que somos pessoas civilizadas e corretas e que às vezes um governante não pode atender mesmo a um apêlo patético, jacíntico e desesperado como êste. Em todo caso se o senhor quiser ser meu amigo ficarei contente com isso. Nesse caso peço que deixe recado neste jornal, ou na Rádio Mayrink Veiga, ou no "Jornal dos Sports", ou no "O Cruzeiro", ou no Jockey Club, ou com meu irmão no Itamarati, ou com meu primo no Senado, ou com Elmano Cardin no "Jornal do Comércio", ou com Gilberto Marinho onde êle estiver, ou no "Country Club", ou com todo mundo, ou no Copacabana Palace com Otavio Guinle, ou no Fluminense com Antonio Leite, ou na "Garconiere do meu marido" do Silveira Sampaio, ou com Harry Stone, na Embaixada Americana, ou onde mais o senhor quiser.

Só não posso dar, é claro, o número do meu telefone pessoal porque como o senhor já percebeu eu não tenho.

Minhas saudações e votos de uma bela administração. — (assinado) Jacinto de Thormes.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Almirante Regis Bittencourt; Carlos Fernando Leckis Lobo; engenheiro Eudoro Lemos; Amelio de Campos Brandão; Aloisio Hosken; Manoel Dias Pinho; Antonio Gomes Barbosa; Francisco Vieira da Silva; José Cardoso Duarte Crespo; Miguel Gonçalves Ribeiro; Altino João de Barros; Antonio Pereira Ferraz; Manoel Abranches Ferreira Viana; Antonio Rodrigues; Alcino Barros; Antonio Anunciato; Newton Pais Barreto, médico; Jorge Gonçalves; Lauro Morais Andrade; Luis Salzano; José Alves; Ademir Borges; Audir Bastos; Adolfo Cesar da Silveira; José Geraldo Barreto Borges; José Alves; Paulo de Figueiredo e Sousa.
SENHORAS:
Solange França — Faz anos hoje a atriz de teatro e rádio Solange França.
Hilda Santos Guimarães; Maria Eugenia Vasconcelos Ribeiro; Julia de Almeida Pinho; Marta Vilalonga Valtez; Odete Carvalho e Sousa; Julia da Costa Ribeiro Pessoa; Arlete Coelho e Maria da Paz Manhães.
SENHORINHAS:
Senhorinha Leonor Arcoverde — Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorinha Leonor Arcoverde, funcionária do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria.
— Maria da Conceição Roso; Isa Rabelo Leite; Noemi de Araujo Santos e Dalva Alvarim.
MENINOS:
Reginaldo, filho do sr. Osvaldo Silva Santos e sra. Décia Monteiro Santos; Luis Alberto, filho do sr. D. A. Melo e sra. Maria Melo; Edgar, filho do casal Ocelio de Medeiros-Edna de Medeiros e Cesar, filho do sr. Fernando Guerreiro de Carvalho e sra. Alis Guerreiro de Cavalho.
MENINAS:
Leda Maia, filha do sr. Mario Batista de Albuquerque e sra. Neuza Marins de Albuquerque; Norma, filha do casal Norberto Gama-Maria do Carmo Peixoto Gama; Arice, filha do sr. Nelson Barreto Lopes e sra. Vilma Teixeira Lopes; Regina Lucia, filha do sr. Wilson Leal e da sra. Maria de Lourdes Machado Leal; Maria Aparecida, filha do sr. Jair Vicente de Sousa e sra. Osvaldina Coutinho de Sousa; Mariza, filha da sra. Oscarina e sr. Sebastião Lima; Sonia Maria, filha do sr. Valter Barros e sra. Adozinha Barros; Silvia, filha do sr. Silvio Simon e sra. Cecilia de Sousa Simon.

NOIVADOS

Contrataram casamento ontem em Barra do Piraí, a senhorinha Maria Aparecida do Carmo, filha do comerciante Abdias Batista do Carmo e senhora Elpídia Florencio do Carmo, com o industrial Alfredo Rodrigues, filho do sr. Antonio Rodrigues da Silva e sra. Maria Pereira da Silva.

NASCIMENTOS

Jovelino Olegário, filho do casal J. Olegário de Oliveira e sra. Sebastiana de Oliveira. Nascido ontem, dia 30.

Liége, filha do casal Nelson-Maria de Lourdes Balzana.

BODAS

Os filhos, netos, genro e nora do sr. Manoel Francisco Simões e de sua espôsa, d. Felismina dos Santos Simões vão mandar celebrar hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Sant'Ana do Estado de São Paulo, missa em ação de graças, por motivo de suas Bodas de Ouro.

A MODA DE PARIS
Vestido de festas de Jean Dessés

De HUGUETTE GODIN, da France Presse



Tudo é bonito, novo, imprevisto e divertido nesta original criação de Jean Dessés, do qual apenas o tecido é clássico: a renda negra.

Começa a originalidade pelo corte, que faz sair, de uma saia bem curta e larga, e de um corpete muito justo, um alto babado invertido, um feixe de pregas, sustentado por alças, que enquadra o colo de quem o usa como uma preciosa «corbeille».

Quanto à sombra, é de cetim listrado rosa e negro, de maneira a renovar completamente o jôgo de sombras.

World Copyright 1954 by A. F. P. Paris.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5652
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

Victor Berbara (de New York) "me" escreve a seguinte carta: "Aqui em New York, tenho aulas diárias em meu curso de TV da Columbia University, de 9 às 17 horas. Depois, costumo ir assistir nos grandes programas de Televisão da CBS, NBC, ABC ou Dummont, as maiores do país, ora ficando no estúdio, ora no contrôle, pois, graças ao meu cargo na Grant, onde sou chefe do Departamento de Rádio e TV para as operações do Brasil, tenho entrada franca em todas as estações. A televisão nos Estados Unidos vem, de 1949 para cá, se desenvolvendo de dia a dia. Como resultado, o cinema está caindo na preferência do público cada vez mais, que, podendo assistir a bons filmes sem sair de casa, não vai pagar uma média de 80 cruzeiros por entrada. Quanto ao teatro, êste sim, maravilha das maravilhas, não parece ter sofrido nada com a inovação. O rádio, porém, pelo menos nas grandes cidades, perdeu, como o cinema, grande terreno. Quando estiver aí, terei o máximo prazer em conversar com você para informá-lo do que lhe interessar. Um abraço do Victor".

Edmundo de Sousa, diretor de Broadcasting da Mayrink Veiga, está imprimindo um rítmo cada vez mais acelerado nas programações noturnas da querida emissora. Incansável, dinâmico mesmo, mestre Edmundo tem dado tudo de si para que a PRA-9 continue como até então, na vanguarda das grandes audiências.

A cantora chegou apressada e disse ao maestro: "olha, hoje eu não ensaio: estou com uma dor de cabeça dos diabos e sem disposição para aturar vocês". O maestro, como era natural, fez uma cara de quem comeu e não gostou, respondeu: "está bem a senhora manda; não haverá ensaio; quanto ao fato de não querer nos aturar, fique sabendo que a senhora é a coisinha mais desafinada que existe neste mundo e que se nós fossemos donos desta estação, cantora da sua marca não seria contratada nem para ajudar na limpeza". Disse isto, enfiou um cigarro na bôca, puxou uma fumacinha e voltou à carga: "e tem mais; se fôr lá pra cima fazer trancinha com a Direção, vai levar um pescoção em fá maior". Parou, respirou e com muita suficiência: "e se quiser fazer queixa ao seu gostosão, tanto melhor: eu ando roxo prá arrebentar aquela cara de ampôla". Contam que a cantora, depois disso, desmaiou tôda.

A dinâmica diretoria do Sindicato dos Músicos Brasileiros precisa (é uma sugestão) estabelecer o seguinte: avisar a certos regentes que não devem fazer o que vêm fazendo, quero crêr, com a maior ingenuidade e que consiste em fazer do trombone, por exemplo, excelente trompa. Isto não se faz. Se a orquestração pede trompa, que convoque um músico especializado no instrumento e nunca, por medida de economia (dos outros) lançar mão do trombonista. Porque assim, se a moda pega, quem estudou trompa vai ter que ir plantar batatas. Está direito isso? Urge medidas drásticas e só o Sindicato pode tomar providências.

AS ARTES ★ Antônio Bento

LÉLIO LANDUCCI

Veio para o Rio, há pouco mais de vinte e cinco anos, trazendo uma maquete do Cristo do Corcovado o escultor italiano Lélio Landucci. Aqui se fixou até sua morte, agora ocorrida, quase de repente. Como fosse anti-fascista, teve de deixar a Itália, passando a viver na França, onde frequentava os meios artísticos e os círculos políticos de esquerda. Era um amigo dos artistas, conhecendo bem o movimento europeu, sobretudo as tendências surgidas até a época de sua vinda para o Brasil.





Foi um dos animadores de Portinari, no início da carreira artística do nosso grande pintor moderno, quando ainda era viva e geral a hostilidade contra êle, da parte de artistas e intelectuais. Lembro-me bem de conversas que mantivemos nessa época, entre 1931 e 1932, por ocasião das primeiras obras e exposições modernas do mestre brasileiro, recebidas com reserva e prevenção, tanto pelos acadêmicos como pelos modernistas. Landucci era dos que acreditavam no triunfo futuro de Portinari, graças ao seu senso crítico e ao conhecimento da vida artística do Velho Mundo. Escreveu mesmo um livro sôbre o pintor do "Tiradentes" na coleção Pinguim.

Como o meio aqui era difícil para um escultor viver de sua arte. Landucci procurou outros trabalhos. Fazia também crítica de arte, exercendo por fim suas atividades no Instituto do Livro.

Dadas suas convicções pessoais e a orientação de sua cultura, Lelio Landucci, na batalha artística travada entre figurativos e abstratos, tomou o partido dos primeiros.

Não acreditava que a abstração eliminasse ou mesmo se impusesse sôbre a arte figurativa, no que seguia uma tendência tradicional entre os italianos, cuja experiência plástica tem mais de dois mil anos. Era um espírito isento de paixões e mesquinharias, um amigo devotado, um companheiro que sabia julgar com acerto e admirar a artistas e escritores brasileiros da sua como das novas gerações.

HOJE, O "FESTIVAL SCHUMANN" DA O. S. B.

Em virtude do Teatro Municipal estar ocupado pela companhia lírica, o 13.º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social, foi transferido para hoje, dia primeiro de outuro, às 17 horas em ponto no Teatro Municipal. O maestro Carlo Zecchi que será o regente dêsse concerto escolheu um "Festival Schumann" que terá como solista a famosa pianista patrícia Magdalena Tagliaferro, que executará o concerto em lá maior para piano e orquestra. Completam o programa as seguintes obras: 4a. Sinfonia e a 3a. Sinfonia. Informações: Avenida Rio Branco, 137 - 8.º andar - Sala 803.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"HELENA DE TRÓIA"

Roussin continua no cartaz das companhias nacionais e agora chegou a vez de Dulcina apresentá-lo. "Helena de Troia" (Hélene ou la Joie de Vivre), de Roussin e Madeleine Gray, é feita exclusivamente para divertir. Os autores se servem de um personagem (o velho porteiro do palácio de Menelau) para explicar o comportamento das famosas duplas de Esparta e Argos: Helena-Menelau e Clitemnestra-Agamenon, com todo um passado de assassinatos, adultérios e outros pequeninos "casos" que Homero tão bem cantou. Nessa comédia canta Roussin a volta ao lar da bela que provocou a guerra entre gregos e troianos, canta a alegria de viver da Heleninha de Troia, dosando-a com muita graça e espírito, puxando a brasa para a fascinante cabecinha ôca, biruta, infantil e amoral Helena, para uns, a muitíssimo ajuizada, a razão-pura, para outros. Helena afinal nos comove. Mãe do "sex-appeal" de nossa Marylin Monroe e com o mesmo destino ingrato das belezas que nunca chegam realmente a encontrar o Aquiles de seus sonhos, Helena pretend. educar a filha Hermione nos negócios do amor, aproveitando, é claro, a sua experiência. Nessa, como nas outras peças de Roussin, o mesmo riso, o humor, o "cocasse" das coisas ditas "sérias", se bem que adivinhemos, na aparente alegria, o seu desprêzo pelos negócios de família e de amor.

A "Helena de Troia" que Dulcina e Odilon nos apresentam, numa tradução de Magalhães Jr., não correspondeu à expectativa. Dulcina não foi feliz como diretora, entregando os personagens da comédia a um elenco mal ensaiado e quase sempre distante dos tipos divertidos que o autor imaginou. Longe da comédia viva, inteligente, com seus anacronismos que de tão divertidos lembram o improviso, o que vimos foi uma espécie de vale-tudo, onde cada um se dizia Menelau, Hermione e Etêonêus e até um rapazinho de catorze anos, na pele de Telêmaco (mais moço que Telêmaco) ali surgia com o vão propósito de fazer rodar a cabeça de Helena. Coisa nenhuma, com exceção, é claro, de Dulcina, que nos deu uma Helena realmente deliciosa. O cenário também acompanhou a interpretação: mal realizado, sem o necessário bom gôsto que requer uma comédia de Roussin. E quanto aos trajes nem é bom falar — desarmoniosos, irritante. Como poderemos um dia aprovar cem por cento um espetáculo de Dulcina se a grande atriz continua a exibir as lantejoulas do sr. Osvaldo Mota, que é o Osvaldo Teixeira da Cia.? Afinal de contas o outro Osvaldo está no museu, seus veludos não nos interessam, o que não se dá com o caso de Dulcina, comediante digna de todo o nosso aplauso. E' uma pena, porque para vê-la temos de pagar uma dura taxa — a de aturar os seus atores e o seu figurinista.

3 grandes atrações na RÁDIO MAYRINK VEIGA
AS QUINTAS-FEIRAS, ÀS 22,05
"TEATRO PELOS ARES"
SEMPRE UM GRANDE E COMPLETO ESPETACULO
ÀS SEXTAS-FEIRAS, ÀS 21,30
"AQUARELA SERTANEJA"
HISTÓRIAS HUMANAS E SUGESTIVAS ESTRELADAS POR MARILENA ALVES
AOS SÁBADOS, ÀS 22,05
"FESTIVAL DE RÍTMOS"
UM CARTAZ COM OS SUCESSOS DO MOMENTO
apresentações da CAMISARIA PROGRESSO
Pça Tiradentes, 2 e 4

antes das refeições
ÁGUA INGLESA
GRANADO
Aperitiva
Tonica
Fortificante

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056
Diàriamente das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201
Telefone: 28-0263

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Morrendo de Mêdo".
CENTENARIO - 43-8543 - "Rainha do Mar".
COLONIAL - 42-8512 - "Os Brutos Também Amam".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Onde Impera a Traição" e "Vaqueirinho Valente".
FLORIANO - 43-9074 - "Viuva Alegre".
GUARANI - 32-5641 Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Filhos do Amor".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Direção Norte".
IRIS - 42-0763 - "Linha de Fogo" e "Terra de Sangue".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "Desejo e Vingança" e "Mentira Salvadora".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Conde de Monte Cristo" e "Orquidea".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "A Roda da Fortuna".
ODEON - 22-1508 - "Tambores de Tahiti".
OLIMPIA - 42-4983 - "Paraiso Roubado" e "Aventureiros das Nuvens".
PALÁCIO - 22-0838 - "Rebelião na India".
PATHÉ - 22-8795 - "Ultima Noite".
PLAZA - 22-1097 - "Os Brutos Também Amam".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Ultima Noite".
PRIMOR - 43-6681 - "Os Brutos Também Amam".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Filho do Treme-Treme".
RIVOLI - "Pão, Amor e Fantasia".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Traído Pelas Mulheres".
VITÓRIA - 42-9020 - "O Homem Que o Mundo Esqueceu".
RITZ — 37-7224 - "Os Brutos Também Amam".
ROXY - 27-8245 - "O Homem Que o Mundo Esqueceu".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-4519 - "Filhos do Amor".

ZONA SUL

ALASKA — "Viva Zapata".
ALVORADA - 27-2936 - "O Menino e a Mula".
ART PALACIO - "Pão, Amor e Fantasia".
ASTORIA - 47-0466 - "Os Brutos Também Amam".
AZTECA - 45-6813 - "Traído Pelas Mulheres".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Direção Norte" e "Testemunha de Vista".
CARUSO COPACABANA - "Traído Pelas Mulheres".
COPACABANA - 47-2803 - "Filhos do Amor".
FLORESTA - 26-6257 - "Abbott e Costello no Planeta Marte".
GUANABARA - 26-9339 - "Prisioneiro de Zenda".
IPANEMA - 47-3806 - "Linha de Fogo" e "Ouro do Mar".
LEBLON 27-7805 - "Direção Norte".
LEME - 37-6412 - "Ultima Noite".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Roda da Fortuna".
MIRAMAR - "Filhos do Amor".
NACIONAL - 26-6072 - "Entre a Espada e a Rosa".
PAX — 27-6621 - "O Selvagem".
PIRAJA' - 47-2668 - "O Marido de Mamãe".
POLITEAMA - 25-1143 - "Furia do Desejo".
RIAN - 47-1144 - "Tambores de Tahiti".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Tambores de Tahiti".
AVENIDA - 48-1667 - "Viuva Alegre".
BANDEIRA - 28-7575 - "Música e Lágrimas".
CARIOCA — 28-8179 - "O Homem Que o Mundo Esqueceu".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Coração Indômito".
GRAJAU - 38-1311 - "Meu Filho, Minha Vida".
HADOCK LOBO - 48-9610 - "Os Brutos Também Amam".
MADRI - "Filho do Amor".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Roda da Fortuna".
MARACANÃ - 48-1910 - "Conde de Monte Cristo".
NATAL - 48-1480 - "Conde de Monte Cristo" e "Orquidea".
OLINDA - 48-1032 - "Os Brutos Também Amam".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971.
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Náufragos do Titanic".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Filhos do Amor".
TIJUCA - 48-4518 -
VELO - 48-1381 - "Sangue da Terra".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Fúria do Desejo".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Filhos do Amor" e "Primavera de Escândalos".
AGUA SANTA —
ALFA - 29-8215 - "Esquina da Ilusão" e "Na Terra dos Monstros".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "O Maior Espetáculo da Terra".
BELMAR - 29-1744 - "Pergaminho Fatídico".
CACHAMBI - 29-4717 - "Capitão Blood".
COLISEU - 29-8753 - "Traído Pelas Mulheres".
EDISON - 29-4449 - "História de Três Amores".
GUARACI -
IMPERATOR - "Traído Pelas Mulheres".
IRAJÁ' - 48-8330 - "Espírito Indomável".
JOVIAL - 29-0652 - "Meu Coração Canta".
MADUREIRA - 29-8733 - "O Homem que o Mundo Esqueceu".
MARABA' - 29-8038 - "Feiticeiro do Haiti".
MASCOTE - 29-0411 - "Os Brutos Também Amam".
MEIER - 29-1222 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
MODELO - 29-1578 - "Nunca me Deixes Ir".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Festa Brava".
NOVO HORIZONTE - "Jamais Te Esquecerei".
PARA TODOS - 29-5191 - "Ultima Noite".
PIEDADE - 29-6532 - "Nem Sansão, Nem Dalila".
PILAR - "Ultimo Caudilho" e "Avalanche de Odio".
QUINTINO - 29-6460
RIDAN - 29-1633 - "Linha de Fogo".
ROCHA MIRANDA - "Suplício de um Condenado".
ROULIEN - 29-5691 - "Vida Contra Vida".
S. JERONIMO - "Música e Lágrimas" e "Francis, o Detective".
TODOS OS SANTOS - 49-3838
VAZ LOBO - 29-9198 - "Carrasco de Veneza"

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Pergaminho Fatídico".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Conde de Monte Cristo".
AUÁ - "Ultima Noite".
ORIENTE - 30-1131 - "O Proscrito".
PARAISO - 30-1060 - "Candinho".
PENHA - 30-1121 - "Pecadores de S. Francisco".
RAMOS - 30-1094 - "Panera Negra".
ROSARIO - 30-1889 - "Traído pelas Mulheres".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Candinho".
SANTA HELENA - 30-2666 - "O Palhaço".
S. PEDRO - 30-4181 - "Sinhá Moça".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Gilda".
JARDIM - "Nem Sansão, Nem Dalila".

NITEROI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Mogambo".
ICARAI - "México dos meus Amores".
IMPERIAL - "Linha de Fogo".
ODEON - "O Homem que o Mundo Esqueceu".
PALACE - "Conde de Monte Cristo".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "México de Meus Amores".
ESPERANTO
D. PEDRO - "Feira de Diversões" e "Palhaço do Batalhão".
PETROPOLIS - "O Homem que o Mundo Esqueceu".
SANTA TERESA - "Hong Kong".

JACAREPAGUA

BARONESA —
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Conde de Monte Cristo"
MODERNO - "Rainha do Mar".
REALENGO - "Nm Sansão, Nem Dalila".

CAXIAS

BRASIL - "Que Deus me Perdoa" e "Tudo Azul".
CAXIAS - "Mais Forte que a Lei" e "Filho Perdido"
PAZ - "O Homem que o Mundo Esqueceu"
POPULAR - "Linha de Fogo" e "Pistoleiros em Ação".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Pergaminho Fatídico" e "Meu Filho, Minha Vida".
NILOPOLIS —

VILA MERITI

GLORIA - "Barba Negra, o Pirata".

TRES RIOS

REX - "Conde de Monte Cristo" e "A Orquidea".

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "Pergaminho Fatídico".
PAVILHÃO IGUAÇU - "O Filho de Alibabá".
VERDE - "Por Tua Causa" e "Caminhante Solitário".

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
2ª FEIRA
HORARIO: 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
A vida real do maior mágico de todos os tempos!
"HOUDINI, O HOMEM MIRACULOSO"
SALIENTANDO:
TONY CURTIS
JANET LEIGH
JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ!
ÊLE DESAFIAVA A MORTE TÔDOS OS DIAS!
CÔRES POR TECHNICOLOR
com TORIN THATCHER - PRODUÇÃO GEORGE PAL - DIREÇÃO GEORGE MARSHALL
Baseado no livro de Harold Kellock
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

GRANDE OTELO
COLÉ - JAYME COSTA
JULIE BARDOT
AURELINA - ADRIANO REIS
CARLOS TOVAR - WILSON GREY
SUZY KIRBY - SERGIO DE OLIVEIRA
em
A MAIOR "BOLA" DO ANO!
MALANDROS EM 4ª DIMENSÃO
PRODUÇÃO ATLANTIDA
DIREÇÃO LUIZ DE BARROS
NÚMEROS MUSICAIS COM:
HORACINA CORREA
ELIANA
ADELAIDE CHIOZZO
BENÉ NUNES
FRANCISCO CARLOS
BLACK-OUT
AURELINA
DICK FARNNEY
NÚCIA
BILL FARR
EDITH MOREL
NORA NEY
IRACEMA VITORIA
GRANDE OTELO
MARA ABRANTES
2ª feira
HORARIO 2 - 3,50 - 5,40 - 7,30 - 8,40 - 10H
SÃO LUIZ - VITORIA
ROXY - MIRAMAR
CARIOCA - MADUREIRA
MONTE CASTELO
5ª feira
ODRAPI
6ª feira
MADRID
SANTA ALICE
ABOLIÇÃO
PAZ - CAXIAS

2ª FEIRA
ODEON
A PARTIR de 2 hs.
RIAN
AMERICA
OCULOS DE aluguel Cr$ 5,00
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
RICHARD CARLSON
BARBARA RUSH
CHARLES DRAKE - RUSSELL JOHNSON
KATHLEEN HUGHES - JOE SAWYER
"VEIO DO ESPAÇO"
(IT CAME FROM OUTER SPACE)
3D
Direção de JACK ARNOLD
Producão de WILLIAM ALLAND
ACOMP. COMPS. NACIONAIS

Rossano Brazzi, Yvette Lebon e Armando Francioli, em "A Pecadora Marcada"

Próximos LANÇAMENTOS

Estreou afinal, "A Roda da Fortuna"

Temos hoje, finalmente, nos 3 cines Metro, "A Roda da Fortuna" (The Band Wagon), que se exibirá na Tela Panorâmica. O filme é, no dizer de vários críticos de nomeada, uma das mais perfeitas e deslumbrantes realizações da M.G.M. no gênero musical. O nome de Vincente Minnelli como diretor é uma garantia, e a presença de Fred Astaire com Cyd Charisse é motivo de alvoroço para uma legião de bom-gôsto (decididamente, Cyd Charisse nunca estêve mais sedutora, nem tão completa como bailarina).

Houdini, o homem miraculoso

Para aquêles que ainda se lembram das proezas fantásticas de Harry Houdini, o homem que teimava em fazer o impossível, o filme Technicolor que a Paramount apresentará na próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo intitulado "HOUDINI, O HOMEM MIRACULOSO", possui o mérito de fazer-lhes recordar a figura real do mágico que mereceu a honra de ser estudado por professores e cientistas, tal o poder sobrenatural que êle aparentava possuir.

Cine jornais

Os seguintes assuntos serão apresentados a partir de quinta-feira nos Cine-Jornais da Cinegráfica São Luiz: "Jornal da Tela" (Metro): Novos Oficiais da Reserva Naval; São Paulo, Nossa Senhora da Aparecida; Desastre Ferroviário; Jogos da Primavera. — "Esporte na Tela" (Capitólio, Royal e Tijuca): Festa da Cumeeira no Estádio de Basquete; VII Jogos Metropolitanos Colegiais; Flamengo x América.

"A Pecadora Marcada"

Sensacionais duelos! Emboscadas mortais! Intrigas da côrte de França! Assaltos! Traição! Paixões mentirosas! Tudo isto faz de "A Pecadora Marcada" um espetáculo fascinante, que aconselhamos, sem reservas ao público! Êste é o movimentado filme franco-italiano, cujo argumento foi calcado numa obra de Alexandre Dumas e que possui um notável elenco: Rossano Brazzi, Armando Francioli, Maria Grazia Francia, Massimo Serato, Vittorio Sanipoli e a exótica Yvette Lebon, que desempenha magnificamente o papel-título. "A Pecadora Marcada" é o grande lançamento que a Telefilmes fará a partir de segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos e Mauá.

"VEIO DO ESPAÇO"

Primeiro precisamos saber se existe vida nos outros planetas. Os cientistas se inclinam a crer que de fato exista vida, mas de que forma? Como serão os habitantes, terão aparência e formah umana? Neste particular ainda existem dúvidas.

Como serão os habitantes de outros planetas, êste particular intriga até certo ponto o habitante dênte planeta. Houve uma série de conferências antes que o produtor e diretor do filme "Veio do Espaço" chegassem a um acôrdo. "Veio do Espaço", um filme da Universal-International em Terceira Dimensão, o primeiro realizado nestes estúdios, focaliza a descida forcada de uma nave vinda de outro planeta, habitada por sêres estranhos.

São êstes sêres estranhos que veremos em "Veio do Espaço" um filme da Universal International em Terceira Dimensão tem por protagonistas Richard Carlson e Barbara Rush e será estreado a partir de segunda-feira nos cinemas: Odeon, Rian e América.

Festa no Clube do Cinema

Prosseguindo em suas atividades sociais, será homenageada hoje uma figura querida e simpática no meio artístico. Trata-se de Ivon Curi, o consagrado e correto cantor do nosso "cast" radiofônico.

O clube promoverá um grande "show", com todos os elementos da Rádio Nacional e fará entrega de uma taça, ao criador de "João Bobo", pelos seus serviços prestados ao mesmo, que sem dúvida, é o mais querido clube da Cidade.

Nota: Tôdas as quintas-feiras haverá um "Bingo", e a seguir uma animada "soirée" dansante, das 21 às 3 hs. Muito breve serão realizadas sessões cinematográficas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 1,50-3,55-6-8-10 H. · HOJE 1,45-3,50-3,55-6-8-10 H. · HOJE 1,50-3,55-6-8-10 H.
CYD CHARISSE TANTALIZANTE dançando com FRED ASTAIRE em
A RODA DA FORTUNA
"The Band Wagon"
OSCAR LEVANT - NANETTE FABRAY - JACK BUCHANAN
Veja na TELA PANORAMICA
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO-GOLDWYN-MAYER

'Avant-Premiére' de 'Rose Marie'

Em benefício das obras sociais da Casa da Amizade das senhoras dos rotarianos no Rio de Janeiro

Dia 13 do corrente, no Metro-Copacabana, às 22 horas, será realizada a "avant-premiére" do filme Metro-Goldwyn-Mayer em CinemaScope e Som Estereofônico Perspecta "Rose Marie" (versão da famosa opereta), em benefício das obras sociais da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro.

Os bilhetes para essa "great night" serão postos à venda nos próximos dois dias. Decidiu a comissão promotora que o traje será de passeio. Durante um intervalo, deverá ser feito o sorteio de valiosos brindes entre os espectadores.

"Rose Marie", dirigido e produzido por Mervyn Le Roy, é o primeiro filmem usical que o nosso público verá através da técnica do CinemaScope e do Som Perspecta. Ann Blyth, Howard Keel, Fernando Lamas, Bert Lahr, Marjorie Main e a bailarina Joan Taylor são suas principais figuras. Filmado em côres pelo processo Eastman, "Rose Marie" vale por todo um album de deslumbrantes cenários naturais das serras e vales do Canadá, onde se desenrola a famosa opereta de Harbach, Hammerstein II, Rudolf Friml e Herbert Stothart.

ROSSANO BRAZZI
YVETTE LEBON
em
A PECADORA MARCADA
IMPROP. ATÉ 14 ANOS
2ª FEIRA
PATHE · PRESIDENTE
PARATODOS · MAUÁ

Homenagem do Clube do Ferrolho

O Clube do Ferrolho, que passou a funcionar às quartas-feiras, em vez de segunda-feira, homenageará hoje o conjunto Anjos do Céu. Têm sido bastante concorridas as noites do Ferrolho que contam com a decisiva atuação do sr. Isaac, diretor daquela entidade.

Os Anjos do Céu formam um conjunto novo, porém de sucesso garantido.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Figado — Clinica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,10 hs.

Cena de "A Roda da Fortuna", destacando-se Cyd Charisse e Fred Astaire

Teatros e BOITES

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÊDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO. musica de GUIO de MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE DAS 21,30 ÀS 23,30
"A LA CARTE" SEM COUVERT

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE AS 21 HORAS
Divirta-se com a mais engraçada e mais oportuna das sátiras!
"HELENA" (de Tróia)
ou "A ALEGRIA DE VIVER"
de A. Roussin, trad. de R. Magalhães Jr.
DULCINA e ODILON em dois papeis divertidissimos!
LUXUOSA E RIQUISSIMA MONTAGEM!
Reservas pelo telefone 32-5817

VOGUE
apresenta diariamente
DELORA BUENO
a cantora de sucesso em Nova York
RESERVAS: 57-1881

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
teatro GINÁSTICO
TEL. 42-4090
AR REFRIGERADO PERFEITO
ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
ANTIGONE de Jean Anouilh
UM PEDIDO DE CASAMENTO de Tchecow
com CACILDA BECKER e PAULO AUTRAN
BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 10 HS DA MANHÃ
HOJE, AS 21 HORAS — SOMENTE 15 DIAS

CASABLANCA 5º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

BACCARA
apresenta
BOLA SETE
o famoso guitarrista
LEDA BARBOSA
GIGI E SEU ACORDEON
WALTER GONÇALVES AO PIANO
Rua Duvivier, 37-K
Especialidade: "Soupe à l'oignon"

FAROLITO BAR
BARTENDER JEAN
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEBERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550

PLAZA BAR
CONVIDA
para ouvirem tôdas as noites
JOHNNY ALF
com suas últimas criações
PLAZA COPACABANA HOTEL 57-1870

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
hoje e tôdas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHÁ DANÇANTE
O sensacional "show"-fantasia de Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
À MEIA NOITE: Inez Edmondson (cantora internacional)
Reservas: 42-8119 e 32-9863

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

"O Dia do Papai"

LUCIENE HABIB FRANCO, 4.ª série ginasial - Ginásio Melo e Sousa, Departamento Feminino, - 2.º lugar no Concurso de Redação. - Filha de: Alexandrino Franco e Sarah Habib Franco

Haverá, neste mês de agôsto, data mais bela e significativa do que aquela em que é comemorado o Dia do Papai? Por certo não. Neste dia presta-se a mais ampla homenagem, não a um pai, mas a todos os pais.

Quando Deus entregou a Moisés a tábua que continha os 10 mandamentos da Sua Lei, nela incluiu - "Honrarás Pai e Mãe". Por certo Deus, que também é Pai, e que é todo bondade, espera de seus amados filhos o cumprimento deste mandamento.

Agora, filho, pensa nos sacrifícios que este homem tem feito por ti; êle, que para os outros é tão comum, para ti é "o maior homem do mundo", pois é a fôrça que sustenta o lar abençoado em que vives. É êle que te sustenta materialmente e, o que é mais importante, moralmente.

Seu amor é como o perfume suave da mais bela flor. É dêle o amor puro que não te desengana, pois tem a bênção e a luz dos céus.

Seja o Pai rico ou pobre, bem ou mal nascido, são ou doente, vivo ou morto, presta-lhe, filho, neste dia, a tua homenagem. Demonstra-lhe a tua gratidão, e assim: - "Honrarás Pai e Mãe".

Atividades escolares da F.N.E.

SABATINAS — Estão marcadas as seguintes: Outubro — Dia 1 às 18 horas: Mecânica dos solos — turma B; dia 4 às 20 horas: Física — 1. ano A B; dia 5 às 20 horas: Motores — 3.º ano A; dia 5 às 20 horas: Resistência — rep. e depend.: dia 6 às 20 horas: Motores — 3.º ano B (transf. do dia 28-9).

Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

EXCURSÃO CULTURAL A VOLTA REDONDA — Revestiu-se de pleno êxito a excursão cultural que empreendemos à Cidade do Aço, na última sexta-feira, com a colaboração do D. C.

A consecução dêsse programa, vale assinalar, muito colaborou a direção da Central do Brasil, na pessoa de seu emérito diretor, dr. Jair de Oliveira.

A êsse ilustre homem público, que jamais se negou a colaborar com os estudantes, êste Diretório Acadêmico deixa consignados os seus agradecimentos, fazendo votos de uma feliz gestão à frente da Estrada de Ferro Central do Brasil. — (a) Francisco Gonçalves — Presidente

Vida Universitária

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

ATENÇÃO — O Centro Acadêmico "Carlos Chagas" comunica aos colegas, que adquiriu os Diários Oficiais relativos a comunicações de lugares em que os eleitores deverão votar ao próximo dia 3 de outubro. Os interessados em saber o local em que votarão podem procurar o eCntro Acadêmico onde tomarão conhecimento através do Diário Oficial adquirido para êste fim.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — O Departamento de Apostilas comunica aos colegas que se encontram à venda as seguintes apostilas: 1.º ano — Noção filo e ontogenética do Sistema Nervoso, referente às primeiras aulas teóricas de Anatomia. (Matéria da apostila, fornecida pela cadeira). 4.º ano — Artrópodos (parasitologia). Comunicamos aos alunos do 3.º ano, que estão sendo ultimadas as conversações para a tiragem dos apontamentos de Farmacologia.

CASA DO ESTUDANTE — No 2.º andar da Casa do Estudante, o barbeiro Gonçalves encontra-se à disposição de todos os colegas, a partir das 9 horas.

FLAMULAS E PLAC-LITE — Encontra-se à venda no Centro Acadêmico "Carlos Chagas" com a secretária.

CROQUIS PARA O MONUMENTO AO CADÁVER DESCONHECIDO — Aproveitando a magnífica idéia do professor Barreto, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas" instituiu o concurso de desenho projeto, visando um monumento ao Cadáver Desconhecido. O croquis deverá ser apresentado em cartolina (50x40), podendo ser utilizado qualquer material, como seja Nankim, Aquache, etc. O 1.º colocado terá seu trabalho exposto na "Exposição Retrospectiva da História da Faculdade Nacional de Medicina", a ser apresentada na Comemoração e Solenidade de aniversário de nossa Faculdade; seu croquis será, posteriormente, materializado no monumento a ser erigido. Todos os colegas de qualquer Faculdade, poderão concorrer, estando o prazo para entrega marcado para o dia 5 do mês próximo.

AVISO AO 6.º ANO — A Comissão de Festas de Formatura avisa a todos os colegas que no dia 8 foi iniciado o serviço fotográfico para o Álbum de Formatura.

Sendo cláusula contratual o comparecimento de todos os doutorandos no estúdio até o dia 1.º de outubro, solicita de todos a máxima presteza e atenção a êste aviso, apressando sua presença do fotógrafo. Para êste fim, poderão marcar dia e hora com a secretária de d. Irene, pelo telefone 37-9551 e comparecer pontualmente no estúdio na Av. N. S. Copacabana, 739 - salas 101/103.

MANIFESTO DO CENTRO ACADÊMICO "CARLOS CHAGAS" DE APOIO AOS COLEGAS DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Êste Centro Acadêmico, no momento em que a classe universitária do país se solidariza com o Grêmio Politécnico da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, externa, pùblicamente, seu irrestrito apoio ao movimento dos colegas paulistas, que visa a restituir àquela entidade seus legítimos direitos e prerrogativas.

A Congregação da Escola Politécnica resolveu considerar como indisciplina o manifesto publicado pelo Grêmio, após assembléia geral no qual se condenava a atitude de um professor catedrático, durante a realização das provas para provimento da docência livre de uma das cadeiras e a partir de então, não reconhecer mais a entidade.

Apresentação recurso ao Conselho Universitário da Universidade de S. Paulo, êste manteve a decisão da Congregação.

Diante do exposto, foi solicitada a solidariedade de tôda a classe universitária do país, através de uma greve de protesto de âmbito nacional. A União Metropolitana dos Estudantes e a União Nacional dos Estudantes recomendaram a êste Centro Acadêmico uma greve de advertência no dia 27.

Por não permitir o Curso Médico interrupções constantes de suas atividades, consideramo-nos em greve simbólica naquela data, em irrestrita solidariedade às justas reivindicações dos colegas. — (a) Hamilton Alves Vieira — presidente em exercício do C. A. C. C.

Faculdade Nacional de Arquitetura

O Diretório Acadêmico convoca os titulares. Congressistas. III Congresso do Bureau Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

Artur Ribas, Mário Lorenzeil, Dora Monteiro e Silva, Elizabete Vidor e Luís Gonzaga de Siqueira, para uma reunião que se realizará no Diretório Acadêmico, segunda-feira, dia 4 de outubro, às 11 horas, a fim de deliberar sôbre assuntos respectivos ao citado Congresso.

Luís Carlos Freitas, presidente D.A. F.N.A., em exercício.

Restaurante Central de Estudante no Calabouço

A Secretaria de Assistência da UME comunica aos inscritos para o Restaurante Central de Estudantes, que já estão sendo distribuídos os cartões de inscrições deferidas cuja relação se encontra na Portaria da mesma.

Outrossim, que nos dias 4, 5 e 6 de outubro será dada vista aos processos em exigência e indeferidos.

José Maria Sampaio, secretário de assistência da UME.

Atividades da UNITER

Em sua última sessão realizada no Centro Paulista, levaram sua contribuição científico-literária os seguintes associados: dr. Leopoldo Braga, presidente da UNITER, dr. Arlindo Camilo Monteiro, secretário geral, o dr. desembargador Alfredo de Assis, dr. Francisco Leite Oiticica Filho, poetisa Leosinha Magalhães de Almeida, além de outros.

Na aludida sessão foi elogiada a atuação da professôra Isa Queiroz Santos, organizadora das comemorações do VI aniversário da UNITER, realizadas no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música a 17 do mês passado.

Federação Brasileira de Associações de Professôres de Educação Física

NOVA DIRETORIA PARA O PERÍODO 1954/56

Presidente — Manoel Monteiro Soares; vice-presidente — Gabriel Skinner; 1.º secretário — Fany Levin; 2.º secretário — Afonso Fortes Soares Pereira; tesoureiro — Amália Watson von Windheln. — (aa) Manoel Monteiro Soares, presidente; Fany Levin, 1.º secretário.

U.D.F. — Filosofia, Ciências e Letras

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONFERÊNCIA DO DR. EVANDRO LINS E SILVA — O Partido Realizador promoveu ontem, às 20 horas, uma conferência do brilhante criminalista dr. Evandro Lins e Silva, sob o tema "O advogado e a defesa das liberdades públicas".

BAILE DA PRIMAVERA — O Diretório Acadêmico La-Fayette Cortes patrocinará o tradicional "Baile da Primavera", no próximo sábado, nos salões do Botafogo, às 23 horas, ao som da orquestra de W. Spilman. Convites e reservas de mesas no D. A. L. C., diàriamente, a partir das 14 horas.

EXCURSÕES A PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS — O Partido Realizador e o D. A. L. C., patrocinarão nos próximos domingos excursões às encantadoras cidades de Petrópolis e Teresópolis. Não sendo possível levarmos todos os colegas, como seria de nosso desejo, abriremos inscrições e, democràticamente, realizaremos sorteios para as referidas excursões.

A PALAVRA — Já está circulando o 2.º número de "A Palavra", órgão oficial do Partido Realizador, com artigos de interêsse geral. Haverá um sorteio de 20 convites para o "Baile da Primavera" entre os leitores de "A Palavra".

CURSO DE REVISÃO — A direção do Curso de Revisão avisa aos interessados que as aulas do referido curso já estão funcionando normalmente, no horário de 15 às 20 horas. Informações e matrículas, diàriamente, das 14 às 20 horas, no D. A., na Rua do Bispo, 334.

ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO — A direção do Partido Realizador coloca à disposição dos colegas, no Diretório, as listas das diversas Zonas Eleitorais.

CANTINA — A Cantina da Faculdade já está funcionando normalmente.

TARDE DANÇANTE — A direção do Partido Realizador já entrou em entendimento com o diretor da Faculdade para realização de tardes dançantes aos sábados, na cantina. Essas reuniões sociais terão início brevemente. Desde já o Partido agradece tôda e qualquer colaboração dos colegas para o brilhantismo dessas reuniões.

FESTA DE FORMATURA — A comissão de festa, comunica aos colegas do curso de Didática e do 3.º ano, interessados nos concursos para orador da turma, que as inscrições já estão abertas. Procurar o colega Paulo Viveiros no curso de Didática até o dia 7 de outubro. — (a) Walter Lemos — Secretário de Publicidade

Instituto de Física da U.D.F.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: 1 — Terá prosseguimento, no próximo sábado, dia 3, nas dependências dêste Instituto na Rua do Bispo, 334, às 15 horas, o curso de extensão universitária, sôbre o tema: "Espaços funcionais", a cargo do prof. Alvércio Moreira Gomes.

2 — Neste mesmo dia, será iniciada às 16 horas, uma série de conferências a cargo do prof. Cristóvão Cardoso, que discorrerá sôbre "Termodinâmica dos sistemas mononucleares", com o objetivo precípuo de aprimoramento de técnicas e pesquisas, correlacionadas com o assunto. — (a) Alcantara Gomes — Pelo I. F. U. D. F.

VALIDAÇÃO DE CURSO — Está convidado a comparecer com urgência à Seção do Curriculo Escolar o sr. Rafael Martini.

CHAMADOS À SEÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR — Devem comparecer com a máxima urgência a esta Seção os seguintes alunos: Fernando Antônio Melo Viana, Adolfo Von B. Mendes, Davi Rodolfo Navegantes, Carlos Arturo Buttron Messoso, Daniel Padilha Gil, Clara Szenészi, Vitor José Ruiz de Azevedo, José Carlos Mourão de Albuquerque.

SESI - Departamento Regional do Distrito Federal

Divisão de Habitação

Edital de classificação provisória dos candidatos inscritos para o plano de venda com financiamento, pelo plano "B" do IAPI, do 1.º grupo de casas (90 casas) do Conjunto Residencial do SESI.

1. A Divisão de Habitação, do Departamento Regional do D. F. do SESI, na forma do item 7 do Edital de abertura de inscrições para o plano de venda, com financiamento do I.A.P.I. pelo plano «B», do 1º grupo de casas, que o SESI está construindo em Realengo e que se acha em fase final de construção, dá a conhecer aos interessados a classificação provisória dos inscritos.

2. Os beneficiados em número de 90, selecionados dentro os 4.491 inscritos, com base no tempo de contribuição, todos contribuintes do Instituto dos Industriários desde 1938, obedecida a preferência do mais velho, na forma do sub-item 71 do Edital de abertura de inscrições, divulgado na imprensa desta Capital no período de 22 de janeiro a 25 de fevereiro do corrente ano, a seguir discriminados, deverão aguardar a chamada durante a qual serão atendidos simultâneamente os inscritos nos grupos «A» e «B», que será feita em ordem rigorosa da classificação provisória, para comprovarem as declarações feitas nos pedidos de inscrição, a saber:

21 — **Os do grupo «A»** — ao qual pertencem os inscritos (até 20% das unidades disponíveis) que declararam estar na situação de ter que desocupar suas residências, em virtude de procedimento judicial, ou de determinação da Administração Pública, anteriores à data do Edital de abertura das inscrições e que são:

Nº	Cl.	PI	Nomes	Tempo	Idade
1 —	1º —	1637 —	Júlio José Guedes	16-00-24 —	30.05.1906
2 —	2º —	2461 —	André Quarentani	16-00-24 —	14.10.1912
3 —	3º —	1260 —	Elias Penha	16-00-24 —	26.07.1917
4 —	4º —	4196 —	Jacy Diogo	16-00-24 —	26.09.1919
5 —	5º —	0053 —	Pedro Monteiro	15-02-11 —	29.06.1922
6 —	6º —	2619 —	Gualberto Lisboa	14-07-10 —	12.07.1902
7 —	7º —	2570 —	Jorge Francisco de Assis	14-02-04 —	29.05.1902
8 —	8º —	0963 —	José Manoel de Paula	13-10-14 —	19.09.1913
9 —	9º —	0162 —	Jorge Garcia Navarro	13-00-26 —	28.02.1925
10 —	10º —	3133 —	Antonia R. da Silva Bello	12-08-12 —	27.07.1910
11 —	11º —	4425 —	Luiz Caetano de Azevedo	12-00-21 —	20.08.1913
12 —	12º —	1394 —	Natanael Lyra Sarmento	11-09-19 —	28.03.1912
13 —	13º —	0051 —	Manoel Barbosa	11-06-21 —	18.09.1927
14 —	14º —	1165 —	Djalma da Paixão	10-11-24 —	08.07.1925
15 —	15º —	3151 —	Wilson Pinto da Fonseca	10-08-06 —	21.06.1928
16 —	16º —	4140 —	Aldo José Soares	10-04-19 —	28.04.1928
17 —	17º —	1666 —	Norelino Nazareth	10-00-26 —	23.03.1921
18 —	18º —	0481 —	Antônio G. dos Santos	09-06-25 —	25.06.1923

22 — **Os do grupo «B»** — ao qual pertencem os demais contribuintes fundadores (80% das casas disponíveis), obedecida a preferência do mais velho, e que são:

Nº	Cl.	PI	Nomes	Idade
1 —	1º —	3653 —	José Augusto Vaz	— 17.07.1894
2 —	2º —	4450 —	Hilda Lima Rocha	— 21.07.1894
3 —	3º —	0197 —	Euclides Lima	— 08.11.1894
4 —	4º —	3261 —	José Lopes	— 03.03.1895
5 —	5º —	2419 —	Luciano Ribeiro	— 21.05.1895
6 —	6º —	4218 —	João de Sousa Gayr	— 22.06.1895
7 —	7º —	3527 —	Salvador Pereira Quintela	— 16.08.1895
8 —	8º —	2123 —	Waldemar Augusto Ribeiro	— 25.09.1895
9 —	9º —	3416 —	José Paulo Ferreira	— 11.02.1896
10 —	10º —	1477 —	Anisio Gabriel de Lima	— 18.03.1896
11 —	11º —	3338 —	Aprigio Rodrigues do Lago	— 11.05.1896
12 —	12º —	3806 —	Daniel Rodrigues	— 26.05.1896
13 —	13º —	3738 —	Eugenio Fernandes Rezende	— 22.06.1896
14 —	14º —	2151 —	João Martins	— 23.06.1896
15 —	15º —	3610 —	Christóvão Leopoldino de Aguiar	— 07.07.1896
16 —	16º —	0399 —	José Maria Fontes	— 08.07.1896
17 —	17º —	3149 —	Antônio Nunes Cordeiro	— 03.08.1896
18 —	18º —	2220 —	José Saldanha	— 03.09.1896
19 —	19º —	2149 —	Adolpho Madeira	— 26.09.1896
20 —	20º —	0606 —	Jerônimo Cardoso	— 03.10.1896
21 —	21º —	3340 —	Juvenal de Oliveira	— 25.10.1896
22 —	22º —	3584 —	Adaltro Joaquim Garcia	— 27.10.1896
23 —	23º —	0723 —	Alcides Borges	— 06.11.1896
24 —	24º —	0281 —	Alcides Macedo	— 04.12.1896
25 —	25º —	1405 —	Homero Cardoso de Oliveira	— 31.05.1897
26 —	26º —	0908 —	Felix Neira	— 09.07.1897
27 —	27º —	4141 —	Euclides Carlos Monteiro	— 04.09.1897
28 —	28º —	0821 —	Eugênio José da Rocha	— 28.11.1897
29 —	29º —	3773 —	João Aniceto da Silva	— 26.04.1898
30 —	30º —	2482 —	Belmiro Pereira da Silva	— 03.05.1898
31 —	31º —	4186 —	Thomaz Rosa Pinto	— 08.08.1898
32 —	32º —	3540 —	Raphael Saissi	— 26.08.1898
33 —	33º —	0729 —	Carlos Gomes	— 13.09.1898
34 —	34º —	2009 —	Arthur Lino	— 24.11.1898
35 —	35º —	4122 —	Deoclecio Pubbs	— 16.12.1898
36 —	36º —	3647 —	Adão Leal	— 10.01.1899
37 —	37º —	1680 —	Carlos Coutinho	— 30.01.1899
38 —	38º —	1908 —	João Tavares de Lima	— 25.06.1899
39 —	39º —	2566 —	Aurelio de Oliveira Rêgo	— 08.09.1899
40 —	40º —	2093 —	Luiz Cupertino da Cunha Ribeiro	— 18.09.1899
41 —	41º —	3012 —	Hilário de Arruda Costa	— 15.01.1900
42 —	42º —	1064 —	Paulo Bastos	— 25.01.1900
43 —	43º —	3521 —	José Gonçalves Pereira	— 05.02.1900
44 —	44º —	1961 —	Waldemar dos Santos Rodrigues	— 19.02.1900
45 —	45º —	3251 —	Manoel Pereira Cartiajo	— 05.08.1900
46 —	46º —	4377 —	Amaro Cordeiro da Rocha	— 12.10.1900
47 —	47º —	2365 —	Nestor Alves dos Santos	— 01.11.1900
48 —	48º —	4438 —	Manoel Miguel de Sousa	— 02.11.1900
49 —	49º —	0331 —	Manoel Orphão	— 03.01.1901
50 —	50º —	4381 —	José do Amaral	— 08.01.1901
51 —	51º —	2002 —	Jonathas dos Santos Apolinário	— 24.01.1901
52 —	52º —	3915 —	Jardelina de Jesus Vasconcellos	— 28.05.1901
53 —	53º —	4061 —	José Manoel Aguiar	— 01.06.1901
54 —	54º —	2866 —	Manoel Sampaio	— 05.06.1901
55 —	55º —	1170 —	José Fernandes de Oliveira	— 06.12.1901
56 —	56º —	2726 —	Mário da Cruz Paixão	— 08.12.1901
57 —	57º —	2144 —	Alberto Rosner	— 29.01.1902
58 —	58º —	3998 —	Francisco Ribeiro de Araújo	— 25.02.1902
59 —	59º —	1120 —	Manoel Augusto Pereira Filho	— 26.03.1902
60 —	60º —	1889 —	José Soares Vieira	— 28.03.1902
61 —	61º —	2476 —	Conrado Gregório dos Santos	— 23.06.1902
62 —	62º —	4021 —	Tancredo Gomes Ribeiro	— 05.07.1902
63 —	63º —	4258 —	Hilton Dias da Costa	— 27.07.1902
64 —	64º —	0626 —	Viriato Teixeira da Costa	— 25.09.1902
65 —	65º —	1191 —	Gomercindo dos Reis	— 20.12.1902
66 —	66º —	3293 —	Joaquim Gonçalves Ralha	— 08.01.1903
67 —	67º —	3691 —	Amarante de Sousa Martins	— 10.01.1903
68 —	68º —	2937 —	Augusto Gonçalves Dias	— 31.01.1903
69 —	69º —	3027 —	Aureliano dos Santos	— 08.02.1903
70 —	70º —	0060 —	Ludgero Gomes dos Santos	— 27.03.1903
71 —	71º —	2907 —	Humberto Salermo da Silva	— 19.04.1903
72 —	72º —	3885 —	José Mina Frazão	— 08.05.1903

3. Damos a seguir, até um determinado limite, a relação subsequente dos candidatos inscritos, que embora não tenham logrado classificação, poderão ser eventualmente chamados, nas seguintes hipóteses: não comprovação das declarações dos classificados provisòriamente e mencionados nos sub-itens 21 e 22 dêste Edital; não preenchimento por parte dos mesmos das exigências do IAPI, ou do Edital de abertura de inscrição do SESI, desistência expressa, falecimento do associado, etc.. Tais associados, na ordem rigorosa de sua colocação após os classificados nos grupos «A» e «B», são os seguintes:

GRUPO «A»

Nº	Cl.	PI	Nomes	Tempo	Idade
19 —	19º —	1096 —	Nilzo de Simas Ferreira	09-04-24 —	19.09.1929
20 —	20º —	1054 —	Maria Augusta de Sousa	08-04-15 —	16.09.1912
21 —	21º —	1842 —	Manoel da Silva Ramos	08-03-01 —	28.10.1917
22 —	22º —	1570 —	Haroldo Faria Tinoco	07-10-29 —	25.11.1921
23 —	23º —	3071 —	René da Conceição	07-07-27 —	27.10.1923
24 —	24º —	3127 —	Waldir Faria da Costa	07-06-15 —	20.03.1927
25 —	25º —	1406 —	Pedro Silva	06-02-02 —	23.06.1923
26 —	26º —	0449 —	Jorge da Costa Pompeu	06-01-02 —	09.12.1930
27 —	27º —	0574 —	Manoel Carlos Pinto	05-10-27 —	22.12.1932
28 —	28º —	0740 —	Ivanir de Melo Falcão	05-09-20 —	01.11.1933

GRUPO «B»

Nº	Cl.	PI	Nomes	Idade
73 —	73º —	1356 —	Henrique Prata Peixoto	— 24.09.1903
74 —	74º —	1896 —	José Augusto da Cunha Bangc	— 06.10.1903
75 —	75º —	0448 —	Arthur de Oliveira	— 24.12.1903
76 —	76º —	4238 —	Manoel da Silva Braga	— 24.01.1904
77 —	77º —	1337 —	Mário Costa Pinto	— 25.01.1904
78 —	78º —	3538 —	Lourival Barbosa da Silva	— 05.02.1904
79 —	79º —	1767 —	Pery Cruz	— 08.02.1904
80 —	80º —	0333 —	Antenor Marcelino de Oliveira	— 03.05.1904

4. Ficam à disposição dos interessados, inclusive dos Presidentes dos Sindicatos da Indústria, todos os elementos comprobatórios de classificação ora publicada, para verificação dos nossos trabalhos.

Walter Medeiros Rodrigues Silva
Representante do IAPI junto ao SESI

João Constant de Magalhães Serejo
Diretor da Divisão de Habitação

O bonde derrapou e chocou-se com reboque: 4 feridos

Quatro pessoas ficaram feridas quando, derrapando nos trilhos, o bonde da linha Lins de Vasconcelos, conduzido pelo motorneiro regulamento 7.992, José Correia (38 anos, viúvo, residente na Rua Costa Alves, 563, em Caxias) foi de encontro com o reboque do bonde da linha 99, Meier, que se achava parado na Rua São Francisco Xavier, próximo à rua Artur Menezes.

AS VITIMAS

Em consequência, além do motorneiro, sairam feridos com contusões e escoriações generalizadas, os seguintes passageiros: Carlindo Alves Ferreira (39 anos, solteiro, operário, Av. Amaro Cavalcanti, 157); Francisco Alberto Figueira (21 anos, solteiro, comerciário, Rua Ana Neri, 515, apartamento 101); Rafael Angelo Barone (52 anos, casado, empregado da CCPL, residente na Rua Ramos da Fonseca, 209), e Geraldo Gomes de Araújo (40 anos, soltireo, trabalhador da Light, morador na Rua São Francisco Xavier, 452). As vítimas foram medicadas no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois.

Seis feridos num choque entre lotação e caminhão

Em frente ao Instituto Quinze de Novembro, na Rua Clarimundo de Melo, um lotação da linha Praça Sêca-Praça Paris, chocou-se com um caminhão que se encontrava ali estacionado, resultando sairem feridos seis passageiros do coletivo.

OS FERIDOS

As vítimas, que foram atendidas no Pôsto de Assistência do Meier, são as seguintes: Luís Enio Magno (30 anos, casado, funcionário público, Rua Castro Alves, 16, casa 3), seu filho Nelson (de 3 anos); Nilda Guimarães (19 anos, casada, Rua Cruz e Sousa, 467), seu marido Milton José da Silva (22 anos, telegrafista); Daniel Sá Ferreira (42 anos, casado, português, empregado da Light, Rua Uricuri, 237), e o sargento do Exército Américo José Ramos (31 anos, casado, residente na Rua Ana Teles, 169), todos com contusões e escoriações, retiraram-se, com excessão do último, que ficou em observação por ter sofrido perda da voz. A polícia teve conhecimento da ocorrência.

Com água do lago faziam a comida do restaurante

Faltando a das torneiras, usavam a do lago do Campo de Santana — Presos em flagrante —

Foi prêso ontem, por policiais do 10.º D. P., o sirio Johya Mabarak, proprietário do restaurante "Brasil-Siria", situado na Rua Buenos Aires, 340.

..Johya preparava as refeições do seu restaurante, com água (estragada) retirada do Lago do Campo de Santana. Diàriamente mandava dois dos seus empregados com baldes buscar o liquido, por não ter água no estabelecimento.

PRECISAVA COZINHAR

Ao ser ouvido pela polícia, o negociante declarou que em virtude de não haver água no estabelecimento, resolvera assim a situação com a água estragada. Seus empregados (Jorge Rodrigues e Valdemiro Moura dos Santos) eram os apanhadores da água e declararam ao guarda que os surpreendeu, que faziam o que o patrão lhes recomendava.

Depois de prestar declarações, o inescrupuloso negociante foi autuado.

Oito pessoas feridas no triplo choque: auto, lotação e caminhão

Oito pessoas ficaram feridas na colisão entre um lotação da linha Barra Mansa, de chapas DF 5-78-91 e BM 5-20-06, e o ônibus 8-28-30, que parara em frente ao lotação. A brusca freiada do lotação fêz com que o auto 14-27-63 fôsse de encontro à sua traseira.

O acidente ocorreu na Avenida das Bandeiras, próximo à Fábrica Volvo do Brasil.

OS FERIDOS

Foram as seguintes as pessoas socorridas no Hospital Getúlio Vargas, Nilton Shelder (20 anos, solteiro, Rua Duzentos e Sete, Volta Redonda); João Batista Elmor (27 anos, casado, bancário, Rua São Geraldo, s/n, em Volta Redonda); Vitor Emanuel Soares Andrade (34 anos, casado, comerciário, Rua Cinco, Bairro do Confôrto, em Volta Redonda); Oberland Caetano Anchieta (32 anos, solteiro, empregado da Cia. Siderúrgica, Rua Duzentos e Onze, Volta Redonda); Antônio da Cunha Júnior (43 anos, casado, comerciário, Rua Dagmar da Fonsêca, 169); Wilson da Costa Pereira (casado, 41 anos, motorista do auto particular 14-27-63, Rua Macacu, 35, Coelho Neto); Eugênio Mariano (28 anos, casado, motorista do lotação), e o guarda-civil 1.224, Oscarino Santos Cardoso (residente na Rua Craveiro de Sá, 223, Cordovil). Todos com contusões e escoriações generalizadas, depois de medicados, retiraram-se.

Para Deputado à Assembléia Fluminense pela U.D.N.

Ernesto Lima Ribeiro

Líder das classes produtoras no combate à lei n. 2114, Presidente da FFACIA e da Associação Comercial de Campos

Com tijolo alvejou a casa; com um tiro a vizinha

Cantionilla Amaral (solteira, de 27 anos, residente no Morro Macedo Sobrinho, 24) foi agredida a tiros por seu vizinho conhecido por "Nicoláu Caxias", depois de rápida discussão.

Nicoláu atirara um tijolo sôbre o barracão de Cantionilla e como esta reclamasse, os dois discutiram. No meio da discussão, "Caxias" sacou um revólver, atirando sôbre ela.

Com ferimento penetrante no ombro direito, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto, sendo a ocorrência comunicada à polícia do 3.º Distrito, que a registrou. O agressor fugiu, tomando rumo ignorado.

SUPER VENDA ESPECIAL
CASA HERMAN

Meias Nylon 51 de 35, por .... Cr$ 29,00
Malha 60x15 de 55, por .... Cr$ 45,00
Teia de Aranha, de 85, por .... Cr$ 70,00

227 — RUA SANTANA — 227

3 feridos na colisão do lotação 5-64-66 com o caminhão 2-64-32

Em consequência de uma colisão entre o caminhão de mudanças, de chapa 2-64-32 e o auto-lotação 5-64-66, da linha Cascadura-Meier, sairam feridos os dois ajudantes do caminhão e um passageiro do lotação.

AS VITIMAS

Os motoristas fugiram e as vítimas foram transportadas para o Pôsto de Assistência do Meier, onde receberam os socorros de que necessitam. São êles: Reinaldo Alves (49 anos, solteiro, operário, Rua Abolição, 471); Mário Bittencourt (34 anos, casado, Rua Soares, 39, casa 3) e Nilton Sales (24 anos, casado, marinheiro, Rua Marques Canário, 307). Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas.

O 23.º D. P. teve conhecimento da ocorrência, que se verificou na esquina das ruas Clarimundo de Melo e Paraná.

Conclusões da 12ª. Página

Contrários à . . .

Aprovaram, ainda, os oficiais de náutica, na mesma assembléia, um manifesto a ser distribuído à classe, protestando contra a atitude do Ministério do Trabalho, que submeteu seu sindicato à intervenção. Alega o referido manifesto que o Ministério do Trabalho já ameaça ceder aos protestos dos vários dirigentes sindicais contra as diversas intervenções que têm sido impostas a numerosos sindicatos.

A assembléia do sindicato dos Oficiais de Náutica transcorreu tranquila e ràpidamente, tendo os presentes rejubilado-se com a ausência da polícia, que impediu (com a sua presença) a realização da última assembléia.

Legalidade . . .

Nacional do Trabalho, que, quando recebeu a comunicação da parede, não convocou as partes interessadas para promover os entendimentos.

Redução salarial

Quanto à decisão do TST de reduzir o aumento salarial conquistado pelos marceneiros, de 30% para 23%, o sindicato de classe promoverá, dentro de poucos dias uma assembléia geral para estudar o assunto, uma vez que várias emprêsas estão passando, há meses, o aumento de 30%.

Com relação à legalidade da greve, proclamada pelo TST, o Sindicato dos Marceneiros pretende enviar recurso à Justiça do Trabalho contra as várias demissões impostas ao marceneiro que tomaram parte no movimento, sob a alegação de que o mesmo era ilegal.

ALCINO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dr. Carlos Roberto acompanhara o automóvel do Prefeito dirigindo a "Cadilac" daquele secretário, para depois de jantar, levar o dr. Carlos Roberto à sua residência; que assim retifica o seu depoimento esclarecendo que conhecia José Alcides, mas ratifica a parte em que disse que nunca deu guarda ao general Mendesde Moraes; que foi o próprio José Alcides que procurou o declarante para que depusesse como testemunha de defesa; que o declarante nunca viu o general Mendes de Moraes conversando com Gregório nem pode informar o grau de confiança que depositava o general Mendes de Moraes no seu ex-motorista José Alcides; que muito embora o declarante seja amigo de Gregório Fortunato, êste nunca lhe falou sôbre o atentado da Rua Toneleros, nem antes, nem depois; que o declarante conhecia Climério como elemento da Guarda Pessoal do Presidente da República; que não conhece Soares, o qual nunca viu no Palácio do Catete; que, efetivamente, na madrugada do dia 5, achava-se o declarante em sua casa, dormindo, quando foi despertado por um telefonema de sua sessão, cujo plantão, o investigador Amorim, disse-lhe que, de ordem do dr. Picorelli todos os inspetores comparecessem à Divisão; que o declarante, chegando à Divisão, já encontrou entre outras autoridades o dr. Brandão Filho, o delegado Pires de Sá e demais inspetores; e aí foi informado sôbre o atentado praticado contra Carlos Lacerda, e o assassinato do major Vaz; que, então o sr. Brandão Filho solicitou ao declarante que fizesse uma ligação ao tenente Gregório, isto por volta das três horas da manhã, que, feita a ligação, o declarante passou o fone ao dr. Brandão Filho, retirando-se, não ouvindo assim a conversação entre o dr. Brandão e Gregório Fortunato. Nada mais disse.

"Arranquemos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

...urança, a tranquilidade do povo fluminense com tudo que parta dos farsantes, tudo que seja o chôro hipócrita das viuvas e o ôlho tôrvo dos gregórios.

Para votar acertadamente, basta, aos eleitores, indagar a procedência dos candidatos.

Se são dos tais que desonraram Getúlio, levando-o ao suicídio; que o estão carpindo por um lado e surrupiando por outro os despojos do morto, se são as piranhas que acodem ao banquete do naufrágio — então não há nada a fazer senão os expulsar, indignadamente.

As viuvas e os gregórios quiseram nos excomungar, a nós que eramos leais adversários do sr. Getúlio, que não lavamos banheiras em São Borja, não enriquecemos roubando como os gregórios, os ladrões e assassinos!

Não, povo de São Gonçalo.

Nós lamentamos profundamente a morte do sr. Getulio Vargas e respeitamos contristados a dor dos verdadeiros trabalhistas, que viram, no desaparecimento do Chefe, uma perda irreparável.

Mas aos hipócritas, arranquemos-lhes a máscara. O dia 3 de outubro aí está!

Então, havemos de ver a reação do trabalhista esclarecido, punindo nas urnas os verdadeiros traidores de Getúlio Vargas, e ajudando os fluminenses livres a consagrarem o nome, já vitorioso, de José Carlos Pereira Pinto".

Rádio Emissôra de Macaé

Frequência: 820 kcs.

Onda: 365.85 metros

ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Visc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM SETEMBRO DE 1954

1.ª — C A Y   5.ª — J Y R
2.ª — M S H   6.ª — A W T
3.ª — K D U   7.ª — A M R
4.ª — N G G   8.ª — P V T

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
CR$ 156.639.153,90

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja Tel. 42-7080
CIC
PROXIMO SORTEIO: 30 de Outubro de 1954, às 16 horas

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 64 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Setembro de 1954

D J X
V P Z
E U R
J H I
I R S
X R L

Os portadores de títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Pequenos fatos policiais

A bala perdida achou uma cabeça

Silvano Alves dos Santos (operário, 36 anos, casado, Rua Júlio de Abreu, 194, em Nilópolis) na madrugada de ontem, quando transitava por aquela rua, ao passar em frente ao prédio n. 202, foi atingido na cabeça por uma bala perdida.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital de Nova Iguaçu.

Colhido pela serra elétrica

O opário Itamar Samari do Prado (27 anos, rua Sassu, 166, em Piedade), quando, na manhã de ontem, trabalhava com uma serra elétrica no interior do "Moinho Fluminense" (Rua Sacadura Cabral, 280), na construção de uns galpões, foi atingido pela mesma.

Com o tórax, abdome e coxa esquerda, rasgados, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.

Ferido no choque do lotação com caminhão (parado)

Quando viajava num auto-lotação de número ignorado, o passageiro Jaime Martins Bastos (44 anos, casado, operário, residente na Rua Alice de Freitas, 246) sofreu ferimentos contusos na região ocipto frontal e no nariz.

Jaime viajava no banco da frente, quando o veículo chocou-se com um caminhão parado na Av. Brasil, próximo ao Balneário de Ramos.

O motorista fugiu, e a vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se depois.

Atropelado por caminhão de chapa ignorada

Um caminhão de número ignorado, na Avenida Brasil, próximo à Rua Luís Câmara, atropelou Euclides Napoleão Serpa (21 anos, operário solteiro, residente na favela da Praia de Ramos, 35), fraturando-lhe a coxa direita.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e a Polícia foi cientificada do ocorrido.

Balzac alvejado por desconhecido

Valter Balzac, (31 anos, casado, tintureiro, residente na Rua Retiro n. 1, no Corte 8, em Caxias) deu entrada no HPS apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por bala.

Declarou ao dar entrada que fôra agredido por um desconhecido, próximo à sua residência. Depois, desfaleceu, entrando em choque.

A polícia foi cientificada do ocorrido.

Agredido a pau pelo colega

Depois de breve discussão, o empregado da Agência Hugo de Automóveis, Francisco Avelino, agrediu a pau o seu colega Celso Monteiro da Silva (20 anos, solteiro, operário, residente na estrada do Quitungo, 279), fraturando-lhe o crânio.

A vítima foi internado no HPS em estado desesperador e o criminoso prêso e autuado no 15.º D. P.

O fato ocorreu na Rua Mariz e Barros, 774, no interior da Agência.

Alvejado pelo "Manoel Brigador"

Por motivos que disse ignorar, o operário Antônio Raimundo dos Santos (35 anos, solteiro, residente na Rua 21 de Abril, sem número, em Caxias) foi agredido a tiros por um seu vizinho conhecido por "Manoel Brigador", próximo à sua residência.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimentos penetrantes na região abdominal, no braço direito e região geniana, (na face), com saída no pavilhão auricular.

A polícia de Caxias foi cientificada do ocorrido.

Agredido a pau por desconhecido

Por um desconhecido foi agredido a pau, na Praça Malvino Reis, o motorista Antônio José de Sousa (28 anos, solteiro, residente na Rua Abdon, 386) que recebeu forte contusão na região frontal.

O criminoso fugiu, e a vítima foi transportada para o HPS, onde ficou internada.

A polícia teve conhecimento do ocorrido.

Braços cruzados

A medida que se aprofundam as investigações policiais em tôrno do crime da Rua Toneleros mais se fica informado a respeito dos seus precedentes e das consequências já agora históricas e políticas.

Cada depoimento prestado no cartório da Divisão de Polícia Técnica, que o sr. Sílvio Terra, com a habilidade que lhe é peculiar, colhe de todos os implicados, é um acêrvo de fatos que deixam estarrecidos todos aquêles que vêm acompanhando os diferentes rumos seguidos pelo inquérito nas suas fases militar e policial.

Agora mesmo os jornais publicaram na íntegra o depoimento de «Rosa Branca», apelido de José Alcides, que fôra motorista do general Mendes de Moraes ao tempo em que o mesmo estivera à frente do Govêrno da cidade.

Justificando a afirmativa que fizera de que aquela alta patente do Exército lhe propusera a eliminação do jornalista Carlos Lacerda, o motorista alegou que na ocasião procurara o inspetor da Polícia Política, sr. Cecil Borer, a quem relatara a ocorrência, pedindo-lhe um conselho a respeito, o qual lhe foi dado no sentido de que recusasse terminantemente a incumbência.

A autoridade, ouvida depois, confirmou integralmente o afirmado por «Rosa Branca», acrescentando que o fato se passara em princípios de abril.

Desta forma ficou-se sabendo que, desde aquêle mês, um alto servidor policial tivera conhecimento de que se preparava ou se projetava o assassínio do jornalista e que pessoas estavam sendo aliciadas no sentido de executar a criminosa incumbência.

Ora, a tentativa de homicídio contra o Diretor da «Tribuna de Imprensa» foi levada a efeito na madrugada de 5 de agôsto, isto é, 4 meses após a informação prestada por «Rosa Branca».

Quer dizer que a Polícia teve informação de que se projetava um crime, que ia realizar-se um assassínio, que havia interessados na eliminação de um jornalista de oposição e nada fêz no sentido de alertar a futura vítima, de protege-la, de evitar o crime em perspectiva, de tomar as providências indispensáveis no sentido de que o mandante fôsse interpelado e ficasse sabendo que a autoridade policial estava a par de suas pretensões criminosas.

E' claro que se tais providências fôssem tomadas o crime da Rua Toneleros não teria tido lugar, a agitação que durante tantos dias abalou o país não se daria, os dolorosos fatos que culminaram com o desespêro de 24 de agôsto último não se desenrolariam.

O êrro ou a displicência da Polícia em uma questão de tamanha responsabilidade foi o primeiro passo para a série de ocorrências que são do conhecimento público.

Resta saber como será encarada, em face da lei, o procedimento daqueles que em tempo tiveram conhecimento de tudo e ficaram de braços cruzados.

FLUMINENSES:

Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Aliança Popular Fluminense



CONFIANDO NO GOVÊRNO
O COMÉRCIO INICIA
A CAMPANHA DE

RESISTÊNCIA
À ALTA DE PREÇOS!

"Até 31 de dezembro dêste ano, nem mais um centavo de aumento nos preços".

Êste é o compromisso que as firmas mais representativas do comércio do Distrito Federal, unidas no seu organismo de classe, assumem nêste momento perante o público. Dão assim o PRIMEIRO PASSO importante e prático no sentido de proporcionar ao govêrno o tempo necessário para debelar a presente crise. Resolvem com firmeza, mesmo com sacrifício dos seus negócios, manter os preços nos níveis em que se encontram, iniciando para isso, decidida resistência a qualquer majoração de preços nas compras que efetuarem. Mas êste movimento não pertence apenas aos que o iniciaram. Deve ser estendido a tôdas as classes e a todos os grupos sociais.

Venha V. também formar ao lado do comércio varejista do Distrito Federal nesta campanha de resistência à alta de preços. Contribua com sua boa vontade e seu esfôrço para que a situação não se agrave ainda mais.

Como industrial - procure, dentro das possibilidades reais da sua indústria, suprimir ou atenuar tôdas as causas que possam onerar ainda mais o custo da produção.

Como atacadista - estude a melhor forma de **não pagar mais caro** pelas mercadorias que habitualmente distribui no comércio varejista

Como consumidor - prestigie esta campanha, dando o seu apôio às casas empenhadas em deter **a alta de preços.**

Mostremos, com atos concretos, que estamos dispostos a colaborar com o Govêrno e que dêle esperamos, confiantes, a solução mais adequada e definitiva, para um problema que não depende apenas do Comércio e da Indústria, mas da ação dos poderes públicos, de leis do Congresso e da união de tôdas as fôrças econômicas do país!

Esta campanha é uma iniciativa das firmas abaixo e conta com o apôio do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro:

- A Colegial
- A Exposição Modas S.A.
- A Sêda Moderna S.A.
- A Triunfante
- Agostinho S.A. O Camizeiro
- Calçados D N B
- Casa Barbosa Freitas
- Casa José Silva
- Casa Sloper
- Casa Gebara Sêdas S.A.
- Galeria Carioca de Modas S.A.
- Lojas Americanas S.A.
- Lojas Brasileiras de Preço Limitado S.A.
- Lojas Ducal
- Magazin Segadaes
- Magazine Mesbla
- O Cruzeiro (Com. Ind. Matos Rocha S.A.)
- S.A. Com. e Ind. Rebello Lourenço
- Sears S.A.

CONSUMIDOR! Dê seu apôio à campanha de Resistência à Alta de Preços identificada por êste símbolo:



COMERCIANTE!

Se ainda não aderiu à campanha de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS, preencha o cupom abaixo e remeta-o para a sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 3 - 10.º andar - Tel. 52-2466

FIRMA ....

ENDERÊÇO ....

RAMO DE COMÉRCIO ....

CAMPANHA FINANCEIRA DA A.C.M.



A Associação Cristã de Moços está promovendo uma Campanha Financeira destinada à manutenção de serviços sociais e despesas com a construção e mudança para o novo edifício na Rua da Lapa, 40. Espera angariar um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Diàriamente às 12,15 horas realiza-se um almôço nos quais são relatados os totais arrecadados pelos diferentes grupos que estão trabalhando para o êxito do movimento presidido pelo dr. Marcos Carneiro de Mendonça. — No flagrante acima, a comissão executiva do Campanha, quando falava o sr. Carneiro de Mendonça

Estável o clima político em Cachoeiro

Raimundo de Andrade, candidato a Deputado Federal, está capitalizando os votos cachoeirenses — Firme a posição de Eurico Salles

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 28 (do correspondente) — Cachoeiro está se preparando com entusiasmo para a grande batalha eleitoral do próximo dia 3 de Outubro. Tudo faz sentir que nestes últimos trinta dias, as fôrças da aliança se revigoraram ainda mais. Novos elementos, e por sinal que de prestígio, vieram a engrossar sensivelmente as suas hostes. Por seu lado, o cachoeirense, que é muito atilado e observador, e que tem um grande orgulho de sua terra, não terá sérias dificuldades em escolher. Os candidatos que apresentaram são bastante conhecidos. Ari Viana e Dulcínio Monteiro de Castro, são da terra, durante muitos anos vêm prestando assinalados serviços, tanto no terreno estadual como no federal. O novo elemento que surgiu depois de oito anos de vida em Cachoeiro, foi o sr. Raimundo de Andrade, gerente da sucursal local do Banco do Brasil. A sua candidatura resultou da imposição de um grupo de amigos ansiosos por vê-lo na Câmara Federal. Raimundo de Andrade, nestes oito anos que esteve à frente do Banco do Brasil, prevaleceu-se de sua posição privilegiada para lançar uma série de idéias proveitosas e tomar a iniciativa na execução de uma série de melhoramentos utilíssimos para a cidade, não só do ponto de vista social como econômico-financeiro. Temos em primeiro lugar que citar a magnífica obra que realizou com a fundação do Jardim de Infância de Cachoeiro do Itapemirim, a construção do aeroporto, bem como na direção da política financeira do Banco do Brasil na região sul do Estado. Ora, foi justamente baseado nas suas realizações que os seus amigo estão promovendo uma das mais belas e eficientes campanhas eleitorais do Estado. Todos desinteressadamente estão trabalhando por Andrade. Não foi por nada que criaram o "slogan" de sua campanha "O que fêz por Cachoeiro do Itapemirim poderá fazer pelo Estado do Espírito Santo".

UM HOMEM EXPERIENTE

Aliás, os cachoeirenses já compreenderam perfeitamente quão útil poderá ser Raimundo de Andrade na Câmara Federal. Calmo, técnico por excelência, com grande facilidade para fazer-se estimado e ouvido, a sua futura atuação na Câmara será altamente eficiente principalmente como elemento estabilizador e moderador entre os vários partidos que irão representar os capixabas no Legislativo Federal. Acresce ainda, o fato de que Andrade, nos seus vinte e poucos anos de Banco do Brasil, teve a oportunidade de travar contato direto com as necessidades econômico-financeiras das várias regiões do Brasil. Tudo isto contribuiu muito para que formasse um lastro de experiência muito sólida que irá facilitar a sua atuação na Câmara dos Deputados. Desta forma, não só o Brasil de um modo geral muito lucrará, como em particular o Espírito Santo e Cachoeiro do Itapemirim.

FIRME A ALIANÇA

Por sua vez, eleito o sr. Eurico Sales, conforme já parece assegurado, ficará o novo governador com um representante de confiança altamente eficiente no Rio de Janeiro, para defender os interêsses do Estado. Com relação à candidatura Eurico Salles, tudo marcha para um triunfo decisivo nas urnas. O sul industrial já compreendeu perfeitamente a plataforma do sr. Eurico Sales, apoiada pelos principais chefes políticos de Cachoeiro, como Dulcínio Monteiro de Castro, Valdemar Mendes, Francisco Ataíde, e outros. Já é considerado como certo que os srs. Ari Viana e Dulcínio Monteiro de Castro, candidatos a senadores pela Aliança (PSD-UDN-PDC) vencerão em tôda a linha em Cachoeiro. Segundo o que pudemos constatar, o senador Atílio Vivacqua está muito preocupado com os resultados do pleito em sua terra, e bastante desanimado com as perspectivas.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

tos que visam a Pré-Campeonato. Mas os leitores que nos perdoem, pois fomos educados à base de ser gentil, fomos forjados nessa educação de que devamos ceder o nosso lugar a qualquer senhora e em qualquer estado.

A CONTAGEM

Na próxima semana deverão ser concluídos os trabalhos da reforma do Código de Remo que o Conselho Técnico da CBD está tratando.

Uma das medidas novas, será a alteração da contagem de pontos já para o próximo Campeonato Brasileiro. Assim é que o "outrigger a 8" passará a contar. Primeiro lugar — 15 pontos (anteriormente: 13 pontos) e as demais posições deverão ser mantidas em 8, 5, 3 e 2 pontos. Já por seu turno os "outriggers a 4" (tanto o COM como o SEM patrão) passarão: Primeiro lugar — 13 pontos (anteriormente: 10 pontos) sendo que as posições secundárias terão a seguinte contagem: 8, 5, 3 e 2 pontos. Fica mantida a contagem anterior para o "skiff", "dois com", "dois sem" e o "double" (valor de pontos pela classificação: 10, 6, 4, 2 e 1 ponto).

WATER-POLO

Bem dizíamos que êste Torneio Aberto se apresentava fraco. Em tudo. Inicialmente seis foram os concorrentes inscritos.

— 13 pontos (anteriormente: 10 pontos) comunicou a FMN a sua desistência do Torneio. Dessa forma restam cinco concorrentes, sendo que em face da desistência da equipe "B" do Guanabara, amanhã teremos apenas um jôgo, justamente o encontro que inaugurará a temporada aquapolística carioca: Guanabara "A" e Fluminense "B".

Sendo assim a equipe do Botafogo nem precisará ir à piscina olímpica do Mourisco para se tornar vencedor WO.

Providências . . .

(Conclusão da 10.ª página)

de abertura do Campeonato Mundial de Basquetebol, com o desfile das 16 equipes disputantes, terá por local o magestoso Ginásio Municipal. Note-se que o colosso que está sendo erguido no Maracanã será inaugurado com esta festa de expressão internacional, o que por si só constituirá um motivo de grande atração e significação para os desportistas cariocas.

NO AUTOMÓVEL CLUBE O "BUREAU" DO MUNDIAL

A Confederação Brasileira de Basquete, aceitando a gentileza do Automóvel Clube do Brasil, resolveu instalar nos salões da referida agremiação da Rua do Passeio o "bureau" do II Campeonato Mundial de Basquetebol. Possivelmente, na próxima segunda-feira, todos os assuntos referentes à senacional competição cestobolística serão tratados no local acima referido.

SURGIRÁ O PROGRAMA

Dentro de breves dias será conhecido o programa completo de jogos do Campeonato Mundial de Basquetebol. Conforme noticiamos, a primeira etapa será realizada na data fixada pela CBB e FIBBA, isto é, 22 do corrente mês. Os jogos preliminares, que selecionarão os quadros finalistas terão por local, não só o ginásio do Maracanã como os ginásios de São Paulo, Belo Horizonte e Niterói. As peleias entre os finalistas efetuar-se-ão no Distrito Federal e em São Paulo, enquanto que as nações da chave de perdedores atuarão em Belo Horizonte, no interior de São Paulo, Niterói e Paraná.

EM ATIVIDADE A SELEÇÃO NACIONAL

O quadro do Brasil, dirigido técnica e fisicamente por Kanela e cap. Covas, vem treinando diàriamente de manhã (individual), e à tarde (coletivo), preparando-se assim, para grande campanha que se aproxima.

Difusão do tênis

Seguindo o lema "O Vasco faz os seus campeões", vem dedicando a diretoria do clube da Colina atenção especial ao desporto do tênis, tanto que, sob a direção de professor competente, está em funcionamento em São Januário aulas do desporto da raquete, às têrças, quintas-feiras e domingos. E' uma medida que por certo dará os efeitos esperados: preparar campeões para o Brasil.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
(Estado do Rio)
PARA DEPUTADO ESTADUAL
CAPITULINO SANTOS JÚNIOR
advogado
Experiência — Lealdade — Capacidade — Dedicação
Observação: — Cédulas poderão ser datilografadas

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS
O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas
Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.
Programação de 1ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro
SUPERINTENDENTE:
Dr. Mário Ferraz Sampaio
Representante no Rio e São Paulo:
Pereira de Souza Cia. Ltda.
TEL.: 22-7098

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

EDITAL

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

Por convocação de vinte de seus Membros Fundadores e Efetivos (Art. 19.º dos Estatutos) fica por êste meio convocada a Assembléia Geral que, em Primeira convocação, se deverá reunir às 17 horas do dia 2 de outubro na sede do CBPF à Av. Wenceslau Braz, 71, fundos, e em Segunda Convocação no mesmo local e à mesma hora do dia 4 de outubro.

Ordem do dia da Assembléia:

a) Eleição do Vice-Presidente;
b) Sorteio do têrço do Conselho Deliberativo cujo mandato deverá ser considerado terminado e eleição daqueles que os devam substituir.

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

PROVIDÊNCIAS PARA O EMBARQUE DAS DELEGAÇÕES AO II MUNDIAL

Israel, França e Chile, os primeiros a chegar — Atividades da Confederação —

Assentada em definitivo a realização no Brasil do 2.º Campeonato Mundial de Basquetebol, volta a CBB a sua atenção para as quinze nações estrangeiras inscritas e que se farão representar.

Aos futuros participantes do magno certame internacional, a Confederação dará as instruções finais sôbre o embarque, observando-se que várias das delegações, entre as quais Israel, França, Chile e Uruguai já se encontram prontas para viajar, aguardando somente a palavra de ordem da entidade brasileira.

UM GRANDE QUADRO NORTE-AMERICANO

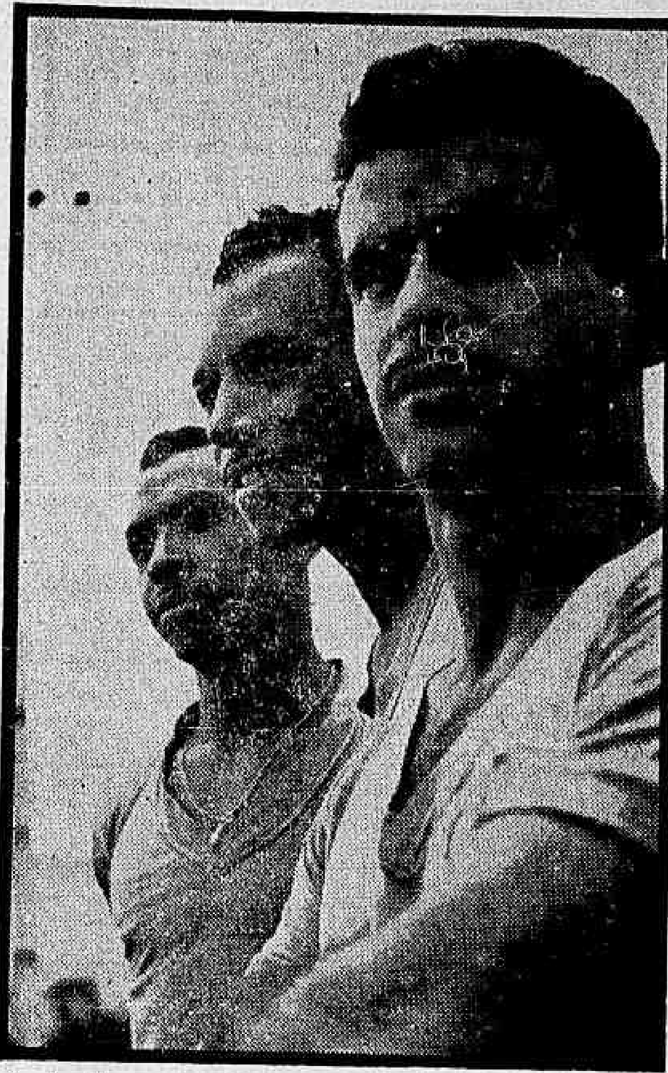
Para assegurar o êxito técnico do Campeonato Mundial, a CCB tomou as necessárias providências no sentido da A.A.U. — associação que dirige o esporte amador norte-americano — seja representada pelo que há de melhor no basquete amador ianque. Com isto, a Confederação Brasileira de Basquetebol garantiu a vinda de um magnífico quadro norte-americano, evitando assim, a chegada de qulquer "Chevrolet", como conteceu no primeiro mundial de basquete, realizado na Argentina.

NO GINÁSIO MUNICIPAL DO MARACANÃ

Ante a perspectiva de não ficar pronto em tempo útil o ginásio de Ibirapuera, em São Paulo, a noitada

(Conclui na 9.ª página)

OS "AMERICANOS"



Aqui está uma das melhores intermediárias da cidade: Rubens, Osvaldinho e Ivan. Aguardam o Vasco

Conservado Denoni na esquerda; Ferreira ficou fora

Ferreira não atuará amanhã contra o Vasco, foi o que decidiu ontem o técnico americano, após o ensaio coletivo realizado no campo do Manufatura.

O ponteiro jogou um tempo (30 minutos) entre os titulares, e embora fizesse boa exibição, ostentanto mesmo estar em boa forma técnica, não correspondeu quanto à parte física, o que levou o técnico do América a alijá-lo dêsse clássico da tarde de amanhã (Maracanã).

A CONTAGEM

Embora na primeira etapa a contagem de dois a zero fôsse favorável aos suplentes, os titulares rubros empreenderam boa reação, fazendo com que o marcador dos reservas não mais se movimentasse e abrindo caminho para um final de três tentos a dois, cabendo a Leônidas, João Carlos e ao ponteiro esquerdo Ferreira constituirem a vantagem dos titulares sôbre os suplentes. Vassil e Simões foram os marcadores dos reservas.

APENAS 60 MINUTOS

O treino de conjunto dos rubros realizado na manhã de ontem, teve a duração de apenas sessenta minutos divididos em duas etapas.

Ontem, às 18 horas, teve início a concenetração da equipe do América, no Hotel Miramar, na Ilha do Governador.

OS QUADROS

Para êsse preparativo do clássico, as esquadras atuaram assim formadas:

Titulares — Valter, Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denoni (depois Ferreira).

Suplentes — Osni, Romão e Nestorá Oto (Didi), Agnelo e Alcemiro; Ramos, Vassil (Procopinho) Wilson (Simões), Valeriano e Olicio (Romeiro).

Mauro vai tirar os meniscos

Mauro, zagueiro titular, central, da equipe do Bonsucesso, será operado amanhã, pelo dr. Paes Barreto, no Hospital da Cruz Vermelha, para a extração dos meniscos.

Jogará o Vasco em Vitória, dia 6

VITÓRIA, 30 (*Asap.*) — O Vasco da Gama, representado pela sua equipe principal, exibir-se-á na noite do próximo dia seis, nesta capital, enfrentando o forte conjunto do Vitória. A apresentação dos vascaínos está sendo aguardada com grande expectativa.

Néca é o único problema da Portuguêsa

O meia Neca não deverá atuar, sábado, frente ao Flamengo, no encontro programado para São Januário. Atingido por Eli, domingo passado, no jôgo com o Vasco, Neca continuou em campo, agravando ainda mais sua contusão.

Está o treinador Durval Caldeira em dificuldades para encontrar um substituto para o eficiente meia-armador. Caso fique positivada a exclusão de Neca, Pedrinho, os quadro de aspirantes, será seu substituto.

NOVIDADES

Joel (que foi do Fluminense) e Salvador, no centro da zaga, são as duas novidades que o time da Portuguesa promete apresentar amanhã à tarde em São Januário, quando enfrentará um dos líderes do campeonato da cidade.

O ponteiro Guilherme, que tem tido excelente atuação no time da Portuguesa, sentiu no decorrer do treino de ontem, uma antiga distensão muscular, sendo, por isso, retirado do gramado. Mas Guilherme tem sua escalação assegurada.

Ivan, que foi expulso do gramado, domingo, devendo, por isso, ser suspenso pelo Tribunal, deverá ser substituído por Baduca. Baduca ocupará o centro do ataque, descendo Miltinho para a meia direita.

O TREINO

O treino dos "lusos", ontem pela manhã no campo do Nova América, apresentou o resultado final de 6 a 2, para os titulares, goals de Ivan (2) Baduca, Joel, Enio e Aristóbulo. De Paula e Magalhães marcaram os goals dos vencidos. As equipes atuaram assim: TITULARES: — Marujo (Heracio); Valter e Cicarino (Salvador); Aristóbulo, Joel e Mario Faria; Guilherme (Joel); Miltinho, Baduca (Ivan), Perinho e Joel (Baduca). SUPLENTES: — Antoninho (Jorge); Haroldo e Louro; Henrique, Elba (Artur) e Paulo (Jair); Osvaldo, Alvanir, Magalhães, Valdir (Enio) e Tampinha (De Paula).

Os jogadores da Portuguesa estão concentrados desde a tarde de ontem no Hotel Miramar, na Ilha do Governador.

A INTERMEDIÁRIA



A linha média do Vasco começou com Mirim, Eli e Dario. Mas depois entrou Laerte para as eventualidades

Os suplentes vascaínos venceram os titulares

3 a 1, ontem, no ensaio de conjunto em São Januário — Laerte, no lugar de Eli

Por 3x1, os suplentes vscainos derrotaram ontem, os titulares, durante o ensaio de conjunto, realizado para o "clássico da paz". Iedo, Alvinho e Wilson fizeram os goals dos vencedores. Sabará fez o tento dos vencidos.

Apenas uma ligeira alteração na equipe que venceu a Portuguesa: Laerte treinou meio tempo (30 minutos) no lugar de Ely.

60 MINUTOS

Os vascaínos treinaram coletivamente durante 60 minutos. Mas não mostraram muito interêsse pelo exercício, de vez que os suplentes venceram por contagem que não deixou dúvidas. Embora o goleiro titular (Barbosa) estivesse no arco dos vencedores, a verdade é que o onze cruzmaltino, com êsse treino voltou a preocupar a direção técnica. Não pelo resultado numérico, mas pela fraca demonstração técnica.

CONCENTRADOS

Os jogadores ficaram concentrados nas dependências de S. Januário, aguardando o momento do encontro com o América, que é, por sinal, o jôgo mais importante da rodada.

Acreditando na provável suspensão de Eli, Flávio tomou logo providências com o retôrno de Laerte, que, aliás não impresionou muito bem.

OS TIMES

Os times treinaram, com as seguintes constituições: Titular — Victor Gonzalez; Paulinho e Belini; Mirim, Eli (Laerte) e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi. Suplentes: Barbosa; Ismael e Fantoni; Adésio, Laerte (Eli) e Beto; Pedro Bala, Nelson, Iedo, Alvinho (Wilson) e Hélio.

BRAÇADAS e Remadas

O destino do repórter era aquela curva entre o Cantagalo e o Sacopã. Lá de cima vinha uma chuva fina e impertinente que obrigava êste repórter a olhar para o bico do sapato enquanto andava.

E aquela coisinha muito esportiva ia com igual destino. Um "slak" de veludo prêto e uma blusa de um amarelo canário era o exterior dessa coisinha muito esportiva. Lá na curva o repórter postou-se para a sua observação diária na Lagôa Rodrigo de Freitas. E também a muito esportiva moça.

Como conhece as coisas dêsse esporte que é o remo essa esportiva moça. Conhece não só a técnica como também as coisas, segrêdos e venalidade que existem em tudo que é esporte, inclusive a parte política.

Alguma coisa o repórter sabia. Outras ficou conhecendo. Mas se isso trouxe alguma ilustração para quem é responsável por determinado setor, por outro obrigou o repórter a ouvir "essa coisinha" quase germânica com muito atenção e tal ponto que quando volvemos a nossa atenção para a raia, a Lagôa estava calma, sem agitação. Sem um barco nágua.

Essa a razão de hoje não apresentarmos os trabalhos dos conjun-

(Conclui na 9.ª página)

A Federação agradece ao general

O sr. Abellard França, presidente da FMF, enviou ao general Paes Leme, o seguinte ofício de agradecimento:

"Exmo. Sr. General Ciro Paes Leme. - "E' com a máxima satisfação e súbida honra que na qualidade de presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dirijo-me a V. Exa. para dar conhecimento de que a Assembléia Geral desta Entidade, em sua reunião realizada em 21 do corrente, houve por bem e por unanimidade, inserir em ata um voto de agradecimento a V. Exa. pela sua sincera e desvelada colaboração prestada ao futebol metropolitano, na presidência dos estádios municipais, cargo que tanto V. Exa. o dignificou pelo seu trato cavalheiro e desprendimento com que olhava os interêsses recíprocos, tornando-se, dêsse modo, respeitado e admirado por todos, tanto que na citada reunião, pela voz unânime de seus componentes, a pessoa de V. Exa. ficou marcada como um símbolo de administrador probo e equilibrado.

Ao transmitir a resolução daquela Assembléia, quero também deixar aqui o meu reconhecimento pelo tudo que facilitou a esta Presidência ao tempo de sua proveitosa administração".

Chamorro às voltas com as bolas, ontem, antes do treino na Gávea

Na Gávea: mesmo time para o jôgo de amanhã

Pela primeira vez, desde que começou o campeonato, pôde o Flamengo alinhar no treino a mesma equipe que atuou em seu último compromisso, sem nenhum problema de ordem física.

E isso aconteceu na manhã de ontem, na Gávea, quando os titulares rubronegros alinharam sob a direção de Jaime de Almeida, substituto de Fleitas Solich que foi a Buenos Aires.

O MESMO TIME

O Flamengo jogará com a Portuguêsa, amanhã, com o mesmo time com que enfrentou o América, domingo, no Maracanã. E foi êsse mesmo quadro que ensaiou com os suplentes, ontem pela manhã e venceu pelo escore de 3 a 2, goals de Indio (2) e Rubens. E os suplentes marcaram por intermédio de Paulinho e Maurício.

CONCENTRADOS

Depois do exercício, os jogadores do Flamengo rumaram para a vivenda da Gávea, onde ficaram concentrados, aguardando o jôgo. O treinador Fleitas Solich está sendo esperado ainda hoje. O técnico paraguaio deverá orientar o quadro no encontro de amanhã, em São Januário.

OS TIMES

Durante o exercício matinal de ontem, os quadros alinharam assim constituídos: Titular — Chamorro (Arlindo); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo. Suplentes: Garcia; Jorge e Leone (Papagaio); Servilio, Luís Roberto e Milton; Paulinho, Duca (Alaor), Maurício Henrique e Babá.

As orelhas ARDEM

Em primeiro lugar, hoje, vem o incrível texto da súmula do juiz Paul Wyssilling que foi escrita logo depois do jôgo Flamengo e América, domingo, no Maracanã. O texto é muito interessante, como vocês podem ler: "Hoje eu notarr que a time do Portuguêsa ter grrande torcido. Qaundo a jôgo da Flamengo e Amérrica estarr zerro a zerro a alto falante anunciarr que a jôgo da Vasco do Gama com o Portuguêsa, em San Januorrio estarr dois o zerro pro Portuguêsa, Pois aí eu notarr, muito interressante, que o Portuguêsa terr grrande torcido. Tôda a públlca da Marracanã baterr palmos e soltarr as foguetes por Portuguêsa, engrraçada...".

O TRABALHO NA CBD

Ontem à noite o dr. Castelo Branco chegou à CBD muito atarefado. Dispensou os amigos e jornalistas que estavam fazendo "chacrinha" em sua sala, porque, disse: "Tenho que ditar à minha secretária uma coisa muito importante". E o dr. Castelo Branco mandou chamar a secretária. A moça veio, sentou-se à máquina e esperou. O dr. Castelo deu duas voltas na sala, tirou quatro baforadas do charuto e disse: "Escreva aí, senhorita. Vá escrevendo o que vou ditar...". A moça esperou ansiosa e o dr. Castelo falou, voz pausada: "Escreva.... 127, 132, 897 e 1.876". Respirou fundo e concluiu: "E agora dê isso pro Lauza... é pra êle jogá pelos cinco prêmios, pra mim e pro doutor Rivadávia...".

A EMOÇÃO

E tem também a estória daquele torcedor rubronegro que era totalmente energúmeno. Pois o torcedor rubronegro energúmeno saiu, domingo, do Maracanã, perfeitamente eufório. E comentava, com um amigo, os lances da peleja com o América. Dizia: "Jogu emocionanti...". O amigo: "hum, hum, emocionanti". O torcedor: "Pra mim foi o mais emocionanti de tudo...". Amigo: "Isso não. O Framengo ganhou fácir...". Pois o torcedor energúmeno olhou sério para o amigo e falou: "Prá mim foi emocionanti, sim...". Respirou e disse rápido: "Tão emocionanti êste jôgo do Framengo qui o Vasco teve perdendo de dois a zero pra Portuguêsa, uai...".

A PERGUNTA DO DIA

E tem também a pergunta ontem feita pelo juiz italiano De Leo ao dr. Abellard França, Presidente da Federação. O juiz De Leo, dizendo que estava muito satisfeito com o grau de educação do jogador brasileiro, perguntou; "Doctore Abellard, que quere dizere CARCAMANO DUMA FIGA, é?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE os cidadãos da República da Praia do Pinto estão verdadeiramente no maior entusiasmo êstes dias. ...QUE êles não sabem o que foi que aconteceu para receber visitas de tanta gente importante que vai àquela República levar bombons pras crianças, roupinhas, bonecos e quilos e quilos de feijão e açúcar. ...QUE os praiadopintanos estão tão entusiasmados que dizem uns para os outros: "Até parece tempo em que o Framengo tira campionato...".

CORRESPONDÊNCIA

Mari Gonçalves, São Paulo: — Você também quer ser do meu fã clube, querida? Menina, que felicidade! Peça inscrição que você será aceita.

Janjão de tal — Rio — Você tem escutado as "Orelhas" na Rádio Nacional às 20,30, é? E tem achado uma droga, é? Engraçado! Não diga isso pro "Cinzano" porque êle é quem está botando o pão na bôca dos meus filhos...

FÃ CLUBE



Hoje eu apresento mais uma candidata ao concurso "Fã Curvas n. 1". Trata-se da rubronegra Thais Belini, que vocês bem conhecem. Ela me escreveu: "Seu Super, idolatrado. Quero entrar no "Fã Curvas". O senhor bem sabe que eu não sou de briga. Sou boazinha, boazinha. E quando perco, fico calada. O senhor sabe, perfeitamente, que nós, rubronegros temos alto espírito esportivo. Só quero frisar uma coisa, senhor Super querido, se eu não ganhar essa gente vai ver uma coisa... (a) Thais Belini".

Flamengo não autorizou a propaganda eleitoral

NOTA OFICIAL DO CLUBE SÔBRE O USO DO ESCUDO E DAS LEGENDAS NAS FAIXAS E CARTAZES

Uma nota oficial do C. R. Flamengo, assinada pelo presidente Gilberto Cardoso, desautoriza o uso do escudo e das legendas do clube na propaganda eleitoral, alertando, dêsse modo, os seus associados e adeptos.

A nota oficial reitera que nem o clube, assim como seu presidente e diretores possuem candidatos, por isso que desaprova êsse uso, baseado na inconteste popularidade do Flamengo.

A nota oficial do Flamengo está redigida nos seguintes termos:

«O Clube de Regatas do Flamengo, no empenho de esclarecer os seus associados e adeptos, torna público que não autorizou o uso de seu escudo e legenda para fins de propaganda eleitoral, protestando, assim, contra essa exploração, que, antes de recomendar o seu autor ao sufrágio dos eleitores, serve para, justamente, prevenir contra quem usa de tais recursos.

Acresce que, concorrendo ao próximo pleito eleitoral, figuras expresivas de seu corpo associativo e outros que, embora não associados, estão ligados por laços de estima e colaboração com o nosso Clube, nenhum dêles envolveu o Clube em suas campanhas, ao passo que a utilização dêsses processos censuráveis de propaganda se vem fazendo, justamente, por pessoa, inteiramente, estranha à vida e às atividades do Clube.

Reiterando que o Clube, seu presidente e diretores não têm candidatos, desaprovamos, ainda, por parte de qualquer candidato, a propaganda eleitoral baseada na inconteste popularidade do Clube.

Rio de Janeiro 30 de setembro de 1954. — (a.) Gilberto F| Cardoso — Presidente».

Virão os franceses para o Mundial

PARIS, 30 (AFP) — A França participará do campeonato mundial de basquetebol que se iniciará no Brasil no dia 23 de outubro.

Foi essa a decisão tomada pela Federação Francesa, depois de conhecer a notícia de que os organizadores do campeonato mantinham aquela data para a abertura da competição. Efetivamente, havia circulado o boato, recentemente, de que essa abertura seria adiada de um mês.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

PARA DEPUTADO



Heitor Beltrão

U D N

PARA VEREADOR



Newton Guerra

UNIDOS LUTARÃO PELA MORALIDADE POLÍTICA E ADMINISTRATIVA

Pinguela vai estrear no Fluminense contra seu ex-clube

Um tento de Didi e outro de Valdo deram a vitória aos titulares no treino de conjunto do Fluminense, realizado na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, enquanto Adalberto que guarnecia o arco titular terminou o ensaio sem ter sido vasado uma única vez.

O exercício coletivo dos tricolores foi bom, dando ensejo ao preparador de poder armas à equipe que amanhã, à noite, dará combate ao Bangu, no Estádio do Maracanã.

PINGUELA JOGARA'

Em face da sua atuação no treino de ontem, Pinguela garantiu a sua inclusão para a peleja de amanhã, no centro da intermediária. Dessa forma Pinguela estará em campo atuando contra o seu ex-clube.

ÚNICA ALTERAÇÃO

Aliás a presença de Pinguela na equipe tricolor, será a única alteração que o preparador das Laranjeiras fará no conjunto.

AMBROIS: DE FORA

O uruguaio Ambrois ainda desta feita não entrará na equipe que lutará com o Bangu amanhã. Continuará de fora, pois o player oriental ainda no ensaio de ontem não apresentou condições para a sua inclusão na equipe. Dessa forma Valdo comandará a ofensiva tricolor nessa peleja noturna de amanhã.

EXERCITARAM-SE

Para o treino de ontem, as duas equipes atuaram assim constituídas: TITULARES — Adalberto, Getúlio e Pinheiro; Jadir, Pinguela e Bigode; Tele, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

SUPLENTES — Castilho, Píndaro e Duque; Gilberto, Edson e Lafaiete; Zildo, Ambrois, Marinho, Jair III e Esquerdinha.

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 277-11.º, Sala 1.107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n. 166 - Apt. 11 — Tel. 37-0462

ÊLES CHEGARAM ASSIM

1.º Páreo — Fabian largou de ponta, seguido sempre de Donatário, enquanto Flamante era prejudicado violentamente na entrada da grande curva. Na reta, Donatário dominou a situação e somente diante de uma atropelada sêca de Flamante, entregou a vanguarda nos últimos metros. Direção precisa de A. Rosa no ganhador. Maestrini, manheirou muito na reta

Esperidião largou fácil para a ponta, seguido de Danilo. Nos 900 metros, Aratujo apareceu em segundo de galope. Na reta lutaram até o espêlho, Aratujo e Esperidião, ganhando no "photochart" o pilotado de José Martins. Fracassou Balsamo, sempre corrido no fundo do pelotão

Telurio seguiu o "train" de Yule Log, sempre "bailando". Na reta passou de viagem e ganhou como um craque. Seu tempo foi ótimo para a pista de areia pesada. Yule Log foi aindo bom segundo, enquanto os demais perderam as pernas na reta

Miss Cotia e Hollands brigaram durante todo o percurso. Hollands na reta parecia a dona do páreo. Chegou a dominar a ponteira em certa altura, mas Miss Cotia voltou e livrou nos últimos galões pequena diferença que lhe deu a vitória. Triunfo de F. Irigoyen, que estêve impecável no dorso da ganhadora. Gamiani corrido no fundo do pelotão, obteve modesto terceiro

First Boy correu alguns instantes na ponta, mas o Marchant em bom momento deixou passar Tio Gabriel e Escaler. Estes lutaram ingloriamente até o reta. Escaler ganhou a "parada" mas diante do esforço não resistiu ao ataque final de First Boy. Direção algo precipitada de L. Vieira no Escaler

Desgosto foi para a vanguarda mas adiante, deixou passar Clarnico. Na reta o pilotado de Luis Domingues, passou sem luta, ganhando a puro galope. Clarnico conservou a dupla, enquanto Balcuri, como sempre aparecia tarde, somente para completar o marcador

Aboé e Corregio correram durante alguns metros nas duas últimas colocações. Na grande curva, Aboé passou de golpe para terceiro, enquanto Corrégio era mantido no fundo do pelotão. Na reta Aboé dominou a situação, mas apareceu o pilotado de Irigoyen para ganhar o páreo em curta atropelada. Direção primorosa do "Pancho"

Título eleitoral perdido

Perdeu-se um título de eleitor. Pede-se a quem encontrar, telefonar para 30-7740 e chamar Acácio Trilho Garrido, que será bem gratificado.

Exposição-Leilão de 1954

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa aos interessados que se encerram amanhã, sexta-feira, dia 1 de outubro, as inscrições para a Exposição-Leilão deste ano

Raia Livre — CATEDRÁTICO

Tarde ruim, a de ontem, na Gávea, para os campeões da estatística, Rigoni e Castillo. Não conseguiram vencer um só páreo. Assim, as duas primeiras posições na tábua dos triunfos continuam inalteráveis: Rigoni com 135 e Castillo com 75. Osvaldo Ulloa, o placê mais certo das estatísticas dos últimos dez anos, avançou dois pontos, ganhando com MISS COTIA e FIRST BOY. Chegou agora nos 61.

PROVISÓRIO

Não está finda a novela da contratação do novo treinador do Stud Peixoto de Castro. A vinda de Tancredo Coelho para ficar à frente da cavalhada não é coisa absolutamente certa. E' apenas quase certa... Mesmo que venha, porém, continuará a procura de um elemento para ficar definitivamente à frente do Stud. As preferências continuam voltadas para o argentino Orfilio Ojeda. Surgiram dificuldades para a contratação, mas ambas as partes não desistiram. Tudo poderá ainda acontecer... Essas as informações por nós colhidas de um setor geralmente bem entrosado nos «bastidores» daquela coudelaria.

MELHOR AINDA

Já dissemos e vamos repetir: a situação dos proprietários de animais de corridas não é boa. Tudo encareceu e só os ricos poderão aguentar a mão e assim mesmo não por muito tempo. Para os pequenos proprietários a situação é insustentável. Portanto, o desejo de que o Jockey Club Brasileiro pague os prêmios integralmente ou aumente as dotações, ou ainda adote as duas providências, é muito justo. Justo, sim, mas talvez não resolva o problema. Também já dissemos isso. Os pequenos proprietários não ganham muitas corridas e, desta forma, qualquer daquelas soluções não atende inteiramente aos seus interêsses. Observem as estatísticas dos animais ganhadores e dos Studs vencedores e vejam se não estamos com a razão. Surgiu, então, a fórmula Fernando de Andrade Ramos, o competente comissário de corridas, e que consistiria, de um modo geral, em reduzir o custo do trato (entrando o Jockey Club com diversos auxílios pecuniários). Essa fórmula sim, atende a todos. Ao grande e ao pequeno proprietário. Por isso mesmo vemos, com satisfação, que os entendimentos entre diretores e proprietários se encaminham para essa solução, talvez com algumas modificações de pequena monta. Todos ganharão e a paz continuará reinando no turfe carioca. Amem!

GANHOU AUREOLE

AUREOLE, o craque inglês pertencente à coudelaria real, vitoriou-se no importante clássico «King George VI and Queen Elizabeth», efetuado no prado de ASCOT. Esse animal cumpriu nos seus dois anos ótima campanha, tendo figurado com destaque no «Derby» de Epsom. Depois disso triunfou em algumas provas de importância e atravessou a Mancha para vencer também na França. Agora alcançou fácil triunfo, registrando talvez sua mais brilhante vitória.

Bakari (Rigoni) no G. P. 'Internacional' em Buenos Aires!

Está praticamente certa a presença de BAKARI na maior prova do turfe argentino (G. P. "Internacional"). Podemos adiantar que Pedro Gusso Filho seguirá acompanhando seu pupilo, que terá inclusive, a direção de Luiz Rigoni, caso o freio aceite o convite que lhe será dirigido pelos titulares do Stud Verde e Preto.

ENCORE TAMBÉM PRODUZIU O MELHOR APRONTO PARA O G. P. "IMPRENSA"

A líder da ala feminina marcou 42"2/5 para os 700 metros — COURAGEUSE passou o quilômetro em 63"4/5 — A estreante ORCHITA "cravou" 22" para os 360 metros — Os apronto anotados na manhã de ontem

Os aprontos realizados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, dos parelheiros participantes da reunião de sábado próximo, foram bastante apreciados, apesar do tempo incerto. Grande número de "corujas" esteve presente, a fim de anotar as passadas dos animais que deverão intervir na sabatina.

A atração principal dos aprontos foi sem dúvida alguma, a presença da potranca ENCORE, líder da ala feminina da atual geração. A defensora do Stud Seabra deu uma soberba demonstração do seu ótimo estado, apronto de maneira a não deixar dúvida quanto à sua chance de vitória no Grande Prêmio "IMPRENSA". Produziu a pensionista de Cesar Covarrubias a melhor marca cronométrica dos aprontos realizados na manhã de ontem.

Para os 700 metros percorridos, ENCORE gastou 42" 2/5 com disposição muito boa. Castillo que será o seu pilôto não chegou a procurar pela líder que "engoliu" os 700 metros de um folego só.

OS DEMAIS

COURAGEUSE deixou também muito boa impressão. Com o Rigoni no dôrso, a pensionista de Pedro Gusso Filho abordou os mil metros em 63"4/5.

DE CALDAS, outra participante do Grande Prêmio "Imprensa" aprontou suavemente, tendo passado a reta em 39" bem como SAFIRA que gastou para a mesma distância 38"2/5.

Bom também foi o apronto da estreante ORCHITA. Esta potranca que tem um trabalho muito bom para sête compromisso de estréia, na manhã de ontem, assinalou para os 360 metros 22 segundos "cravadinhos" com o Luiz Coelho fazendo pose no seu dôrso. Vai dar algum trabalho a favorita CAIRE' nos 1.400 metros da segunda prova de sábado.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os apronto assinalados na manhã de ontem, em pista de areia pesada, para os diversos parelheiros inscritos na reunião de sábado, no Hipódromo da Gávea:

1º PÁREO

CONCHAS, M. Silva, 600 em 38"2/5.

2º PÁREO

CAIRE', L. Rigoni, 700 em 48" 3/5.
ORCHITA, L. Coelho, 360 em 22".
GILZINHA, D. Silva, 800 em 48".
48" na reta oposta.
SUELY, J. Marchant, 360 em 23"2/5.

3º PÁREO

HILO-DEORO, Cunha, 360 em 23".
IJALO, L. Lins, 700 em 43".

4º PÁREO

REGALO, Marchant, 800 em 50".
GLORIN, D. Silva, 600 em 37" 3/5.
BEDAH, W. Andrade, 800 em 52"3/5.
JONAIG, J. Tinoco, 800 em 53".
SIMÃO, E. Castillo, 800 em 50". 2/5.

5º PÁREO

ENCORE, Castillo, 700 em 42" 2/5.
DE CALDAS, L. Lins, 600 em 39"2/5.
SAFIRA, G. Costa, 660 em 3b" 2/5.

6º PÁREO

ORMANDIE, E. Castillo, 600 em 37".
HISTORIA, A. Neri, 600 em 36"3/5.
SICA, J. Marchant, 360 em 23".
HABILLA, A. Rosa, 360 em 22".
PRINCESSE, L. Lins, 360 em 22".

7º PÁREO

ERANIO, L. Lins, 700 em 43" 3/5.
HORNET, W. Andrade, 700 em 44".
ACCORDEON, E. Castillo, 800 em 50".

8º PÁREO

BUCKINGHAM, O. Serra, 700 em 44".
IBIAI, E. Castillo, 700 em 45" 3/5.
DIVORCIO, L. Domingues, 800 em 51".

CERCA EXTERNA — OSCAR VARÊDA

O Jockey Club tendo à frente entre outros o inteligente Fernando de Andrade Ramos, estuda uma solução para o caso dos "prêmios integrais". Parece que a situação vai ficar a gôsto de gregos e troianos. Sabemos que haverá aumento dos prêmios dos páreos de 4 a 5 anos e possivelmente uma ajuda de custo aos treinadores no trato de cada animal. Ainda não chegaram a uma resolução completa, mas acreditamos no sucesso do ponto de vista defendido pelo sr. Andrade Ramos. Pela conversa que tivemos ontem com aquêle comissário, já vimos tudo... Vocês vão vêr...

●

Nota pitoresca da reunião de ontem. Zé Euvaldo anunciando pelos auto-falantes a perda de um revólver (verdade!) na especial pertencente a um investigador. No páreo seguinte, CITOR quase deu o seu "tiro"... Vai vêr que o Schneider achou o "material perdido"...

●

Irigoyen está completamente reabilitado. Ontem ganhou dois páreos primorosos. Andavam dizendo que o "Pancho" estava mal dormido na última semana e por isso andava "bôbo de percurso". Ontem, Irigoyen soube responder aos críticos de maneira categórica conseguindo amplo perdão dos seus últimos cochilos. Aquêle "Pancho" de MISS COTIA e CORREGIO é o verdadeiro "govêrno de veludo" que sempre aplaudimos.

●

Luiz Dominguês há muito não vencia na Gávea. Vencendo com DESGOSTO ontem, passou à categoria de jóquei e naturalmente agradecendo ao seu bom gôsto na escolha da montaria. Boa sorte rapaz nesta nova fase difícil de carreira que você agora vai encontrar pela frente.

●

TELURIO mostrou que mete patas na pista de areia. Ganhou um páreo ontem "bailando" durante todo o percurso... Meteu tempo na pista pesada e pelo jeito vai ganhar ainda muitas aqui na Gávea.

Ulloa apesar de contar com boas montarias na tarde de ontem, foi substituído por colegas, perdendo a chance assim de vencer com MISS COTIA e FIRST BOY. Arguido porque não podia atuar, respondeu naquela sua fala meio nipônica: "Estou hoje aqui assistindo a reunião tôda de pé. Tomei uma injeção no braço e não posso nem sentar (???) quanto mais pilotar cavalos...

SELEÇÕES Turfísticas — De OSCAR PEREIRA

Fato talvez inédito no turfe mundial ocorreu por ocasião do festival turfístico em comemoração ao cinquentenário do «Hipódromo Chile». Dia 19 de setembro, data que marcou a inauguração do principal prado do país andino, foram corridos nada menos de dezoito páreos, desde a manhã até à tarde.

E' bem verdade que no Chile, as carreiras pela manhã e à tarde são realizadas normalmente nos domingos, entretanto, dois prados são utilizados, sendo uma reunião pela manhã no «Club Hípico» e outra à tarde no «Hipódromo Chile».

O festival do dia 19 p.p. no Hipódromo Chile, mostrou além desta maratona, um fato dos mais interessantes, pois duas provas de apenas duzentos metros foram realizadas, num desafio aos mais velozes parelheiros em atividade naquele prado de corridas.

Este fato da realização de dezoito carreiras em um só dia nos faz lembrar que também o Jockey Club Brasileiro chegou a pensar nesta possibilidade exatamente para esta semana, em virtude das eleições e por não haver corrida na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea. Não sabemos por que, mas a Diretoria voltou atrás no assunto, transferindo para a tarde de sábado a realização do Grande Prêmio «Imprensa» e cancelando a reunião monstro.

Esta coisa, se levada avante, estamos certos, teria surtido efeito. Tudo que é novidade agrada sempre e para o turfista, depois de estar no prado para apreciar uma tarde de oito páreos, comeria um sanduíche e ficaria para ver mais oito carreiras durante a noite. Vamos aguardar uma nova oportunidade e imitar o que no Chile ocorre normalmente aos domingos.

———

Continuam os cavalariços militantes no Hipódromo da Gávea, aguardando a solução do "caso" que há algum tempo vem deixando em suspenso treinadores, proprietários e a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro. Até agora não se chegou a uma solução satisfatória, relativamente ao pagamento dos prêmios integrais ou majorados. Mas com o acréscimo do salário mínimo, resolveram os treinadores descontar do salário do cavalariço, a casa e a comida que os mesmos usufruem, em virtude das suas condições de trabalho. Mas enquanto o mar briga com a pedra, o marisco é quem sofre, e assim sendo, aguardam os cavalariços que o caso surgido entre a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas e o Jóquei Clube Brasileiro tenha a mais breve solução para felicidade de todos.

Acaba de ser editado e distribuído aos interessados o regulamento da Exposição-Leilão para o ano de 1954. Neste folheto estão contidos vários artigos, contando a primeira parte treze dêles; na segunda parte, que trata das disposições especiais, nada menos de 6 artigos, e finalmente, na terceira parte, que contém o Regulamento para Concessão de Financiamento pelo Jóquei Clube Brasileiro às aquisições feitas nos leilões de animais de puro sangue, com 7 artigos.

A exposição, conforme já foi divulgado pela imprensa, terá lugar no dia 9 de novembro próximo, devendo os leilões serem realizados nos dias imediatos, segundo designação da Comissão de Corridas.

SELEÇÕESZINHAS

— A furunculose de Oswaldo Ulloa lhe tirou a oportunidade de vencer duas carreiras; seus conterrâneos Irigoyen e Marchant aproveitaram bem a falta do "Japonês"...

★

— Fernando Pereira Schneider estava com a razão. Realmente os seus pensionistas conseguiram correr melhor, tendo até o Corrégio vencido um páreo e quase que o Citor ia dando o seu "tirinho", apesar do aviso...

★

— Luis Domingues é o novo jóquei da Gávea. Uma vitória lhe faltava e na tarde de ontem, embora montando Desgosto o "Pai João" conseguiu a vitória número 50 que o transferiu para a categoria de jóquei...

Programa de amanhã na Gávea

Montarias oficiais — Clássico "Imprensa" atração do dia

Eis o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para sábado próximo na Gávea:

1.º PÁREO - AS 14,15 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	CONCHAS, M. Silva	56
2—2	MISS LIONESS, L. Rigoni	56
3—3	COQUETTE, J. Martins	56
4	CAPINEIRA, N. Pereira	56
4—5	STARFIRE, não corre	56
6	TIC, L. Coelho	56

2.º PÁREO - AS 14,40 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00

		Ks
1	CAIRE, L. Rigoni	55
2—2	SANS GENE, W. Andrade	55
3—3	HIPICA, R. Martins	55
4	ORCHITA, L. Coelho	51
4—5	GILZINHA, D. Silva	51
"	SUELY, J. Marchant	55

★

3.º PÁREO - AS 15,05 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	HILO- DEORO, U. Cunha	55
2—2	HARSINGHAR, E. Castillo	55
3—3	SALAZAR, J. Marchant	55
4—4	IJALO, L. Lins	55
5	BOMARSOL, D. Moreira	55

★

4.º PÁREO - AS 15,30 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 34.000,00

		Ks
1—1	REGALO, J. Marchant	56
2	GLORIN, D. Silva	56
2—3	BEDAH, W. Andrade	56
4	GARDO, não corre	56
3—5	JONAIG, não corre	56
6	EAGER, L. Domingues	56
4—7	ORSON, não corre	56
8	SIMÃO, E. Castillo	56
"	JANUARIO, D. Moreira	56

★

5.º PÁREO - AS 16 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 150.000,00 (Grande Prêmio Imprensa)

		Ks
1—1	ENCORE, E. Castillo	55
2—2	DE CALDAS, L. Lins	55
3—3	COURAGEUSE, L. Rigoni	55
4—4	SAFIRA, J. Marchant	55
5	"INONDA, A. Portilho	55

★

6.º PÁREO - AS 16,30 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting)

		Ks
1—1	ORMANDIE, E. Castillo	55
2	GOTEIRA, J. Tinoco	55
2—3	HISTORIA, A. Neri	55
4	SICA, J. Marchant	55
"	SOLANGE, M. Chirino	55
3—5	ESQUADRA, U. Cunha	55
6	GIAROLA, P. Machado	55
"	HABILLA, A. Rosa	55
4—7	PRINCESSE, L. Lins	55
8	QUALITE', não corre	55
"	ORCHITA, L. Coelho	55

★

7.º PÁREO - AS 17 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting) (Handicap Especial Misto)

		Ks
1—1	GERANIO, J. Marchant	51
2	ERANIO, L. Lins	50
2—3	BALTIMORE, I. Pinheiro	58
4	HORNET, D. Silva	51
3—5	ACCORDEON, E. Castillo	57
6	GATILLO, U. Cunha	56
7	LOCUTORA, L. B. Gonçalves	52
4—8	ARENOSO, R. Martins	53
9	MISTER RIO, L. Rigoni	56
"	TIO CHICO, J. Tinoco	52

★

8.º PÁREO - AS 17,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

		Ks
1—1	BUCKINGHAM, L. Rigoni	60
2	BOLONHA, A. Rosa	58
3	BAYARD PRINCE, M. Alves	52
2—4	EL GUAPO, x x	58
5	TORPEDEIRA, não corre	50
6	JONDI, M. Silva	52
3—7	PLAY BOY, A. Cardoso	56
8	IBIAI, E. Castillo	58
9	DIVORCIO, L. Domingues	54
4—10	BURIL, Jos. Baffica	56
11	DODECA, não corre	58
"	CORDILHEIRA, não corre	58

AVISO: - Esta corrida será realizada na pista de grama.

As corridas de amanhã no Hipódromo da Gávea

Palavras do Presidente da A. B. I. sôbre a homenagem que será prestada à imprensa pelo Jockey Club Brasileiro

Amanhã será corrido pela primeira vez com maior classificação o GRANDE PRÊMIO IMPRENSA. Homenagem justa que o Jockey Club Brasileiro presta aos seus eficientes colaboradores da pena. A propósito dêsse fato nosso ilustre confrade Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, escreveu para o programa oficial com que a nossa grande sociedade turfista recordará êsse evento as seguintes palavras: "DIA DE GALA PARA A IMPRENSA". A disputa, pela primeira vez, do Clássico Imprensa como Grande Prêmio, constitui uma homenagem que toca, muito de perto, o coração de todos os profissionais do jornalismo. O Jockey Club Brasileiro, que orienta a prática de um dos esportes mais populares do Brasil, demonstra, desta maneira, o aprêço em que tem a colaboração dos jornais no desenvolvimento do turfe em nosso país e traz, assim, um grande estímulo aos colaboradores, muitas vêzes anônimos, da obra notável que soube realizar nos últimos anos. Quem atentar para os nomes que patrocinam os diferentes páreos desta tarde, notará que todos êles estão profundamente ligados à vida da nossa imprensa. Uns homenageiam o jornalismo especializado: Crônica Turfista. Outro, homenageia a nossa grande associação de classe, a A. B. I. Os outros recordam nomes impares da história da imprensa no Brasil, desde um dos maiores vultos do passado, Evaristo da Veiga, até Costa Rêgo, jornalista emérito cujo desaparecimento há pouco ainda choramos, passando pela figura exponencial de Rui Barbosa. O turfe é um esporte aristocrático que teve o dom de apaixonar as multidões, em todos os tempos. E' o seu caráter popular que explica, possivelmente, o interêsse com que a imprensa acompanhou, sempre, o seu desenvolvimento. A imprensa é uma fôrça eminentemente popular. E o que mais nos lisonjeia, nesta tarde, é o pressuposto de que, da cordial homenagem que o Jockey Club Brasileiro presta hoje, à nossa imprensa, participam os milhares de fãs do turfe que povoam, neste momento, o Hipódromo da Gávea. Rio, outubro de 1954 — (a) Herbert Moses."

Inscrições para quinta-feira

a) - 1.500 metros - Cr$ 30.000,00 - Pinoquinho, IV Centenário, Tiberius, Nightingale, Fair Beagle, Capiau, Benjamin, Tabaréu, Seu Vaz, Gamo, Dollar Prince, Combatente e Aluina.

b) - 1.500 metros - Cr$ 30.000,00 - Dominador, Danilo, Sea Fury, Embuqui, Joniusa, Blue Sky, Revoltado, Peregrino, Aibira, Seixo, Dinoca, Balsamo, Serafim, Igarassu, Bangu, Dreiphus, Quaraí, Aratujo e Banzé.

c) - 1.600 metros - Cr$ 30.000,00 - Borlantin, Morena Linda, Championne, Esporte, Fair Black, Evoé, Criterium, Horatio, Nightingale, Miro, Pampeirinho, Chico Bramar, Spencer e Muiraquitã.

d) - 1.800 metros - Cr$ 30.000,00 - Good Friend, Rouxinol, Serra Bonita, Fogo Belo, Charuto, Tarascon, Tiberius, Pachá Negro, Odair, Mono Solo e Tio Belinho.

e) - 1.400 metros - Cr$ 30.000,00 - Mar Negro, Letrado, Thunderbolt, Arrogante, Osculo, Campo Grande, Cillaro, Revelo, Soberano e Gilboé.

f) - 1.600 metros - Cr$ 35.000,00 - Guaruman, Arroz Amargo, Don Euvaldo, Madrigal, Dingo, Mont Royal, Gulfstream, Mengo e Path Finder.

g) - (*Compulsório*) - 1.400 metros - Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 - Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, este ano - Ponche Claro, Chaffick, Margrave, Osculo, Coleiro, Forja, Caipira, Visigodo, Taleron, Aliado, Tarimbeiro, Otomano, Gajeru, Borrifo e Noviço.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

Páreo já formado para a corrida de sábado, 9 de outubro de 1954. - 1.400 metros - Cr$ 35.000,00 - Sarinha, Dilma, Capitanea, Okayama, Hilanilza e Ave Alta.

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos e rateio de	21.220,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 13 pontos e rateio de	16.788,00
BETTING SIMPLES — 30 vencedores, rateando a cada um	921,00
BETTING DUPLO — 3 vencedores, rateando a cada um	167.913,00

TELURIO DEU UM GALOPE DE SAÚDE!

Debaixo de uma chuva impertinente realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem, mais uma animada reunião no Hipódromo da Gávea. No páreo principal da tarde, TELURIO confirmando suas melhoras e maior classe obteve seu primeiro êxito em nossas pistas. Deu um autêntico galope de saúde o pupilo de Alcides Morales, assinalando um ótimo tempo para os 1.400 metros, levando-se em consideração o estado precário da pista de areia. Registre-se a grande atuação de Francisco Irigoyen que em tarde inspirada, venceu nos dois finais mais emocionantes da tarde.

MOVIMENTO TÉCNICO

Os oito páreos programados para a tarde de ontem foram disputados em pista de areia que se apresentava pesada.

Eis os resultados das provas disputadas.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Flamante — A. Rosa	55	14.641	35,00	11	2.234	131,60
2.º	Donatario — V. Andrade	55	8.193	62,00	12	7.319	40,00
3.º	Fabian — A. Brito	55	2.851	179,00	13	4.950	59,00
4.º	Menino — F. Irigoien	55	4.116	124,00	14	3.768	77,00
5.º	Maestrini — A. Nahid	55	9.141	56,00	22	1.378	211,00
6.º	Dente por Dente — J. Tinoco	55	8.219	62,00	23	6.130	48,00
7.º	Guillére — E. Castillo	55	2.554	200,00	24	5.034	58,00
8.º	Hope Boy — D. Silva	55	13.347	38,00	33	879	232,00
9.º	Sportsman — U. Cunha	55	885	576,00	34	3.740	78,00
					44	1.066	174,00
			63.947			36.409	

Não correu: Inhanduhy.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 82"4/5 — Vencedor: (3) 35,00 — Dupla: (24) 58,00 — Placês: (3) 16,00 — (8) 24,00 e (7) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.120.610,00.

FLAMANTE — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Bridle Path e Barata — Proprietário: Stud Prince — Treinador: Claudio Rosa — Criador: Haras Graciosa.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Aratujo — J. Martins	60	4.953	103,00	11	859	355,00
2.º	Esperidião — A. Reis	53	22.700	22,00	12	4.280	80,00
3.º	Querelante — L. Vieira	57	12.331	41,00	13	6.070	56,00
4.º	Danilo — I. Pinheiro	56	7.710	66,00	14	4.036	84,00
5.º	Frisa — N. Pereira	55	356	1.432,00	22	1.355	259,50
6.º	Beleza — D. Silva	58	2.744	186,00	23	9.160	37,00
7.º	Quaraí — J. Marinho	55	2.271	224,50	24	5.906	58,00
8.º	Balsamo — J. Tinoco	60	7.555	67,00	33	428	796,00
9.º	Serafim — V. Andrade	60	3.118	163,50	34	8.396	40,50
10.º	Dominador — J .Costa	56	(Danilo)		44	2.010	169,50
			63.736			42.599	

Não correu: Boca Linda.

Diferenças: Meia cabeça e 2 corpos e meio — Tempo: 104" — Vencedor: (9) 103,00 — Dupla: (34) 40,50 — Placês: (9) 19,00 — (6) 13,00 e (3) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.180.840,00.

ARATUJO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Cartujo e Gloria — Proprietário: Stud Rosana — Treinador: Ataliba Moreira — Criador: José Homem de Melo.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Telurio — J. Tinoco	52	24.266	19,00	12	808	357,00
2.º	Yule Log — M. Silva	47	13.813	34,00	13	5.206	54,00
3.º	Miss Nobel — H. Lima	54	10.989	43,00	14	6.160	47,00
4.º	El Banderin — J. Marchant	59	7.783	60,00	23	1.619	178,00
5.º	Baldomero — J. Baffica	49	1.867	252,00	24	1.394	207,00
					33	5.226	55,00
			58.718		34	15.641	18,50
						36.044	

Não correram: Biarrot e Batailleur.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (6) 19,00 — Dupla: (34) 18,00 — Placês: (6) 12,50 e (4) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.065.720,00.

TELURIO — M. C. — 4 anos — Uruguai — Por: Uranio e Silicia — Proprietário: Augusto Leivas Otero — Treinador: Alcides Morales — Importador: J. C. Brasileiro.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Miss Cotia — F. Irigoien	56	7.291	81,0	12	14.231	27,00
2.º	Hollands — U. Cunha	56	23.704	25,00	13	1.872	203,00
3.º	Gamiani — A. Portilho	56	14.663	40,00	14	11.694	32,00
4.º	Jonzul — E. Castillo	56	16.224	36,50	22	2.946	129,00
5.º	Glorialba — R. Maia	56	2.753	215,00	23	1.875	202,00
6.º	Sornette — P. Coelho	56	9.523	62,00	24	10.546	36,00
					34	1.814	209,00
			74.158		44	2.431	156,00
						47.409	

Não correram: Camila, Sunmaid, Emmeline, Cambaxirra e Taxi-Girl.

Diferenças: Cabeça e 5 corpos — Tempo: 97" — Vencedor: (3) 81,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placês: (3) 27,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.327.420,00.

MISS COTIA — F. T. — 4 anos — S. Paulo — Por: Savernake e Miss Lassie — Proprietário: Almeida Prado e Assunção — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Fazenda São João e Graça.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	First Boy — J. Marchant	56	24.251	27,00	11	1.190	388,50
2.º	Escaler — L. Vieira	53	15.749	42,00	12	11.477	40,00
3.º	Treinador — F. Irigoien	56	15.039	44,00	13	6.034	77,00
4.º	Nipping — H. Lima	53	3.949	167,00	14	7.479	62,00
5.º	Tio Gabriel — A. Reis	53	3.988	166,00	23	9.059	51,00
6.º	Jericinó — E. Castillo	56	16.058	41,00	24	12.358	37,00
7.º	Fighter — J. Tinoco	54	3.624	182,00	33	995	465,00
					34	7.699	60,00
			82.658		44	1.502	308,00
						57.793	

Não correu: Eager.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 101" — Vencedor: (3) 27,00 — Dupla: (12) 40,00 — Placês: (3) 13,50 e (1) 14,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.529.030,00.

FIRST BOY — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hellaco e Grey Lady — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Desgosto — L. Domingues	55	31.069	24,50	11	10.922	41,00
2.º	Clarnico — M. Silva	53	5.516	138,00	12	8.820	51,00
3.º	Balcuri — A. Rosa	56	23.613	32,00	13	6.983	65,00
4.º	Kissonho — H. Lima	53	5.705	133,50	14	15.775	29,00
5.º	Minoletto — L. Rigoni	56	12.094	63,00	22	622	727,00
6.º	Airlift — A. Portilho	56	4.106	186,00	23	2.004	226,00
7.º	Kytã — A. Cardoso	53	1.291	590,00	24	4.059	111,00
8.º	Gorro — P. Fernandes	56	2.849	267,00	33	431	1.049,00
9.º	Fricote — A. Tôrres	56	3.176	240,00	34	3.350	135,00
10.º	Decidido — O. Serra	56	3.331	229,00	44	3.566	127,00
11.º	Bomardo — J. Tinoco	56	2.510	303,00			
			95.260			56'535	

Não correram: Sunmaid e Asor.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (3) 24,50 — Dupla: (13) 65,00 — Placês: (3) 15,00 — (7) 22,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.686.460,00.

DESGOSTO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Madariaga e Entereza — Proprietário: José Alvaro de Almeida Prado — Treinador: Carlos Tôrres — Criador: Haras Favorita.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Corregio — F. Irigoien	60	18.104	42,00	12	1.158	461,00
2.º	Aboé — L. Rigoni	60	25.268	30,00	13	2.241	238,00
3.º	Duroc — A. Araújo	56	27.092	28,00	14	1.078	395,00
4.º	Fair Copy — J. Portilho	53	4.386	173,00	22	1.417	336,50
5.º	Crosby — J. Baffica	51	(Corregio)		23	18.121	20,00
6.º	Aboy — M. Silva	48	4.895	155,00	24	6.175	86,00
7.º	Comandulo — U. Cunha	54	12.844	59,00	33	18.350	29,00
8.º	Edimburgo — A. Portilho	54	2.254	338,00	34	16.612	32,00
					44	1.545	345,00
			94.834			66.697	

Não correram: Manicoré, Sarilho, Donoghue e Kantar.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 88" — Vencedor: (10) 42,00 — Dupla: (34) 32,00 — Placês: (10) 26,00 e (8) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.778.620,00.

CORREGIO — M. C. — 6 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Risponde — Proprietário: Stud Palace — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Fazenda Rio Grande.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ianti — A. G. Silva	57	13.732	53,50	12	5.962	99,00
2.º	Stropo — L. Rigoni	56	9.085	81,00	13	6.028	33,00
3.º	Citor — V. Oliveira	56	6.464	113,00	14	2.540	233,00
4.º	Dinon — P. Fernandes	52	2.007	366,00	22	1.922	308,00
5.º	Hesperus — E. Castillo	56	28.658	26,00	23	23.351	25,00
6.º	Thank — M. Silva	55	6.657	110,00	24	15.241	39,00
7.º	Himeto — H. Lima	57	13.236	55,50	33	7.592	78,00
8.º	Najda — J. Baffica	51	4.450	165,00	34	9.894	60,00
9.º	Vigilante — O. Macedo	56	5.610	131,00	44	1.393	423,00
10.º	Criterium — U. Cunha	52	9.010	366,00		73.923	
			91.929				

Não correram: Aboy, Guaramano, Bom Garçon, Pampeirinho, Orient Express e Clarel.

Diferenças: Cabeça e 1 corpo — Tempo: 96" — Vencedor: (11) 53,50 — Dupla: (33) 78,00 — Placês: (11) 31,00 — (8) 29,00 e (9) 161,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.835.890,00.

IANTI — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Rao Raja e Eroleta — Proprietário: Stud Rinaldo — Treinador: Miguel Gil — Criador: Haras Sincorá.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 11.464.590,00
CONCURSOS	Cr$ 779.145,00
TOTAL	Cr$ 12.243.735,00

SEGUNDA-FEIRA TERMINARÁ A SINDICÂNCIA SÔBRE O "CASO" DE INHANDUHY

O comissário Fernando de Andrade Ramos afirmou que a sindicância sôbre o "caso" INHANDUHY será encerrada na segunda-feira. Na tarde de ontem, apenas o jóquei DANIEL PINTO DA SILVA foi ouvido, a fim de dar maiores esclarecimentos a respeito. Acrescentou o sr. Andrade Ramos que a coisa ainda não chegou a ser um inquérito, pois está na fase apenas de sindicância. Depois de segunda-feira sim, talvez é que o "caso" tome o aspecto de inquérito, quando então deverá entrar em ação a polícia.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1954 — N. 8.048

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Sustado o movimento grevista: Leopoldina

Pela baixa de preços os lojistas

A diretoria do Sindicato dos Lojistas estêve ontem no Catete, para anunciar ao presidente Café Filho que, a partir de hoje, 1 de outubro, as principais casas de comércio desta capital lançarão uma Campanha de Resistência à Alta de Preços.

O presidente Café Filho, após ouvir o plano dos representantes do comércio, salientou ser essa a primeira demonstração concreta de colaboração com o seu govêrno, por parte das classes produtoras. O Presidente prometeu, em troca, adotar medidas a favor da estabilização do custo da vida.

Contra o aumento

Os representantes do comércio carioca esclareceram ao Chefe do Govêrno que a medida visa a criar um clima psicológico contra a tendência altista, sendo que os promotores do movimento comprometem-se a não elevar um centavo, sequer, nos preços de suas mercadorias, durante três meses, isto é, até 31 de dezembro do corrente ano.

Com isso, esperam proporcionar ao Govêrno um prazo para adoção de medidas tendentes a estabilizar o custo de vida, num ambiente de calma e colaboração sincera. Com o lançamento da campanha, através de todos os meios de divulgação, como imprensa, rádio e televisão, os lojistas esperam a adesão das demais entidades do comércio, industrias e dos próprios consumidores.

Fiscalização severa na construção de novos edifícios

A decretação do Código de Fundações; vistoria obrigatória nas estruturas das construções paralizadas; obrigatoriedade de assinarem o projeto de construção os engenheiros calculistas das estruturas que poderão assegurar fiscalização complementar dos serviços e obrigatoriedade de contrôle (por laboratório oficial) do concreto empregado na construção de edifícios de certo porte levantados em locais de construção difícil, foram as normas — para imediata vigência propostas ontem, durante a reunião de engenheiros da Prefeitura, promovida pelo Secretário de Viação e Obras, sr. Jorge Diniz Carneiro.

Na reunião, foram apontadas outras normas, mas de remonta aplicação pois dependem de alteração da atual legislação e de estudos mais demorados.

A REUNIÃO

A reunião — convocada para estudar os problemas das responsabilidades e execução das estruturas, em face dos acidentes que se têm registrado últimamente — contou, além do Secretário de Viação, com os srs. professor Felipe dos Santos Reis, Chefe da Comissão Técnica de Solos e Fundações, engenheiros Jorge da Silveira, representante do Sindicato de Construção Civil; João Augusto Maia Penido, Diretor do Departamento de Edificações e João Alves de Moraes, chefe do Serviço de Estudos e Projetos do Departamento de Obras.

Propostas remotas

As propostas dependentes de modificação da legislação em vigor ou de entendimentos entre as entidades de classe e órgãos oficiais são: O aumento das penalidades previstas na lei para os casos de impericia e acobertamento profissional; a limitação do número de obras pelas quais possa se responsabilizar um só profissional; o estudo geológico das encostas dos morros visando fixar a sua capacidade de carga. Outras medidas serão ainda objeto de apreciação em novas reuniões, que terão lugar na Secretaria de Viação.

Comissões de vistoria

Prosseguem diàriamente vistorias dos prédios da encosta do morro de Santa Tereza. São elas efetuadas por duas comissões designadas pelo Secretário e compostas cada uma de três engenheiros especialistas em fundações, estruturas e construção civil. Essas comissões atenden. também a vistorias especiais julgadas necessárias pelos engenheiros municipais que, por solicitação dos interessados, visitam prédios suspeitos de terem a estabilidade ameaçada.

O Código de Obras

As providências acima não alteram a configuração da responsabilidade pela execução das obras que é, pela legislação federal e municipal, pertinente ao profissional registrado que assim o projeto de licença na Prefeitura. Essa lei não impõe a corresponsabilidade pela execução das obras como é explícito no artigo 72 do Código de Obras. Esse dispositivo que fixa a responsabilidade do construtor é compreensível pela impossibilidade de ser mantida pela Prefeitura fiscalização e interferência permanente em tôdas as construções que se executam na cidade.

Iniciada a demissão dos médicos nos Institutos e Caixas

A Associação Médica do Distrito Federal resolveu declarar-se em sessão permanente, convocou assembléia geral para êste mês e telegrafou ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho protestando contra a dispensa de médicos credenciados no IAPETC, início do programa de demissões cuja execução foi marcada para, no máximo, primeiro do corrente.

Ae decisões acima foram tomadas em reunião do dia 29 e ontem executadas, como parte da campanha desfechada pelos médicos em oposição às medidas anunciadas pelo Ministro do Trabalho, e que já foram objeto de exame em assembléia e audiência com o Presidente da República.

Os dois telegramas

São os seguintes os textos dos dois telegramas enviados pela AMDF:

"Presidente Café Filho — A Associação Médica do Distrito Federal, tem conhecimento já se estar efetuando demissão numerosos credenciados Instituto pt IAPETC acaba dispensar vários médicos muito não acumulando vg lançados assim desemprêgo pt Associação estranha medidas certamente contrárias determinação alto espírito vossência pt Tal iniciativa foge propósito demonstrado vossência recente audiência médicos prometendo estudar mais cuidadosamente assunto pt Aguardamos providências urgentes sentido tranquilizar classe médica.

Ministro Alencastro Guimarães — Associação Médica Disrtito Federal já tomou conhecimento com profundo desagrado demissão numerosos médicos Institutos Previdencia Social pt Reiteramos pedido feito visando evitar desemprêgo classe bem como desorganização Assistência Médica pt Neste momento dirige-se também a A. M. D. F. ao sr. Presidente da República manifestando estranheza e reclamando providência sentido tranquilizar classe médica pt Saudações — Ermiro Lima."

Contrários à intervenção os náuticos

Os oficiais de náutica, reunidos ontem em assembléia, resolveram hipotecar inteira solidariedade à Associação de Práticos da Lagoa dos Patos, que ameaçam deflagrar greve, para conquista de suas reivindicações, afirmando que se a mesma fôr realizada nenhum navio atravessará a Lagoa.

(Conclui na página 8)

O SERDEF apoia a política do Ministro sôbre Sindicatos

A SERDEF, em reunião ontem realizada, resolveu congratular-se com o Ministro do Trabalho pela portaria em que determina o desligamento de tôdas as entidades sindicais de órgãos a que estejam filiados e não tenham existência reconhecida pela Consolidação das Leis do Trabalho. A SERDEF comunicou ainda a todos os órgãos patronais que estão obrigados a se desligarem, imediatamente de qualquer entidade civil de que façam parte, inclusive da Associação Comercial.

Outrossim, a SERDEF resolveu estudar a reforma imediata de seus estatutos, a fim de enquadrá-los de acôrdo com o que dispõe a portaria do Ministério do Trabalho.

ESCASSEZ DE CRÉDITO

Os associados da SERDEF, na reunião de ontem, examinaram ainda o problema da escassez de crédito e resolveram enviar ao Presidente da República um telegrama, assinalando que o transporte de gêneros alimentícios e mercadorias em geral dos centros de produção para os centros consumidores deve ser levado em consideração não só quanto ao aspecto físico como monetário.

Com o estreitamento dos canais de dinheiro, através dos quais se processa o luxo das utilidades, as mercadorias chegariam ao local de consumo cada vez mais oneradas, prejudicando, principalmente, aos consumidores menos favorecidos da sorte.

DEIXANDO O CATETE



Tal como quando entrara para a visita ao Presidente da República, Marta Rocha saiu do Catete sob entusiasmo e aplausos do povo. Desde às 16 horas, mulheres, homens e crianças aguardavam, na porta do Palácio, a chegada de "Miss Brasil". Para conter a massa de povo, foi estabelecido cordão (humano) de isolamento. — Na foto, Marta saindo, vendo-se em primeiro plano, na formação de proteção o cel. Aurys, Chefe da Segurança do Palácio do Catete

A Polícia libertou líderes sindicais após o 'ultimatum'

Nova greve dos ferroviários da Leopoldina foi evitada com a libertação ontem dos srs. Demistoclides Batista e Aristoteles Miranda, respectivamente presidente e secretário do Sindicato, que se encontravam presos, desde anteontem, na Divisão de Ordem Política e Social.

Os ferroviários, ao tomar conhecimento da prisão dos dirigentes de seu sindicato, foram ao atual interventor de seu órgão de classe e apresentaram um "ultimatum" exigindo a liberdade dos mesmos, pois caso contrário deflagariam nova greve na madrugada de hoje

SOLTOS

Atendendo o desejo da classe, a Polícia Política soltou ontem às 12 horas, os dois dirigentes sindicais prêsos, os quais, mais tarde visitaram nossa redação, a fim de esclarecerem a situação atual do Sindicato.

"Graças à união de nossa classe – diz o sr. Demistoclides Batista – fomos sôltos. No entanto, continuaremos lutando pelas nossas reivindicações mais sentidas, principalmente contra a intervenção ministerial, que foi imposta ao nosso Sindicato. Com o objetivo de livrarmos nosso órgão de classe da interferência ministerial, impetraremos mandato de segurança e faremos realizar, na próxima semana, um debate público, no Sindicato dos Têxteis, sôbre os aspectos legais da intervenção, com a participação de dirigentes sindicais, parlamentares, advogados, etc.

Vitoriosa a greve

"A nossa greve, que foi um exemplo de união, foi inteiramente vitoriosa, pois obtivemos tôdas as nossas reivindicações. Queremos, neste particular, ressaltar a colaboração da imprensa em geral e, especialmente do DIARIO CARIOCA. A unidade de nossa classe e a colaboração da imprensa e dos demais dirigentes sindicais foi que tornou possível a nossa vitória.

"Nossa campanha, porém – prosseguem nossos entrevistados – não parou. Não estamos contentes com a forma pela qual nos concederam o abono família, computando ao salário mínimo: contra isto impetraremos mandato de segurança.

Legalidade da greve dos marceneiros

A última greve dos marceneiros foi considerada legal ontem, em julgamento realizado no Tribunal Superior do Trabalho, que resolveu, ainda. reduzir o aumento de 30% conquistado pela classe para 23%, tendo em vista os trabalhos efetuados pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho.

O TST julgou legal a greve dos marceneiros, decidindo que a culpa de não terem sido realizadas reuniões conciliatórias cabe ao Departamento

(Conclui na pág. 8)

Cativante homenagem a Marta durante o 'show' do Copacabana

Uma cativante homenagem de todo o elenco de "Fantasia e Fantasias", coroou a primeira noite de "Miss Brasil" no Rio, de volta dos EE.UU., durante o jantar que lhe ofereceu o Copacabana-Palace no "Golden Room".

Após o término do bonito "show", todos os artistas reunidos no palco, Marta Rocha foi convidada a subir à cena, onde, ao lado das bailarinas vestidas de baiana, ouviu cantar "O que é que a baiana tem", e recebeu um programa do espetáculo, com o autógrafo de todos os seus integrantes.

GRATA SURPRESA

A surprêsa emocionou a bela Marta, e arrancou aplausos de todos os presentes ao "Golden", que ali foram para ver "Miss Brasil" e assistir ao "show" produzido por Caribé da Rocha.

Não obstante estar muito cansada Marta soube apreciar o bonito espetáculo que o Copacabana-Palace está oferecendo.

E sua presença constituiu um motivo de atração, não tendo ela se livrado dos pedidos (numerosos) de autógrafos.

O dia de ontem

A "Imperatriz da Beleza Mundial" teve ontem um dia relativamente calmo, com apenas a visita ao Presidente da República (reportagem na 1.ª página!) como programa social.

Verdade que ela não pôde dormir até depois do meio-dia, como desejava (já que se recolheu passadas as três da madrugada, após 48 horas indormidas) pois que não pôde evitar os telefonemas. Cêrca do meio-dia estêve num cabeleireiro, em cujo salão causou uma curiosidade e sucesso inusitados, almoçando em casa de uma amiga baiana. À tardinha estêve no Catete, onde chegou às 17,30 horas e depois visitou uma tia residente na Glória. Recolheu-se cêdo, a fim de poder recuperar-se da fadiga dos agitados dias nos Estados Unidos e Pôrto Rico.

Ainda hoje Marta continuará sem programa oficial. Apenas será recebida pelo prefeito Alim Pedro, às 16 horas.

O elenco do "show" "Fantasia e Fantasias", do Copacabana-Pálace, homenageou a gentil Marta Rocha no palco da "boite" antes do jantar que a direção do Hotel ofereceu à "Miss Brasil". — Na foto Martinha, entre as artistas do agradável espetáculo do Copa

RAINHA DOS 'BARNABÉS'



A foto acima é de Maria Nazareth, jovem cearense, que disputa o título de Rainha dos Servidores do Distrito Federal, como representante do Ministério da Aeronáutica. Fortemente credenciada assim pelas suas virtudes pessoais e profissionais como pelo forte apoio eleitoral com que conta, Maria Nazareth foi aplaudida, ontem, no desfile realizado no Clube Municipal, por ocasião do baile com que a UNSP encerrou as comemorações do seu segundo aniversário. A primeira apuração do concurso será realizada impreterivelmente sábado, na redação do D.C.

Nomeados estudantes para substituir os fiscais demitidos

Setenta agentes do Serviço de Fiscalização da COFAP foram, sumariamente, dispensados pelo general-presidente dessa autarquia econômica. E, em consequência, 70 estudantes de Direito da Universidade desta capital, especialmente convocados, foram nomeados ontem, para substituí-los.

Hoje mesmo os novos agentes entrarão em função, tendo para isso, ontem à noite, comparecido ao Gabinete de Exames Periciais do Departamento Nacional de Segurança Pública, onde peritos especializados ministraram-lhes instruções sôbre lavratura de laudos e caracterização de determinadas infrações à lei orgânica da COFAP.

ESTUDANTES-FISCAIS



Os setenta estudantes de Direito, quando ouviam as instruções sôbre a lavratura de flagrantes, para desempenho de suas funções fiscalizadoras

Um teste com a mocidade

O general Pantaleão Pessoa, ao investir os setenta estudantes na função fiscalizadora do órgão que preside, declarou não ter dúvida de que êles irão dignificar uma função "por alguns explorada, por outros desvirtuada e por muitos corrompida." A presença da mocidade é um fator de tranquilidade e de segurança, até para os fiscalizados, quando vítimas de injustiça.

Como funcionará o serviço

Os agentes, empossados solenemente, na sala de reuniões do Gonselho da A. B. I., trabalharão em turmas de dois períodos. Perceberão vencimentos fixos (Cr$ 1.900,00) e os chefes das turmas terão direito a uma gratificação (Cr$ 1.000,00). Operarão, de preferência, nas zonas em que residem, mantendo as turmas contato permanente com a chefia do Departamento de Fiscalização, inclusive com a finalidade de orientação e de dirimir dúidas legais. Cada agente conduzirá uma lista e telefones da Delegacia de Economia Popular e da Radiopatrulha, com as quais funcionarão conjugados, sempre que houver necessidade (mau trato a consumidores, desacato à autoridade, etc.).

O antigo chefe do Departamento de Fiscalização, coronel Ricão apresentou seu pedido de demissão, mas ainda se conserva à testa do mesmo.

Escolhida comissão para organizar as eleições de pilôtos

Cinquenta e um pilotos de linhas comerciais de aviação reuniram-se ontem, no 9.º andar da ABI, para formar uma comissão, ampliando a organizadora, a que incumbirá estudar quais os nomes indicáveis como componentes de chapas que se condidatem a compôr a primeira diretoria do Sindicato dos Pilotos de Transportes Aéreos.

Presidindo a mesa formaram um tanto indistintamente, os comandantes Escobar e Cerqueira Leite — cujas funções se confundiram, revezando-se na direção dos trabalhos.

CAUSAS DO ATRASO

A sessão demorou-se por mais de duas horas (pagas a Cr$ 1.200,00 cada uma) porque o assunto principal foi deixado para o último instante — o que obrigou a Mesa a fazer um rateio entre os presentes, a Cr$ 55,00 por cabeça, após uma negociação de abatimento, pela qual duas horas e meia ficaram por Cr$ 2.500 e mais as gorgetas.

O maior prazo gastou-se em explicações a respeito de como justificar-se a formação de um sindicato desmembrado de seu antigo órgão de classe (o Sindicato dos Aeronautas), do procedimesto que deve observar a entidade exclusiva dos pilotos em suas relações com os patrões, o Govêrno e do custeio com ajuda do Fundo Sindical e das causas pelas quais a legalização dos papéis foi confiada ao advogado Corcimelli, também advogado do Sindicato das emprêsas e da Cruzeiro do Sul.

Nota do Sindicato

Explicou o cte. Escobar que o sindicato deve observar uma linha de inteira harmonia com as emprêsas e o Govêrno, evitando a influência dos elementos que pregam a necessidade de reivindicar, sempre, empregando atitudes demasiada másculas. Sua intenção é de instalar, sobretudo, uma política de paz, contra a tese dos que só admitem a luta de classes.

Por outro lado, pensa que todo dirigente que se filie a um partido deve ser licenciado do Sindicato, pois um pilôto já tem muitas preocupações e não pode acumular. E' exaustivo ser pilôto e político, disse o sr. Escobar.

Destino dos aeronautas

O Sindicato dos Aeronautas, atual, possivelmente será transformado em Sindicato dos Rádio-operadores, mecânicos e Comissários de Vôo, admitiram, extraoficialmente, os srs. Escobar e Cerqueira Leite, apenas como informação solicitada pela assembléia, esclarecendo que êsse é um assunto de competência do Ministério do Trabalho, portanto fora do interêsse da classe dos pilotos.

Recusou também o sr. Escobar a acusação de que o novo sindicato haja sido formado por "minhocas" ou sob a inspiração de interêsses e até com ajuda patronal. Declarou que a intenção é só de tratar de interêsses específicos dos pilotos, solidários com os interêsses dos demais tripulantes quando houver coincidência de interêsses.

Uma nova Associação

Foi anunciado, ainda, que será fundada uma nova associação de caráter técnico, para obter filiação internacional, poi sos sindicatos, por lei, estão prevados dessa regalia.

Detalhe importante: será contratado outro advogado, sem ligação ostensiva com emprêsas, para servir ao sindicado, substituindo o sr. Cocermelli, que, êle próprio, já declarou encerrada a sua missão.

Enfêrmo o Embaixador de Portugal

Por determinação do seu médico assistente, encontra-se retido no leito o Embaixador de Portugal, senhor Antonio de Faria.

Embora sem caráter de gravidade, deverá S. Exa. permanecer em repouso durante alguns dias.